RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ

FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

SINDICATO RURAL

EDIÇÃO ESPECIAL

Tiragem desta edição **26.000 exemplares**

FAEP 2021/23

SENAR-PR 2023

TRIÊNIO DE CONQUISTAS E REALIZAÇÕES PARA O AGRO DO PARANÁ

36 meses, 1095 dias e inúmeras conquistas para as produtoras e produtores rurais do Paraná e para o setor agropecuário estadual. O encerramento do ciclo do triênio 2021, 2022 e 2023 à frente do Sistema FAEP/SENAR-PR permite uma contabilidade extremamente positiva, dentro e fora da porteira.

A lista de conquistas que comprovam esse saldo positivo é longa. Então, vou me ater às mais significativas para comprovar que as lutas que travamos em defesa dos interesses dos nossos agricultores e pecuaristas ou os projetos que desenvolvemos em todos os cantos do Estado, nos últimos três anos, surtiram o efeito esperado.

Em 2021, em maio, celebramos uma conquista histórica: o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Esse triunfo foi o coroamento de três décadas de trabalho e esforços de diversas entidades públicas e privadas, sendo o Sistema FAEP/SENAR-PR a locomotiva deste movimento. Em breve, espero, que esse status resulte na abertura de novos mercados internacionais para as proteínas animais paranaenses e, claro, retorno financeiro aos nossos produtores rurais.

Ainda naquele ano, criamos a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), com a intenção de dar o merecido destaque às nossas produtoras. Com três anos de funcionamento, o trabalho destas mulheres me encanta a cada dia. Não apenas a mim, tanto que a CEMF é uma referência nacional, comprovada pelo reconhecimento da revista *Forbes*, que incluiu a Comissão na lista "50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil" em 2022, e de outras federações de agricultura que buscaram inspiração no trabalho realizado aqui no Paraná para aplicar em seus respectivos Estados. A prova do sucesso está nos números. Fechamos o ano de 2023 com 81 grupos locais formados e mais de 2 mil produtoras envolvidas. E muito mais vem pela frente, pois sabemos que esse movimento vai continuar crescendo e ganhando força.

Apesar dos inúmeros feitos em 2022, o principal ocorreu apenas em novembro. Naquele mês, o governo estadual tentava taxar o agronegócio, criando o Fundo de Infraestrutura Logística do Estado do Paraná (FDI-PR) para consertar as rodovias que eles mesmos deixaram sucatear. O governo propunha que esse fundo tivesse como principal fonte de recursos a taxação de produtos da agricultura e da pecuária paranaenses. Em uma mobilização em tempo recorde coordenada pela FAEP, o campo conseguiu que o governo recuasse da taxação.

Em 2023, promovemos a ida de três delegações formadas por técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR, presidentes de sindicatos e produtores rurais, que puderam conhecer, em detalhes, soluções hídricas aplicadas à agropecuária em Israel. Afinal, o país do Oriente Médio produz alimentos em condições extremas, no meio do deserto, com índices baixíssimos de pluviosidade (menos de 100 milímetros por ano) e forte calor. Ou seja, diante dos desafios que temos para o uso d'água no Paraná, as soluções tecnológicas de Israel podem (e devem) inspirar os nossos produtores rurais.

Também no ano passado tivemos a coroação de outro projeto inédito: o Prêmio Queijos do Paraná. O concurso criou uma vitrine para os queijos paranaenses que, apesar da qualidade e diversidade, não eram tão notados pelos consumidores. Mas isso, tenho certeza, mudou. Dentro da porteira, o projeto realizou uma série de ações para fortalecer a cadeia do leite no Estado, dando respaldo para que o setor resista a crise que atravessa. O sucesso do Prêmio foi tamanho que a segunda edição será lançada em 2024.

Ainda pensando em fortalecer as cadeias produtivas da agropecuária paranaense, de olho no futuro, o Sistema FAEP/SENAR-PR voltou os olhos para os 23 colégios agrícolas do estado. Afinal, parte dos jovens estudantes vai auxiliar nossos produtores rurais no curto e médio prazos. Para isso, desde o ano passado, por um período de cinco anos, mais de 1,5 mil alunos estão tendo acesso a material didático exclusivo e disciplinas alinhadas com a realidade do mercado de trabalho, como mecanização agrícola, Agricultura de Precisão e drones, com equipamentos de última geração. Tudo ministrado por instrutores do SENAR-PR e financiado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR.

Esses são apenas alguns feitos e algumas conquistas de uma enorme lista contabilizada ao longo do triênio 2021/23. Todos, de forma detalhada, você pode conferir ao longo das páginas deste relatório.

Para 2024, a proposta é, com muito trabalho, continuar escrevendo páginas e páginas com conquistas e projetos voltados à agropecuária do Paraná e na defesa dos interesses dos nossos produtores. Para isso, contamos com o seu apoio e parceria, características que tornam o setor sindical rural paranaense cada vez mais forte.

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

SUMÁRIO

pág. 06
Ações da FAEP 2021/23

pág. 84
Ações do SENAR-PR 2023

pág. 123
SENAR-PR em números

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santaroza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Alexandre Leal dos Santos (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomérico) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santaroza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto
Superintendente: Carlos Augusto Albuquerque.

• RELATÓRIO DE ATIVIDADES FAEP 2021/23 | SENAR-PR 2023

Textos: André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felippe Aníbal

Produção, Edição e Revisão: Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP/SENAR-PR

Fotos: Arquivo Sistema FAEP/SENAR-PR, Fernando Santos, Helio Lacerda, William Goldbach e Shutterstock.

Projeto Gráfico: William Goldbach

Diagramação: Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach

Jornalista Responsável: Carlos Guimarães Filho

Fontes de Consultas: Boletins Informativos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Departamentos Técnico Econômico, Sindical, Jurídico e Comunicação

Contato: ***imprensa@faep.com.br***

AÇÕES FAEP

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ

2021

2022

2023

ELEIÇÃO EM 2021

A cada três anos, ocorre, durante a Assembleia Geral da entidade, a eleição da diretoria. Em 25 de janeiro de 2021, a FAEP reelegeu a chapa que assumiu no dia 11 de março e esteve à frente da Federação até janeiro de 2024. A proposta principal do grupo foi trabalhar no fortalecimento do sistema sindical. Para isso, colocou em prática uma série de ações e programas, reunidos dentro do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) – em funcionamento desde 2018. Quando ocorreu o pleito, ainda estavam vigentes restrições de aglomeração por conta da pandemia do novo coronavírus e, por isso, todo o processo foi realizado de forma virtual. Dos 138 sindicatos habilitados a votar, a chapa teve 125 votos favoráveis, dois contrários, um em branco e dez abstenções. A diretoria é composta pelo presidente Ágide Meneguette; vice-presidentes Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Nery José Thome, Valdemar da Silva Melato e Lisiane Rocha Czech; diretor secretário Livaldo Gemin; 2º diretor secretário Mar Sakashita; diretor financeiro Paulo José Buso Junior; e 2º diretor financeiro Ivo Pierin Júnior.

RENOVAÇÃO NAS COMISSÕES TÉCNICAS

No início do triênio 2021-2024, os 168 sindicatos rurais do Paraná indicaram membros para as 10 Comissões Técnicas (CTs) da FAEP, fóruns temáticos voltados a captar demandas prioritárias e coordenar a difusão de informações nas diversas cadeias produtivas do Estado. Com base nas mais de 700 indicações, definiram-se as diretorias de cada comissão, cuja composição foi anunciada em junho. As CTs em funcionamento são: aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, cafeicultura, cana-de-açúcar, cereais, hortifruticultura, meio ambiente e suinocultura.

CRIAÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE MULHERES

Em 2021, começou o trabalho da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), organização que surgiu com o propósito de pensar em iniciativas para fomentar a liderança e a participação femininas no campo. A primeira a coordenar o colegiado, e que segue até hoje no posto, é Lisiane Rocha Czech, também vice-presidente da FAEP e presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares. Desde então, a comissão vem se reunindo periodicamente, estimulando a capacitação e o desenvolvimento das mulheres do agro.

AGENDA INTENSA NA CEMF

No final de 2021, as coordenadoras estaduais da Comissão Estadual das Mulheres da FAEP (CEMF) se reuniram no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) do Sistema FAEP/SENAR-PR em Ibiporã, no Norte do Paraná, para elaborar o planejamento estratégico para 2022. Na mesma ocasião, o grupo realizou visita técnica ao Moinho Globo, em Sertanópolis, empresa líder no setor de moagem e processamento de trigo no Paraná – atualmente presidida por uma mulher. Por fim, as coordenadoras participaram de uma mobilização do Sindicato Rural de Sertanópolis, para a criação de comissões locais. A ação vem sendo desenvolvida em diversas regiões do Estado para fortalecer os sindicatos rurais e aumentar a representatividade feminina no campo.

PREMIADAS DA LIVE DA COMISSÃO DAS MULHERES

Em 2021, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP realizou a live “Capacitando mulheres, vencendo desafios”. A transmissão ao vivo foi realizada no dia 14 de outubro, em parceria com o Sebrae-PR. Na ocasião também foram repassadas 100 inscrições para a feira de tecnologia Agrobit para os primeiros inscritos na live.

LIDERANÇA FEMININA

A FAEP tem direcionado ações para despertar novas lideranças também entre o público feminino. Nesse sentido, em 2021, promoveu o curso de Liderança Rural, voltado especificamente para as mulheres. O módulo realizado em setembro, em Campo Mourão, Noroeste do Paraná, foi uma iniciativa da comissão local de mulheres e contou com 23 participantes. A capacitação foi oferecida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Sebrae-PR, e fez parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS).

COMEMORAÇÕES EM 8 DE MARÇO

Em 2021, o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, foi marcado por uma transmissão ao vivo promovida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em suas redes sociais. Mais de 300 espectadoras se conectaram e participaram do encontro. A cantora Vicka, de Cascavel, fez a abertura do evento. A presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares e coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, Lisiane Rocha Czech, também esteve presente. Além disso, Mariely Biff, consultora em sucessão familiar há mais de 10 anos e coautora do livro “Mulheres do Agro”, ministrou uma palestra sobre a representatividade feminina no campo.

COMANDO FEMININO EM IBIPORÃ

Em 2021, mais um sindicato rural do Paraná passou a ter uma mulher no comando. No dia 8 de dezembro, Florisa Satie Hoshino tomou posse como presidente da entidade para o mandato 2022/24. Na foto com a nova presidente, o secretário da Agricultura de Ibiporã, Luiz Hiroshi Shimizu; o ex-presidente do sindicato, Antonio Nadir Bigati; e o membro do Conselho Fiscal da FAEP, Walter Ferreira Lima, presente no evento de posse representando a entidade.

ENCONTROS NO SUDOESTE

Nos dias 2 e 3 de dezembro, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), mobilizou encontros com 17 sindicatos rurais da região Sudoeste do Paraná para apresentar as propostas do grupo e incentivar a criação de comissões locais para o fortalecimento da representatividade feminina no campo. Em Marmeleiro, o evento reuniu 40 produtoras rurais, com presença dos sindicatos de Mangueirinha, Palmas, Coronel Vivida, São João e São Jorge d’Oeste. No Sindicato Rural de Chopinzinho, estiveram presentes 30 produtoras, com participação de mulheres de Renascença, Francisco Beltrão, Vitorino, Dois Vizinhos e Clevelândia. No município de Realeza, 50 produtoras dos sindicatos de Ampére, Pranchita, Pérola d’Oeste e Planalto também participaram da reunião.

PSS EM PRUDENTÓPOLIS

O Sindicato Rural de Prudentópolis realizou, em 2021, um Dia de Campo voltado à bovinocultura de corte. A programação incluiu palestras sobre o mercado de carne, inseminação artificial e manejo de pastagens, com especialistas na atividade. O evento, que foi desenhado dentro do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), reuniu 98 pessoas.

PSS EM ARARUNA

O Sindicato Rural de Araruna, no Noroeste do Estado, tem se organizado para manter seu funcionamento mesmo com o fim da contribuição sindical compulsória. Para isso, conta com a ajuda do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR. Uma das principais mudanças para manter a viabilidade foi o estabelecimento de um quadro de sócios com implantação de mensalidade. Outra decisão foi a oferta variada de serviços aos produtores, ampliando o atendimento ao público.

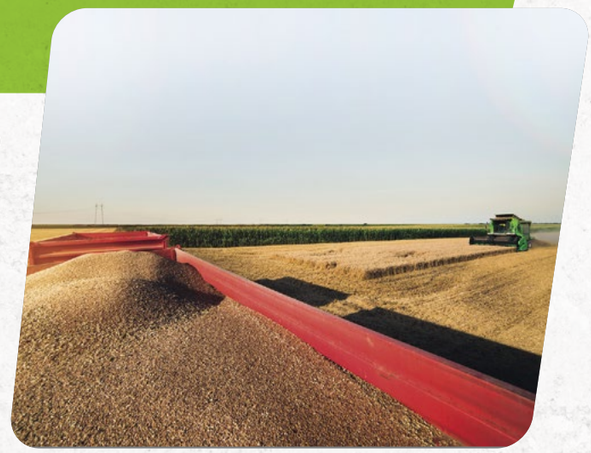
TERRAS PARA ESTRANGEIROS

A venda de terras para estrangeiros entrou em debate, em 2021, com a tramitação de um Projeto de Lei aprovado pelo Senado. O texto pretendia flexibilizar a possibilidade de pessoas de outros países terem propriedade e/ou posse de terras no Brasil, permitindo que empresas estrangeiras operem no nosso país. A FAEP ratificou sua posição contrária à venda de terras para pessoas de fora do país. Para a entidade, deve haver uma limitação na aquisição de área por estrangeiros: no máximo 50 módulos fiscais (até 2,5 mil hectares) para pessoas físicas; e 100 módulos fiscais (5 mil hectares) para pessoas jurídicas, como é na legislação em vigor.

PEDÁGIO: PEDIDO DE TARIFA MAIS BARATA

Há anos, a FAEP vem se manifestando sobre a necessidade de novas concessões das rodovias do Paraná. A entidade defendeu que a tarifa do pedágio seja mais justa e que contribua com a redução dos custos de escoamento da produção agropecuária do Estado. Nesse sentido, a Federação é a favor de um modelo de licitação que leve em conta a menor tarifa, sem a taxa de outorga. Além disso, a FAEP defende que o edital estabeleça prazos curtos para a duplicação dos principais trechos rodoviários do Estado e das saídas para o Porto de Paranaguá e para o mercado nacional.

PEDIDOS PARA O PLANO SAFRA



Em 2021, a FAEP participou ativamente do processo de reunir as demandas do campo e transformar em sugestões para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP). Anualmente, a ação é promovida em conjunto com a Fetaep, Ocepar, Seab e sindicatos rurais. Em 2021, a Federação e as outras entidades defenderam a liberação de recursos da ordem de R$ 277 bilhões, além de elencarem as linhas prioritárias do setor, no que diz respeito à custeio, comercialização, investimento e para o seguro rural.

CURSO SOBRE SEGURO RURAL

Em 2021, a FAEP promoveu 22 turmas do curso sobre seguro rural, cujo lançamento havia acontecido no ano anterior (2020). A iniciativa dissemina informações e torna a gestão de risco mais acessível a produtores rurais. A capacitação detalha desde o momento da contratação até o final da vigência da apólice. O curso aborda, ainda, pontos como o conceito de seguro agrícola, a participação do governo nesse processo, produtos adequados a cada necessidade, contratação da ferramenta e como proceder em caso de perdas.

PERUS NO SUDOESTE

A Comissão Técnica de Avicultura da FAEP apoiou os produtores da região de Francisco Beltrão na retomada da produção de perus. A atividade havia sido paralisada após a crise causada no setor pelos reflexos da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, em 2018. Em 2021, com o aquecimento da demanda por proteínas animais no mercado internacional, a produção de perus foi reiniciada. Até hoje, a criação de perus persiste no local, com ganhos significativos para municípios do Sudoeste. Em 2022, segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), o Valor Bruto de Produção (VBP) da atividade chegou a R$ 43,75 milhões em território beltronense, a R$ 9,6 milhões em Verê, e em R$ 5,3 milhões em Ampére.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA: DESMEMBRAMENTO DO PARANÁ

No mesmo dia em que o Paraná foi oficialmente reconhecido como uma área livre de febre aftosa sem vacinação, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) conferiu ao Estado o status de território livre de Peste Suína Clássica (PSC). Essa conquista foi resultado de um pedido da Comissão Técnica (CT) de Suinocultura da FAEP. Anteriormente agrupado com outros 14 Estados e o Distrito Federal, o Paraná passou a deter um status independente. Em caso de emergência sanitária em qualquer um desses territórios, as vendas de carne suína do Paraná ao exterior seriam suspensas. Com essa atualização, a segurança e estabilidade da cadeia produtiva de suínos no território paranaense foram significativamente reforçadas.

NOVO PATAMAR SANITÁRIO

Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus, o Paraná manteve o cronograma e foi reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação, em março de 2021, com atuação direta da FAEP. O anúncio de que o Estado atingiu o novo patamar sanitário ocorreu durante a 88ª Sessão Geral da Assembleia Mundial dos Delegados da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), em maio. Por conta do reconhecimento, o Estado promoveu uma celebração da conquista, no dia 27 de maio, com participação de lideranças políticas e de entidades representativas dos setores público e privado.

O trabalho que culminou nessa conquista começou há décadas e teve a participação decisiva de inúmeras organizações, como o governo do Estado, empresas e, principalmente, pecuaristas de todo o Paraná. O Sistema FAEP/SENAR-PR foi pioneiro ao investir em diferentes frentes para conduzir o processo de convencimento à priorização da sanidade por parte de vários governos que passaram pelo Palácio Iguaçu.

Além de incentivar a organização do setor, a FAEP auxiliou em ações que exigiram mobilização, coordenou missões de lideranças políticas e administrativas e promoveu viagens para técnicos e produtores, fomentando a cultura da importância da sanidade animal para o agronegócio. O aprimoramento constante da cadeia produtiva por meio de cursos, participação na criação dos Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSAs) pelo Paraná, a articulação do Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa) e mobilizações de produtores para pressionar a aprovação de projetos de lei estiveram entre algumas das inúmeras ações com participação do Sistema FAEP/SENAR-PR que permitiram o cumprimento de requisitos básicos sanitários, como aprimoramento dos serviços veterinários oficiais e implantação de programa estruturado para manter a condição de livre da doença.

INSPIRAR NOVOS LÍDERES

Em abril de 2021, a FAEP promoveu evento virtual com o professor e especialista em agronegócio, José Luiz Tejon. O especialista, reconhecido nacionalmente, ministrou uma palestra sobre liderança rural. Na ocasião, Tejon falou sobre mudanças ocorridas no agronegócio, que também alteraram a visão e os desafios dos líderes. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette; a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres, Liziane Czech; o presidente do Sindicato Rural de Cianorte, Diener Gonçalves; e o coordenador do Departamento Sindical da FAEP, João Lázaro Pires; também participaram da live.

CURSO INTERNACIONAL PARA LÍDERES

Entre 29 de novembro e 1º de dezembro de 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Sebrae-PR e sindicatos rurais, promoveu a 2ª turma do curso de "Liderança Internacional", com o palestrante Cliff Kayser, em Curitiba. No total, 22 presidentes, diretores e colaboradores de sindicatos rurais de diversas regiões do Estado, além de convidados de entidades parcerias, participaram da capacitação que integra o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS).

CÓDIGO FLORESTAL EM VIGOR NO PARANÁ

No início de 2021, a FAEP, junto com a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar) e a Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep), emitiu ofícios ressaltando a preocupação com a vigência da liminar que fazia prevalecer no Estado os dispositivos da Lei da Mata Atlântica, em vez do Código Florestal. Essas contribuições foram anexadas ao recurso apresentado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), que resultou, em julho de 2021, em uma vitória aos produtores rurais. Na época, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), atendendo a um pedido da PGE e do Instituto Água e Terra (IAT), derrubou a liminar. Com a decisão, os dispositivos do Código Florestal voltam a valer no Paraná, trazendo mais segurança jurídica para os produtores rurais do Estado.

VIDEOCONFERÊNCIA SOBRE DAP

A FAEP promoveu, em 2021, um treinamento voltado aos colaboradores dos sindicatos rurais sobre a Declaração de Aptidão do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). O evento, realizado por meio de videoconferência, reuniu 45 dirigentes e colaboradores de 30 sindicatos rurais. O documento é requisito para que agricultores familiares e cooperativas tenham acesso a políticas públicas, como crédito, seguro rural e comercialização de produtos por meio de programas do governo.

TREINAMENTO SOBRE E-SOCIAL

A FAEP promoveu, em maio de 2021, uma capacitação a colaboradores e dirigentes sindicais sobre o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). A ação ocorreu em parceria com a Federação da Agricultura de Santa Catarina (Faesc) e a Superintendência da Receita Federal da 9ª Região. O treinamento aconteceu por videoconferência e contou com a participação de mais de 200 entidades dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A capacitação elucidou as principais determinações e prazos sobre a declaração das informações para apuração das contribuições previdenciárias no meio rural, referentes aos Produtores Rurais Pessoas Físicas (PRPF) – Contribuinte Individual e Segurado Especial (SE).

O treinamento ocorreu porque, no mês seguinte, o governo federal lançou um novo manual do eSocial, sistema eletrônico de registro de informações relacionadas a trabalhadores e a leis trabalhistas. A publicação dessa nova versão do software trouxe uma alteração nas anotações do evento S-1260, que diz respeito a informações sobre comercialização da produção rural, de acordo com a classificação do produtor. Prontamente, o Sistema FAEP/SENAR-PR atualizou seu treinamento relacionado ao eSocial para fornecer aos produtores e trabalhadores rurais informações corretas sobre como proceder em relação a esse trâmite.

PARCERIA COM FAESC

Em junho de 2021, a FAEP e a Federação de Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc), em parceria com a Receita Federal, realizaram uma videoconferência para esclarecer pontos da Operação Declara Agro. A ação teve por objetivo notificar produtores rurais que deveriam ter informado seus rendimentos, mas que não cumpriram com o trâmite. A proposta do evento foi orientar os sindicatos rurais, que por sua vez levaram o conhecimento aos produtores que procuraram essas instituições. Na ocasião, 100 sindicatos rurais do Paraná e 80 de Santa Catarina participaram simultaneamente do evento online.

APOIO PARA OBTER VERBAS

Os produtores de erva-mate de Bituruna, na região Sul do Paraná, tiveram o apoio da FAEP para conseguir a liberação de uma verba destinada à pesquisa. Os estudos financiados com esses recursos são sobre pragas que atacam os ervais e formas de combater os causadores de prejuízos à cultura. A demanda para a elaboração de pareceres técnicos pela FAEP foi do Sindicato Rural de Bituruna. A erva-mate tem grande importância econômica na região, para além do simbolismo por ser uma planta identificada com a cultura paranaense. Hoje, o Paraná possui a maior área destinada à extração de mate no Brasil.

CUSTO DE PRODUÇÃO DA SUINOCULTURA

Os desafios enfrentados pela suinocultura, como o impacto dos insumos para alimentação animal nos custos de produção e a imprevisibilidade do mercado, foram os principais temas discutidos na primeira reunião da Comissão Técnica (CT) de Suinocultura da FAEP em 2021, realizada em julho. De modo geral, a atividade sofreu com a alta expressiva dos grãos e, apesar de terem havido reajustes nos preços repassados aos produtores, os valores não foram suficientes para cobrir os custos de produção.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ALEP

Em junho de 2021, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, participou de uma audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) para discutir o tema "Tecnologia e inovação no agronegócio paranaense", por iniciativa do deputado estadual Homero Marchese (PROS). Na ocasião, Meneguette falou sobre o caminho trilhado pelo setor agropecuário paranaense para alcançar os atuais níveis de tecnologia, produtividade e confiança do mercado.

MARCO TEMPORAL E SUBSÍDIO À ENERGIA

Em 2021, a FAEP enviou ofícios a deputados federais da bancada paranaense pedindo apoio a dois projetos que tramitavam na Câmara Federal, relacionados a temas de interesse do setor agropecuário: marco temporal na demarcação de terras indígenas e a propositura que susta os efeitos de um decreto que reduzia os subsídios federais à energia elétrica para produtores rurais. Em ambos os casos, os documentos assinados pelo presidente da entidade, Ágide Meneguette, pediam que os parlamentares votassem favoravelmente aos projetos.

RECURSOS DA CAIXA NO AGRO

A Caixa Econômica Federal (CEF) enviou, em 2021, representantes para apresentar à diretoria da FAEP como funcionaria a liberação de R$ 35 bilhões aos produtores rurais brasileiros. Na ocasião, a CEF destacou que todas as agências do Paraná estariam preparadas para atender os agricultores e pecuaristas, além de outras sete unidades especializadas em agronegócios em Campo Mourão, Ponta Grossa, Irati, Santo Antônio da Platina, Cascavel, Toledo e Guarapuava. Participaram da reunião o presidente e o diretor financeiro do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette e Paulo Buso, respectivamente; Marques Calixto, superintendente executivo de governo da CEF; Adriano Resende, superintendente de Rede Curitiba da CEF; e Anita Antonietto, gerente da agência Marechal Deodoro da CEF, em Curitiba.

USDA NA FAEP

Representantes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) vieram à sede da FAEP, em Curitiba, para tratar sobre o cenário atual da avicultura e do setor de grãos do Paraná. Na ocasião, técnicos da Federação repassaram informações sobre produção, demanda, exportação e consumo destas duas cadeias que, futuramente, serão utilizadas nas análises e relatórios do órgão norte-americano.

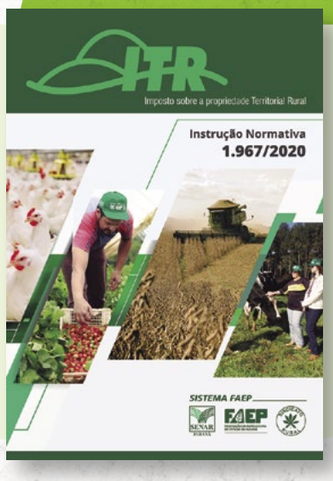
PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO DA CNA

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, esteve em Brasília, em 2021, para participar da eleição da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O pleito reconduziu à presidência João Martins da Silva Júnior, que está no comando da entidade desde 2015 e que vai permanecer no cargo até 2025. No dia da eleição, estiveram presentes os deputados federais José Mário Schreiner (1º vice-presidente na chapa de Martins) e Pedro Lupion e o presidente da FAEP, Ágide Meneguette. Martins (à direita na foto) tem uma trajetória profissional de mais de 50 anos ligada à atividade agropecuária e à representatividade do setor rural.

VAZIO SANITÁRIO

Com base nas solicitações feitas pela FAEP e outras entidades do setor agropecuário, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, no início de setembro de 2021, as Portarias 388 e 389, que mudam a forma como ocorre o controle do chamado vazio sanitário na cultura da soja e do período de plantio no país. Essas mudanças tornaram o controle da ferrugem asiática mais efetivo no Paraná.

ITR 2021: CARTILHA COM ORIENTAÇÕES

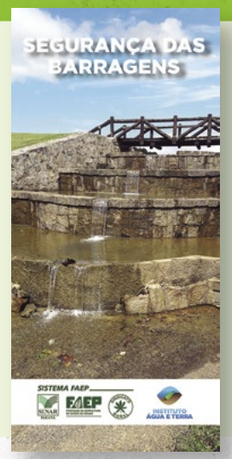


A FAEP preparou uma cartilha para auxiliar os produtores rurais do Paraná com a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR). O material elenca, passo a passo, os principais pontos relacionados ao processo. O procedimento é obrigatório para pessoas físicas e/ou jurídicas proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de qualquer título de imóvel rural, inclusive a usufrutuária.

FAEP APOIA CARTILHA SOBRE SOJA

A FAEP apoiou a impressão e distribuição da publicação “Tecnologias de Produção de Soja”, desenvolvida pela Embrapa, por meio de seu Centro Nacional de Pesquisa de Soja. O impresso foi enviado aos sindicatos rurais e membros da Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas da FAEP. O material trata do ambiente e o sistema de produção de soja, tendo como base os resultados de pesquisas dos últimos 40 anos realizadas em Londrina em parceria com outras unidades da Embrapa e instituições de pesquisa, ensino e extensão rural. A obra serve de fonte de consulta para os produtores rurais e profissionais da área da assistência técnica e extensão rural de instituições públicas e empresas privadas envolvidas na produção de soja.

SEGURANÇA EM BARRAGENS



O Brasil registrou acidentes trágicos com barragens nos últimos anos, especialmente em Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais, em 2015 e 2019, respectivamente. O Paraná também possui barragens em muitas em propriedades rurais. Para que elas ofereçam segurança a proprietários e trabalhadores rurais é preciso seguir uma série de recomendações previstas em leis e resoluções. Por isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR e o Instituto Água e Terra (IAT) lançaram, em 2021, um material informativo impresso sobre a regulamentação das barragens com relação à outorga e à segurança, fiscalizadas pelo IAT, além de contemplar as boas práticas que devem ser adotadas pelo produtor rural.

REGRAS PARA SEMENTES SALVAS

Essa prática consiste no ato de o produtor rural guardar uma parte da sua produção para uso no plantio da safra seguinte. A FAEP participou ativamente da construção de um marco regulatório para as sementes salvas. Trata-se de um direito do agricultor, mas que precisa ser exercido seguindo uma série de procedimentos cadastrais junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O resultado desse amplo debate foi sistematizado no Decreto 10.586 de 2020. A legislação fez atualizações em pontos importantes das regras que regem o Sistema Nacional de Sementes e Mudas e no que se aplica ao produtor rural.

ANÁLISE DO FEIJÃO

A necessidade de promover maior eficiência na produção de feijão motivou o Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP a publicar uma análise, em 2021, sobre a adoção de boas práticas na cultura. O objetivo foi orientar os agricultores sobre a necessidade de se buscar uma produção eficiente, segura e em consonância com a legislação vigente, aspectos fundamentais para trazer segurança e credibilidade aos produtores rurais frente aos compradores e agentes fiscalizadores (Ministério da Agricultura no âmbito nacional e Adapar no estadual). O controle das etapas do processo produtivo permite também uma melhor eficiência das tecnologias utilizadas, otimização de resultados e facilitação da integração com os demais agentes da cadeia produtiva, com rastreabilidade.

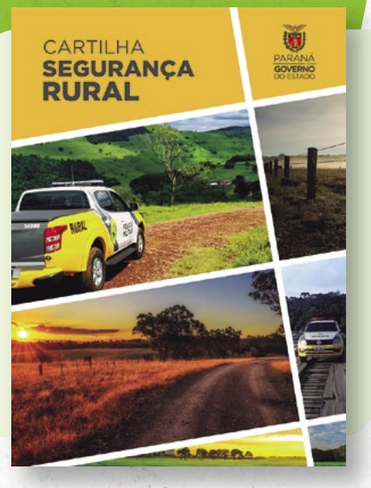
ORIENTAÇÃO SOBRE NOTIFICAÇÃO DE PRAGAS

A FAEP elaborou uma orientação aos produtores do Paraná sobre as novas regras para a notificação de pragas nas lavouras paranaenses. A Portaria 63, de fevereiro de 2021, delega a tarefa de comunicar ao órgão de vigilância sanitária aos seguintes públicos: profissionais das ciências agrárias, da iniciativa pública ou privada, na condição de assessores, assistentes, consultores, extensionistas, responsáveis técnicos, pesquisadores ou produtores rurais. A medida vale para pragas sem ocorrência no país e/ou no Estado; resistentes a defensivos agrícolas; em área oficialmente reconhecida como livre de sua ocorrência ou que estejam em situação de surto.

SEGURANÇA RURAL

Ao longo de 2021, a FAEP acompanhou a situação de furtos e roubos no meio rural e adotou providências, seja cobrando autoridades ou orientando os produtores rurais por meio da elaboração, junto com o governo do Estado, de uma cartilha sobre o tema. Além disso, a Federação incentiva constantemente que os agropecuaristas participem dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), para que os produtores rurais possam colaborar com as decisões relacionadas às políticas de segurança dos municípios, fortalecendo uma rede entre sociedade e polícias Civil e Militar.

CARTILHA PARA PREVENÇÃO



O governo do Paraná, por meio da Polícia Militar e com apoio da FAEP, desenvolveu uma cartilha que orienta a prevenção de crimes em áreas rurais. O material de 20 páginas é um guia para reduzir as chances de agricultores e pecuaristas serem vítimas de criminosos. Os principais pontos tratados na cartilha são a vigilância das áreas dentro das propriedades, mudanças comportamentais e estruturais nas edificações, cercados e iluminação dos moradores de áreas mais distantes de centros urbanos. Para o lançamento do material foi realizada uma transmissão ao vivo com a presença de representantes da Polícia Militar e Polícia Civil, além de lideranças políticas estaduais.

CAMPANHA CONTRA A CIGARRINHA DO MILHO

A cigarrinha do milho passou a ser um desafio para o produtor rural paranaense. A FAEP chamou a atenção para o problema com uma campanha, promovida em parceria com órgãos do poder público. Além de publicar matérias sobre o problema e como prevenir os enfezamentos causados pela praga, a Federação participou da elaboração da cartilha “Manejo da Cigarrinha e Enfezamentos na Cultura do Milho”, desenvolvida pela Embrapa Milho e Sorgo com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com Sistema Ocepar, Adapar, Embrapa Milho e Sorgo e IDR-Paraná.

ORIENTAÇÃO SOBRE PARAQUATE

Em 2021, a FAEP elaborou uma nota técnica sobre a proibição do produto Paraquat. Os agricultores tiveram prazo de adequação de cinco anos, determinado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No material de orientação, os agricultores aprenderam como solicitar o serviço de coleta do produto embalado, o que fazer para documentar o pedido e comprovar que cumpriu a legislação vigente. O uso de defensivos agrícolas segue parâmetros técnicos que são constantemente aprimorados, com o objetivo de garantir a segurança de toda a cadeia produtiva de alimentos.

CONJUNTURA EM DEBATE

Para auxiliar os produtores em seus planejamentos de safra e tomada de decisões, a FAEP promove, de forma recorrente, palestras e debates com especialistas em conjuntura. Em 2021, foram três eventos. O primeiro ocorreu no dia 11 de março, com o especialista Alexandre Mendonça de Barros, em palestra realizada durante a cerimônia de posse da diretoria da FAEP reeleita para o triênio 2021-24. Nos dias 9 de junho e 1º de setembro, Paulo Molinari (foto), da consultoria Safras & Mercado, fez palestras para auxiliar os produtores rurais nas suas tomadas de decisão e estratégias de compra de insumos e comercialização de produtos.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Por conta das intempéries climáticas na safra 2020/21, que causaram prejuízos severos a produtores de praticamente todas as regiões do Paraná, foi necessário pleitear renegociações para o pagamento de dívidas de custeio. Para agilizar o processo, a FAEP preparou um material para orientar funcionários dos sindicatos rurais e produtores rurais paranaenses sobre como rever os prazos de pagamento de financiamentos do tipo. O material trouxe um passo a passo do que precisava ser feito para renegociar os prazos junto às instituições financeiras, além do modelo do documento a ser preenchido pelo produtor que precisa ser entregue no banco.

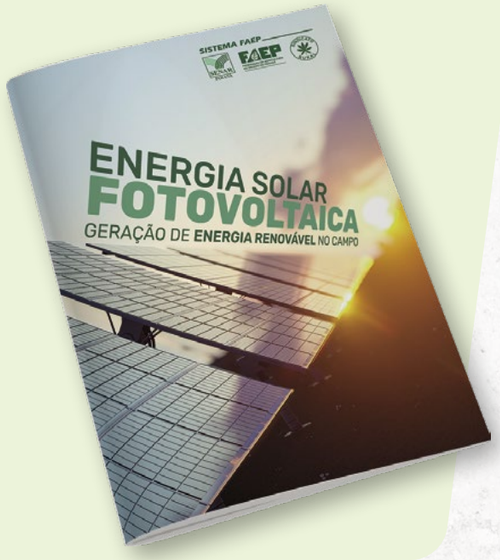
MAPEAMENTO DO CRÉDITO PARA ENERGIA SOLAR

Para facilitar a vida dos produtores rurais que planejam investir em fontes de energia sustentáveis, a FAEP mapeou, em 2021, as linhas de crédito disponíveis para financiar painéis solares fotovoltaicos. Há anos, a entidade incentiva a busca por alternativas na geração de energia elétrica, tendo em vista que o insumo é crucial na hora de fechar as contas dentro da porteira. Na ocasião, o Departamento Técnico e Econômico (DTE) listou 41 linhas de crédito diferentes, de agentes público e privado, que estavam disponíveis na época.

USINA SOLAR NELSON PALUDO

O Sistema FAEP/SENAR-PR inaugurou, no dia 16 de setembro de 2021, a Usina Solar Fotovoltaica Nelson Paludo, localizada no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná. O evento marcou a estreia da geração de energia sustentável no local e contou com a presença de autoridades e de líderes do setor agropecuário. Orçada em R$ 1 milhão, a usina é constituída por 304 painéis solares fotovoltaicos, com potência de 135 kWp (quilowatts pico), que podem gerar 160 mil kHw/h (quilowatts/hora) por ano. A fim de comparação, o consumo médio mensal de energia elétrica no CTA de Assis e em 19 unidades do Sistema FAEP/SENAR-PR é de 14 mil kHw/h. As projeções são de que o complexo gere uma economia média de R$ 113 mil por ano. Dessa forma, na prática, o Sistema FAEP/SENAR-PR passou a ser autossuficiente em energia, ou seja, produz toda eletricidade consumida em 20 unidades. A usina fotovoltaica do CTA de Assis Chateaubriand também homenageou o líder e produtor rural Nelson Natalino Paludo, que faleceu em 5 de julho de 2021, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Historicamente ligado ao sistema sindical rural, Paludo era vice-presidente da FAEP pela segunda gestão e desde 2001 presidia o Sindicato Rural de Toledo, no Oeste do Estado, onde morava.

GUIA DA ENERGIA SOLAR



A FAEP preparou um guia completo para produtores rurais que desejam investir em energias renováveis. O material traz um panorama completo da energia fotovoltaica, abordando o potencial do Paraná na geração desse tipo de eletricidade, o funcionamento da tecnologia, as vantagens e desvantagens da modalidade, os tipos de sistema e, ainda, um passo a passo para fazer projetos e colocá-los em prática. Ao longo dos últimos anos, a Federação tem incentivado o campo paranaense a adotar fontes de energia renovável.

LEI DA INTEGRAÇÃO COLHE FRUTOS

Nos últimos anos, os pecuaristas de sistemas integrados vêm colhendo os frutos da lei que mudou a forma de diálogo entre agroindústrias e produtores. A construção da chamada Lei da Integração (13.288/2016) teve participação decisiva do Sistema FAEP/SENAR-PR desde os primeiros debates até sua entrada em vigor. A legislação prevê espaços de diálogo na Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec). Ainda, o Sistema FAEP/SENAR-PR criou o Núcleo de Cadecs, para estimular a criação e consolidação de comissões nas unidades produtivas conduzidas em regime de integração no Paraná. Na prática, a FAEP fomentou para que o Paraná se tornasse referência nacional no que diz respeito à integração. Entre as diversas conquistas colecionadas por esses grupos estão a negociação de pagamento de subsídio por integradoras em períodos de suspensão de alojamento, garantia de chegada de insumos em momentos de crise como na greve dos caminhoneiros e, principalmente, reivindicação de remuneração justa de acordo com os custos de produção – que tem oscilado com frequência no Brasil por questões políticas e econômicas internas e externas.

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO

O Sistema FAEP/SENAR-PR realizou, em 2021, duas rodadas de reuniões virtuais com avicultores e suinocultores para levantar o custo de produção de aves e suínos no Paraná. O primeiro levantamento ocorreu em maio e o segundo em novembro. A iniciativa é importante na medida em que a coleta e compilação desses dados permitem uma análise real destas atividades produtivas. Ao conhecer os números das cadeias de aves e suínos, o Sistema FAEP/SENAR-PR pode buscar políticas de produção e verificar como os custos de produção se comportaram ao longo do tempo.

TREINAMENTOS SOBRE IMPOSTO DE RENDA

A FAEP oferece atualizações constantes aos colaboradores dos sindicatos rurais do Paraná para que possam prestar serviços de qualidade aos produtores rurais. Em 2021, no mês de março, ocorreu o curso sobre declaração de imposto de renda de pessoa física. A capacitação foi voltada aos funcionários de sindicatos rurais do Paraná. Ao todo, 92 colaboradores de 63 unidades sindicais concluíram o curso, ofertado ao longo de cinco turmas. As aulas foram ministradas pela internet, por Valdecir Mokwa, consultor da FAEP.

DE OLHO NOS ROYALTIES

O recolhimento de royalties para empresas como Basf, Bayer, Corteva Agriscience e Syngenta costuma gerar dúvidas. O assunto ficou ainda mais evidente em 2021, quando essas empresas anunciaram o início da transição de operação para o Projeto Cultive Biotec, sistema de reconhecimento de propriedade intelectual de biotecnologias. Antes, cada compania tinha seu próprio procedimento. Segundo as empresas, o dinheiro do recolhimento com os royalties é destinado a pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo com o setor agrícola. Para orientar o produtor rural, a FAEP publicou uma nota técnica que abordava o processo de declaração do uso próprio de sementes salvas, desde aspectos legais até como realizar o pagamento dos royalties.

CONCURSO ANUAL DO CAFÉ

O Concurso Café Qualidade Paraná, que tem o Sistema FAEP/SENAR-PR entre seus patrocinadores, apresentou os vencedores da sua 19ª edição, em novembro de 2021. Na ocasião foram selecionados os três melhores lotes nas categorias: Café Natural, Cereja Descascado e Fermentação Induzida. Dentre os ganhadores, três já fizeram cursos do SENAR-PR na área de café e o produtor Tumoru, vencedor na categoria Fermentação Induzida, é integrante da Comissão Técnica de Cafeicultura da FAEP.

GUIA PARA O MERCADO FINANCEIRO

A última edição da revista **Boletim Informativo** de 2021 trouxe, na capa, uma matéria sobre o mercado financeiro, uma espécie de guia para o produtor rural atuar com essas ferramentas. Operando em bolsa (no Brasil, na B3), o mercado futuro corresponde a negociações em que alguém se compromete a comprar ou vender um ativo (uma commodity, por exemplo) em uma data posterior, a preço pré-determinado. O produtor pode recorrer ao mercado futuro quando tem elementos para crer que os preços de determinada commodity vão subir, valendo-se das altas das cotações. Por outro lado, o agropecuarista também pode usar esse instrumento para se proteger de quedas, fazendo contratos de venda futura, por um preço que cubra seus custos de produção e lhe garanta certa margem – fazendo o chamado *hedge*. Desde agosto de 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR disponibiliza as cotações em seu site e em seu aplicativo.

INAUGURAÇÃO NO PORTO

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, participou, em dezembro de 2021, da inauguração do Terminal Portuário II da Coamo, em Paranaguá, Litoral do Paraná. A planta possui capacidade de 80 mil toneladas, após investimento de R$ 200 milhões. A cooperativa, com sede em Campo Mourão, passou a ter 150 mil toneladas de capacidade estática no local. A estrutura possui três silos, armazém graneleiro, cinco moegas com capacidade operacional para recebimento de 1.380 toneladas/hora e tombadores para caminhões, que facilitam o fluxo da movimentação no corredor de exportação. O evento de inauguração contou com diversas autoridades, como o governador Carlos Massa Junior, quatro secretários estaduais; o presidente do Conselho de Administração da Coamo, José Aroldo Gallassini; o presidente executivo da Coamo, Airton Galinari, entre outras.

AÇÕES CONTRA PERDAS PELA SECA

Nos últimos anos, o Paraná enfrentou uma estiagem prolongada, que trouxe perdas severas às lavouras, principalmente na safra 2021/22. Em razão disso, a FAEP acompanhou, em janeiro de 2022, uma comitiva formada por técnicos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab) para avaliar os estragos causados no Estado. O roteiro incluiu dez municípios pertencentes às regiões mais afetadas pela seca. A partir dos dados levantados, a FAEP, em conjunto com o governo do Estado, Fetaep e Sistema Ocepar, encaminhou um documento ao Mapa, com sugestões de medidas para minimizar os prejuízos, principalmente relacionadas ao seguro rural.

NOVO SITE DO SISTEMA FAEP/SENAR-PR

Em janeiro de 2022, o novo portal do Sistema FAEP/SENAR-PR foi ao ar. A plataforma contou com diversas atualizações, como a adaptação do seu conteúdo a dispositivos com diferentes tamanhos de tela (smartphones, tablets e computadores), ferramentas de acessibilidade e organização de categorias para facilitar a navegação. O novo site atendeu à demanda dos produtores rurais, que solicitaram melhorias no decorrer do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS). Após o lançamento, o portal continua passando por atualizações constantes, como a ferramenta de previsão do tempo, no qual os agricultores têm acesso às informações em tempo real de todos os municípios do Brasil. A seção disponibiliza informações para um período que abrange 30 dias – tempo maior que a média de outros sites, que contam com dados de até 15 dias. Além de acompanhar a previsão do tempo, a ferramenta permite o envio de fotos do clima pelos usuários.

DIRETORIA DE ESG

O ano de 2022 marcou o início do ESG na rotina de atividades do Sistema FAEP/SENAR-PR. De forma pioneira, a entidade criou uma diretoria específica, comandada por Fabiana Campos Romanelli, para promover a incorporação de processos sustentáveis na agropecuária estadual e agregar valor à produção, levando práticas e ações à rotina dos produtores rurais. O ESG, com origem na sigla em inglês *Environmental* (Ambiental), *Social* (Social) e *Governance* (Governança), está relacionado à implantação de práticas socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e administradas de maneira correta em entidades, empresas e indústrias.

PSS EM TIBAGI

O Sindicato Rural de Tibagi, nos Campos Gerais, demonstrou, com sucesso, a eficiência do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR, para recuperar a saúde financeira após o fim da contribuição sindical obrigatória, ao implantar outras fontes de renda. Dentre as estratégias para superar a crise, estão o aluguel de salas dentro do próprio sindicato e em prédios externos pertencentes a entidade e a instalação de um hotel para cavalos, em parceria com a prefeitura local.

APOIO AO PL 6.299/02

O Sistema FAEP/SENAR-PR se posicionou a favor da aprovação do Projeto de Lei (PL) 6.299/2002 pela Câmara dos Deputados, que trata do controle e aprovação de agroquímicos no Brasil. A medida, aprovada em fevereiro de 2022 após tramitar 20 anos no Congresso Nacional, era alvo de diversas críticas. O apoio da entidade tinha como objetivo evitar a difusão de desinformação, visto que, de acordo com argumentos técnicos e científicos, a presença de pragas é mais severa em um país de clima tropical do que em regiões de clima temperado. O uso correto de defensivos agrícolas permite o cultivo de milhares de toneladas de alimentos, evitando perdas significativas e colaborando para a segurança alimentar da população. Além disso, a oferta de novos produtos significa que moléculas mais modernas e eficientes estão sendo colocadas no mercado, contribuindo para alimentos ainda mais seguros.

CURSO "LIDERANÇA RURAL"

A formação de novas lideranças no meio rural é uma das principais bandeiras do Sistema FAEP/SENAR-PR. Por isso, em 2019, a entidade colocou a campo uma capacitação, desenvolvida em parceria com o Sebrae-PR, para potencializar o surgimento de novos protagonistas do campo e fortalecer os sindicatos rurais. O curso "Liderança Rural" foi formatado em dois módulos, que totalizam 24 horas, divididas ao longo de três dias de atividades. Em 2022, foram realizadas 30 turmas.

PEDIDOS PARA O PLANO SAFRA 2022/23

Como todos os anos, a FAEP, em conjunto com Fetaep, Sistema Ocepar e Seab, encaminhou ao governo federal, em fevereiro de 2022, um documento com demandas do setor agropecuário paranaense para o Plano Agrícola Pecuário (PAP) 2022/23, também conhecido como Plano Safra. O pedido foi baseado em estudos elaborados pelas equipes técnicas das entidades e em sugestões encaminhadas pelos sindicatos rurais. No documento, as entidades solicitaram maior volume financeiro para os investimentos, manutenção das taxas de juros e aumento dos recursos para custear o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Os pedidos foram atendidos, com exceção das taxas de juros, que seguiu a tendência de elevação do mercado, com algumas linhas registrando aumento acima dos dois dígitos.

GERAÇÃO DE ENERGIA NA PROPRIEDADE

O Sistema FAEP/SENAR-PR foi um dos pioneiros no incentivo à adoção de fontes de energias renováveis no Paraná, seja a partir do biogás, da energia fotovoltaica ou de outras fontes. Dessa forma, a entidade comemorou a consolidação do marco legal da microgeração e minigeração distribuída, instituído por meio da sanção à Lei 14.300/22. Na prática, a nova legislação estabelece regras e traz definições para que consumidores – do campo ou da cidade – possam gerar a energia que consomem, por meio de fontes renováveis.

SUSTENTABILIDADE SINDICAL

Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR retomou diversas atividades presenciais no âmbito do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), que propõe soluções que garantam a viabilidade econômica dos sindicatos rurais após o fim da contribuição sindical obrigatória. Foram realizados 180 eventos, que incluíram a criação de comissões locais de mulheres, consultorias e encontros regionais. Atualmente, a receita para a sustentabilidade dos sindicatos passa pela capacitação de lideranças e funcionários e mobilização das bases para a continuidade dos trabalhos.

GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

O marco inicial do conflito entre os países aconteceu no dia 24 de fevereiro de 2022, com a invasão russa ao território ucraniano, causando impactos econômicos em praticamente todo o mundo, inclusive o Brasil. Para auxiliar na compreensão dos possíveis reflexos da guerra ao agronegócio paranaense, o Sistema FAEP/ SENAR-PR elaborou um levantamento com os principais produtos importados e exportados para os países envolvidos. Os principais itens exportados pelo Brasil à Rússia são café, carnes e produtos do complexo sucroenergético; do outro lado, importamos 20% dos nossos fertilizantes de fornecedores russos.

COMISSÃO DE MULHERES NO SHOW RURAL

Em fevereiro de 2022, parte das coordenadoras da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) esteve no Show Rural, em Cascavel, para fomentar a criação de novas comissões locais nos municípios da região. Além de recepcionar as caravanas com grupos já estruturados no estande do Sindicato Rural de Cascavel, as integrantes da CEMF também atenderam mulheres com interesse na formação de comissões em seus municípios.

ESPECIALISTAS NO CLIMA

O ano safra 2021/22 foi marcado por uma seca prolongada que assolou o Paraná, causando prejuízos bilionários às lavouras. Diante disso, o Sistema FAEP/SENAR-PR ouviu meteorologistas e agrometeorologistas e relatou suas previsões em reportagens ao longo do ano, além da realização de transmissões ao vivo sobre as perspectivas meteorológicas para a temporada agrícola. De modo geral, os especialistas afirmaram que o fenômeno climático *La Niña* continuaria afetando a agricultura até o final da colheita da safra 2022/23, trazendo chuvas irregulares para o Estado.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Todos os anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR coloca à disposição dos produtores paranaenses um serviço “tira-dúvidas” em relação ao Programa de Retomada Fiscal, criado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A iniciativa permite que produtores rurais inscritos na Dívida Ativa da União (DAU) possam regularizar suas pendências, desde que o objeto de negociação não ultrapasse o montante de R$ 150 milhões. Para auxiliar os produtores nesse passo a passo, o Sistema FAEP/SENAR-PR veicula informações na revista **Boletim Informativo**, no seu site e nas redes sociais, disponibiliza modelos de documentos para os pedidos, além de um número de telefone para que os interessados possam sanar suas dúvidas.

NOVO SINDICATO RURAL

Em março de 2022, foi inaugurado o Sindicato Rural de Mauá da Serra, na região Norte do Paraná. Até então, o último sindicato rural a entrar em funcionamento havia sido o de Perobal, no Noroeste, que abriu as portas em 2007. O Sindicato Rural de Mauá da Serra representa oficialmente os produtores rurais do município, prestando diversos serviços nas áreas jurídica, contábil e administrativa, além de ofertar os cursos do SENAR-PR. A rigor, a carta sindical autorizando seu funcionamento foi concedida em 2021, mas devido à pandemia do novo coronavírus, a entidade só realizou a inauguração no ano seguinte.

SEMINÁRIOS DO CONSELEITE

No primeiro semestre de 2022, o Conseleite-PR realizou uma rodada de seminários pelo Paraná para apresentar, em detalhes, a metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) para o levantamento mensal que resulta na divulgação do valor de referência para o leite no Estado. Foram realizados encontros em Francisco Beltrão, Missal, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Umuarama, totalizando 386 participantes. O Conseleite-PR, formado por representantes de produtores rurais de leite (representados pela FAEP) e das indústrias de laticínios (representados pelo Sindileite-PR), tem o objetivo de dar transparência à relação entre os setores.

COMISSÕES LOCAIS DE MULHERES

Dede a sua criação, em 2021, a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) promove a organização de comissões locais nos municípios, com o objetivo de aumentar a capilaridade das suas ações e aproximar produtoras do sistema sindical. No final de 2022, 50 comissões locais estavam formalizadas e em pleno funcionamento. Os grupos são estruturados dentro dos sindicatos rurais, o que permite aumentar a presença de lideranças femininas no campo, trazendo mais mulheres para o sistema sindical. Além de cursos voltados exclusivamente para esse público, as comissões promovem palestras, visitas técnicas e organizam outras atividades com o objetivo de fortalecer a representatividade feminina no campo.

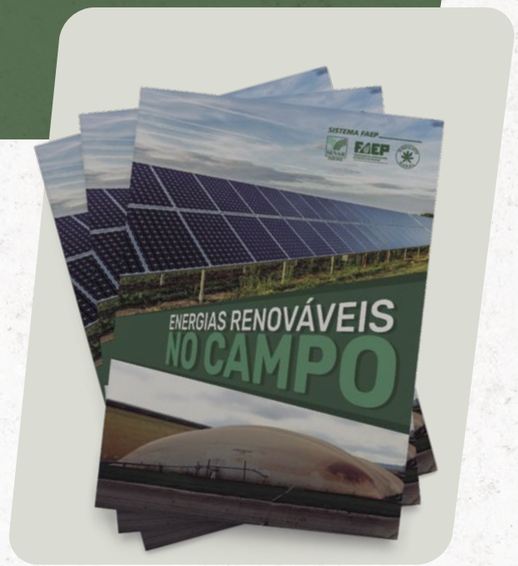
CADASTRO DE IRRIGANTES E AQUICULTORES

O Sistema FAEP/SENAR-PR alertou os produtores rurais envolvidos com aquicultura e/ou irrigação para a necessidade de atualizarem seu cadastro na Copel, de acordo com as mudanças na legislação. A medida obrigatória é uma exigência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a manutenção dos descontos na tarifa de energia elétrica para essas atividades. Os produtores rurais interessados em obter o desconto devem manter a atualização do cadastro em dia.

NOVA SEDE DO SINDICATO DE TOLEDO

A diretoria do Sistema FAEP/SENAR-PR prestigiou a inauguração da nova sede do Sindicato Rural de Toledo, na região Oeste, em 31 de março de 2022. A cerimônia reuniu 250 pessoas, com participação de diversas lideranças do agronegócio paranaense e nacional. A nova estrutura da entidade sindical apresenta arquitetura moderna, com dois pavimentos, concebida para congregar as entidades representativas do agronegócio da região. A construção do prédio havia sido idealizada pelo antigo presidente do sindicato, Nelson Paludo, que faleceu em 2021.

CARTILHA "ENERGIAS RENOVÁVEIS NO CAMPO"

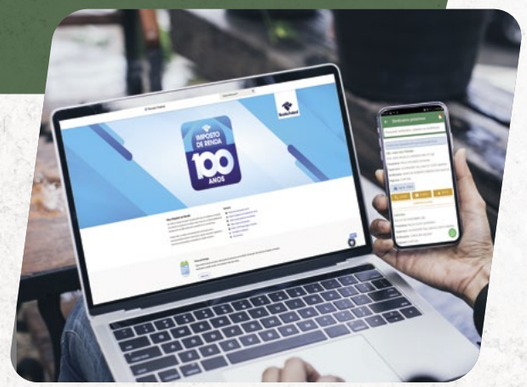


Em 2022, o Sistema FAEP/ SENAR-PR lançou a cartilha "Energias Renováveis no Campo", com o objetivo de incentivar o uso de fontes sustentáveis de energia e contribuir para a redução de custos no meio rural. A publicação traz orientações atualizadas sobre o uso da energia solar e do biogás nas propriedades rurais, auxiliando agricultores e pecuaristas na tomada de decisões relacionadas a investimentos na área energética. A cartilha apresenta questões técnicas e legislativas que regem o setor, consolidadas pela Lei 14.300/2022. Além de explicar o funcionamento e as vantagens de usinas fotovoltaicas em sistema *on-grid* (conectadas à rede da distribuidora de energia) e *off-grid* (em que a energia é armazenada em baterias), o material ilustra a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos, como dejetos de animais.

PARCERIA COM A BAYER

Em 2022, por meio de parceria com o Sistema FAEP/ SENAR-PR, a empresa alemã Bayer forneceu equipamentos de última geração para o Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibiporã, no Norte do Estado. Os equipamentos disponibilizados pela Bayer servem para demonstração de aspectos da manutenção, regulagem e outros elementos envolvidos na correta aplicação de agroquímicos, facilitando o aprendizado dos alunos dos treinamentos na área de defensivos agrícolas.

TREINAMENTO SOBRE IMPOSTO DE RENDA



O Sistema FAEP/SENAR-PR promove atualizações constantes aos colaboradores dos sindicatos rurais do Paraná. Em 2022, foram realizadas quatro turmas do curso de Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF), totalizando 80 participantes de 58 sindicatos rurais. O treinamento aconteceu de forma online, nos níveis básico, intermediário e avançado, tornando os colaboradores aptos a repassar informações precisas e tirar dúvidas dos produtores rurais associados sobre o procedimento de declaração.

SEMINÁRIOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Nos últimos anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR vem intensificando sua atuação para incentivar a atração de investimentos na área energética. Neste contexto, ao longo de 2022, foram realizados cinco Seminários de Energias Renováveis, em parceria com a Copel, IDR-Paraná e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). A primeira edição aconteceu no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, em março de 2022, com participação de 96 produtores rurais. A programação seguiu o tema "O presente e o futuro da segurança energética no campo" e contou com palestras técnicas, além de uma visita à Usina Fotovoltaica Nelson Paludo, instalada dentro do CTA. Após demanda dos produtores, uma segunda rodada percorreu os municípios de Londrina, Guarapuava, Pato Branco e Cascavel, em setembro e outubro de 2022, reunindo mais de 660 produtores e lideranças rurais. O público teve a oportunidade de conhecer mais sobre a geração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis, principalmente biomassa e solar, em propriedades rurais.

CARTILHA "MEIO AMBIENTE EM TÓPICOS"

Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest) lançaram a cartilha "Meio Ambiente em Tópicos", com o objetivo de esclarecer dúvidas recorrentes dos produtores rurais. O material traz informações sobre aspectos como outorga da água, Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA) e energias renováveis. A publicação foi disponibilizada gratuitamente na versão impressa e distribuída junto à revista Boletim Informativo do Sistema FAEP/SENAR.

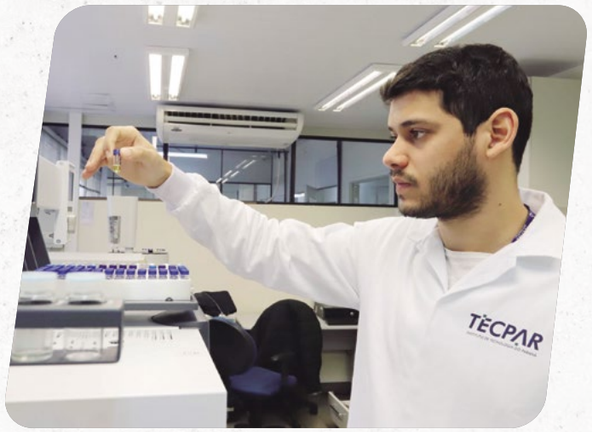
2º ENCONTRO REGIONAL DE LIDERANÇA RURAL

Em junho de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o 2º Encontro Regional de Líderes Rurais, percorrendo todas as regiões do Estado com o mote "Liderança Rural – Cultivando Conexões". Mais de 2,5 mil pessoas participaram dos eventos nos municípios de Pato Branco, Cascavel, Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Londrina, Santo Antônio da Platina, Guarapuava, Castro e São José dos Pinhais. O objetivo dos encontros foi fomentar o surgimento de novas lideranças no campo e aproximar a classe produtora do sistema sindical, ampliando a representatividade no meio rural. A programação incluiu palestras e atividades organizadas em espaços temáticos para tratar de pontos específicos sobre o sistema sindical, que formavam a "Jornada do Conhecimento". O espaço "Representatividade" promoveu uma reflexão sobre o funcionamento do sistema sindical e como se dá a atuação política a partir da captação de demandas locais por meio dos sindicatos rurais. O ambiente "Conquistas", por meio de exemplos concretos, mostrou como essa articulação traz resultados, que são marcos na história do Sistema FAEP/SENAR-PR. No espaço "Aprendizagem", os participantes puderam trocar experiências e estreitar laços, além de conhecer melhor a atuação do SENAR-PR, que trouxe uma reflexão sobre a necessidade da capacitação constante.

COOPERAÇÃO ENTRE FAEP E FETAEP

Em 2022, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e o então presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), Marcos Brambilla, assinaram um termo de cooperação para a renovação do parque tecnológico da entidade e sindicatos dos trabalhadores. O Sistema FAEP/SENAR-PR doou 190 computadores, 11 notebooks e 11 projetores multimídia, para auxiliar no atendimento aos agricultores familiares do Paraná e nos cursos promovidos pelo SENAR-PR para esse público.

COMBATE À BRUCELOSE E TUBERCULOSE



Atualmente, o combate à brucelose e à tuberculose bovina é o principal desafio sanitário do Paraná, após o reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação, em maio de 2021. Somente em prejuízos financeiros diretos, com o abate de animais infectados, estimam-se mais de R$ 8 milhões por ano no Estado. O combate às duas doenças exige uma estruturação do sistema de defesa sanitária paranaense e ações no setor privado, visto que o controle está diretamente relacionado à adoção de Boas Práticas Agropecuárias (BPAs). O Sistema FAEP/SENAR-PR já elencou essas zoonoses como próximo alvo de suas ações. Um exemplo disso é que, em 2022, a entidade ofereceu apoio ao Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) que, por meio do seu laboratório de pesquisa e produção de insumos para diagnósticos veterinários, retomou a produção de doses para kits de brucelose e tuberculose bovina. Entre os insumos produzidos, estão a Tuberculina PPD Bovina, Tuberculina PPD Aviária, Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), Prova Lenta (PL) em tubos, Anel do Leite Ring Test (RT), kit para diagnóstico da brucelose ovina e kit para diagnóstico da leucose bovina.

UM ANO COMO ÁREA LIVRE DE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

Em 2022, o Paraná comemorou um ano do reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que contou com participação ativa do Sistema FAEP/SENAR-PR. A conquista foi celebrada no Palácio Iguaçu, sede do governo estadual, em Curitiba, com presença de diversos representantes do agronegócio paranaense. Na cerimônia, além de recordar os esforços conjuntos que foram necessários para alcançar esse objetivo, autoridades e lideranças do campo projetaram um futuro promissor para o setor de carnes do Estado.

PATRULHA RURAL COMUNITÁRIA

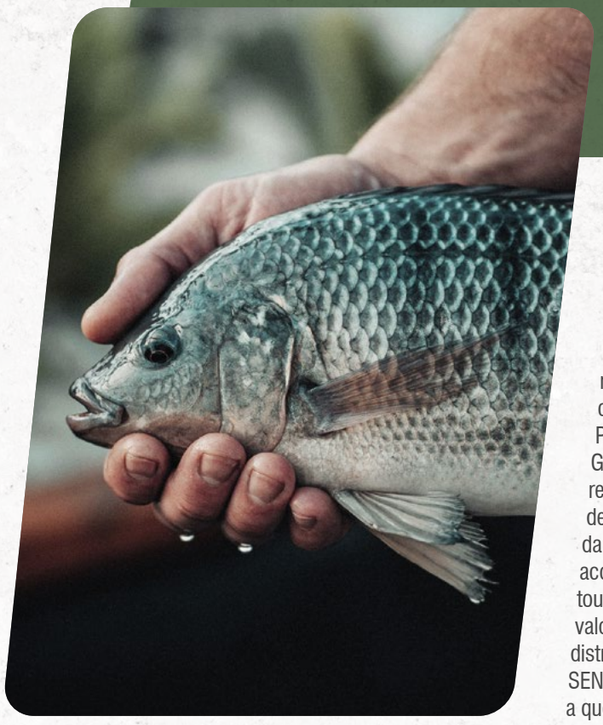
O governo do Estado assinou, em junho de 2022, um decreto que instituiu treinamento para a Patrulha Rural como parte integral das iniciativas voltadas à Polícia Militar do Paraná (PM-PR). Com apoio do Sistema FAEP/ SENAR-PR, foi desenvolvido o curso de Capacitação em Patrulha Rural Comunitária (CCPRC), como parte do projeto chamado PMPR 90. A iniciativa amplia as ações para proporcionar mais segurança nas áreas fora de zonas urbanas e, entre os destaques, estão o uso de tecnologias e o contato próximo com a comunidade.

CEMF COMO REFERÊNCIA PARA FAESP E FAEMG

A mobilização feminina no Paraná é um exemplo que inspira diversos Estados. Prova disso é que, em agosto de 2022, integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) receberam Juliana Farah, da Comissão Semeadoras do Agro da Faesp; Stephannie Pereira, assessora da Diretoria e Comissões Técnicas da Faesp; e Silvana Novais, gerente da Mulher, do Jovem e de Inovação do Sistema Faemg. Na ocasião, as representantes dos Estados paulista e mineiro conheceram detalhes da atuação da CEMF e as estratégias para, posteriormente, formar comissões de mulheres em São Paulo e Minas Gerais. Em 2023, o Sistema Faemg lançou a Comissão Faemg Mulher.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE 2035

O Sistema FAEP/SENAR-PR participa ativamente dos processos democráticos para a construção de instrumentos que deem mais competitividade ao agronegócio paranaense. Por isso, a entidade se engajou no Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná (Pelt) 2035, que apresenta os projetos prioritários para diminuir os gargalos logísticos no Paraná. O Pelt 2035, atualizado em julho de 2022, traz mais de 140 obras consideradas necessárias nos diferentes modais, além de um capítulo dedicado ao banco de projetos, com propostas de investimentos para o aumento da capacidade de transporte. A nova versão também apresenta tópicos até então não abordados no plano, como navegação de cabotagem e mobilidade urbana. O documento foi disponibilizado a candidatos que concorreram nas eleições de 2022, incluindo o governador reeleito Carlos Massa Ratinho Junior.



FUTURO DA PISCICULTURA NO PARANÁ

O Paraná está na liderança da produção e da exportação de peixes. Por isso, uma das linhas de atuação do Sistema FAEP/SENAR-PR é a Comissão Técnica (CT) de Aquicultura, para continuar o desenvolvimento da cadeia produtiva e garantir a sustentabilidade da atividade. A mobilização constante junto a órgãos públicos e privados resultou em algumas ações realizadas ao longo de 2022, como a visita do então secretário nacional da Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Jairo Gund, que recebeu uma lista de solicitações dos piscicultores paranaenses e a revisão dos parâmetros para a definição de taxas pelos serviços de licenciamento ambiental e outorga da água. Esse trabalho do Instituto Água e Terra (IAT), que aconteceu após pedidos do Sistema FAEP/SENAR-PR, resultou em casos de produtores rurais economizando até 50% nos valores cobrados pelos procedimentos. Ainda em relação à distribuição dos recursos hídricos no Estado, o Sistema FAEP/ SENAR-PR contratou a Embrapa para realizar um estudo sobre a questão hídrica e resíduos das indústrias.

PESQUISAS CIENTÍFICAS EM GUARAPUAVA

A Fazenda Capão Redondo, na região de Guarapuava, é um modelo de propriedade rural com práticas sustentáveis na agricultura e na pecuária, entregando excelentes resultados em produtividade. Desde os anos 1990, a fazenda do produtor Rodolpho Werneck Botelho, presidente do Sindicato Rural de Guarapuava e da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Corte da FAEP, disponibiliza áreas para o desenvolvimento de estudos e pesquisas em sistemas agropecuários mais sustentáveis. Além de experimentos realizados por demanda dos gerentes da propriedade, são realizadas pesquisas acadêmicas em parceria com diversas instituições de ensino, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), e projetos de mestrado e doutorado de acadêmicos. Os resultados dos experimentos realizados na Fazenda Capão Redondo são divulgados em Dias de Campo e eventos técnicos, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, e nas próprias universidades.

CARAVANA EMBRAPA FERTBRASIL

O Paraná recebeu, em junho de 2022, a Caravana Embrapa FertBrasil, iniciativa do Plano Nacional de Fertilizantes, que percorreu as principais regiões produtoras do país, para promover o aumento da eficiência de uso dos fertilizantes e insumos no campo, diminuir custos de produção dos produtores rurais e estimular a adoção de novas tecnologias e de boas práticas de manejo. Os encontros foram realizados em Guarapuava, Cascavel, Londrina e Ponta Grossa, reunindo 668 participantes no total, entre produtores, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias. Além de palestras, o público teve acesso a informações sobre plataformas desenvolvidas pela Embrapa.

CAMPANHA DO DIA DO AGRICULTOR

Todos os anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR lança campanhas especiais para comemorar o Dia do Agricultor, em 28 de julho, e prestar uma homenagem aos produtores paranaenses. Em 2022, a entidade celebrou a importância das pessoas no campo, cuja qualidade do trabalho, dedicação e organização fazem a diferença nos resultados econômicos obtidos safra após safra. O trabalho realizado dentro das propriedades rurais é comprovado pela protagonismo paranaense em produção de frango, peixe, produtos florestais, feijão, cevada e trigo. Em segundo lugar, está a produção de carne suína, leite, milho, soja, mandioca e tabaco. O Estado também se destaca na produção de frutas, olerícolas e uma série de produtos, que recebem das mãos dos produtores paranaenses a marca de qualidade. O Paraná também tem o segundo maior Valor Bruto de Produção (VBP) do Brasil, mesmo tendo apenas 2,3% do território nacional.

MERCADO DE CARBONO

O Sistema FAEP/SENAR-PR está atento às exigências do mercado para que a agricultura seja cada vez mais sustentável. O mercado de carbono, nesse contexto, pode ser um importante aliado do setor, tendo em vista o potencial do Brasil para se tornar um exportador de créditos. Há décadas, a agricultura brasileira vem preconizando a adoção de boas práticas agrícolas, incluindo as capazes de ampliar carbono nos sistemas de produção. Dessa forma, a precificação do carbono funciona como um incentivo de remuneração aos agricultores que adotam manejos conservacionistas, consequentemente, reduzindo emissões de gases poluentes e aumentando o armazenamento de carbono no solo.

10º ENCONTRO DE PRODUTORAS RURAIS EM CASCAVEL

Mais de 650 mulheres de diversas regiões do Estado marcaram presença em Cascavel, no Oeste do Paraná, para participar do 10º Encontro de Produtoras Rurais, no dia 4 de agosto de 2022. O evento foi promovido pela Comissão Feminina do Sindicato Rural de Cascavel, grupo local que integra a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. O evento foi inteiramente dedicado ao protagonismo feminino, com promoção de palestras sobre desafios, representatividade e futuro do agronegócio, saúde física e mental, qualidade de vida e relacionamento familiar, além de depoimentos, apresentações musicais e sorteio de brindes. A gestão de propriedades rurais foi um dos tópicos abordados durante o encontro, com foco nos desafios que se apresentam no futuro do agronegócio brasileiro.

ENCONTRO NACIONAL DO AGRO

A agropecuária paranaense mostrou a sua força diante do país durante o Encontro Nacional do Agro, realizado em Brasília, no dia 10 de agosto de 2022. A comitiva do Paraná foi a maior entre todos os Estados, levando mais de 350 pessoas à capital federal. Ao todo, 123 sindicatos rurais foram representados, contando com participação significativa de integrantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). O evento promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu 3,2 mil lideranças rurais de todo Pais, com discursos do então presidente Jair Bolsonaro; do então ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Marcos Montes; do presidente da CNA, João Martins; do diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi; do deputado estadual e então presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), Sergio Souza; e da então deputada federal e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina. A programação contou com a apresentação preliminar do documento “O que esperamos dos próximos governantes”, elaborado pela CNA, para ser entregue aos próximos ocupantes das cadeiras nos poderes Executivo e Legislativo. O material foi dividido em quatro eixos: Segurança alimentar; Desenvolvimento econômico; Desenvolvimento social e Desenvolvimento sustentável. Entre as medidas defendidas estão a ampliação da produção de fertilizantes no Brasil, a aprovação de projetos de lei relacionados à regulamentação de defensivos agrícolas e bioinsumos, a ampliação da conectividade no campo e o fomento à irrigação. O Sistema FAEP/SENAR-PR, assim como todas as federações da agricultura do país, recebeu as propostas para formular suas contribuições de acordo com as demandas dos produtores rurais paranaenses.

SEMANA LGPD DO SISTEMA S

O Sistema FAEP/SENAR-PR foi o anfitrião da 2ª Semana LGPD do Sistema S, que aconteceu entre 16 e 18 de agosto de 2022. O evento, realizado de forma online, contou com a participação de 5 mil pessoas, que assistiram às apresentações e às discussões referentes ao tema pelo canal do YouTube do Sistema FAEP/SENAR-PR. Durante os três dias, colaboradores das entidades que compõem o Sistema S no Paraná acompanharam palestras e uma mesa redonda sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), criada para proteger as informações pessoais, e sua aplicação prática dentro de cada uma das entidades que compõem esse sistema.

LIDERANÇA RURAL – FASE 2

Em 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou a segunda fase do curso “Liderança Rural” em uma aula inaugural com participação de mais de 100 pessoas. Com apoio do Sebrae-PR, a iniciativa desperta protagonistas na representatividade rural. Nesta segunda fase, o desenvolvimento de lideranças é baseado na união de diferentes recursos para promover mudanças nos processos de gestão, expansão e sustentabilidade das entidades sindicais participantes. Em oito encontros presenciais, foram abordados temas como liderança institucional, gestão da mudança, negociação institucional e governança e desenvolvimento, para a capacitação dos líderes rurais, direta ou indiretamente ligados aos sindicatos rurais do Paraná. Posteriormente, com módulos a distância síncronos e assíncronos, entrarão em pauta oficinas de projeto, associativismo, raízes do agro, entre outros assuntos.

CONSULTORIA PARA COMISSÕES DE MULHERES

Diante da movimentação das comissões locais de mulheres, criadas com apoio da Comissão Estadual das Mulheres da FAEP (CEMF), a Federação disponibilizou, a partir de 2022, um trabalho de consultoria personalizada, que ajuda a identificar as demandas do grupo para a elaboração de um planejamento estratégico. Antes da análise das ideias e ações de cada comissão local, um formulário foi preenchido pelas integrantes para definir as prioridades na sua área de atuação. Todas as ações de aprimoramento integram o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) do Sistema FAEP/SENAR-PR.

LANÇAMENTO DO PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ

O Prêmio Queijos do Paraná foi lançado em agosto de 2022, com o objetivo de condecorar os melhores queijos produzidos no Estado, de forma artesanal ou industrial, e, dessa maneira, fortalecer a cadeia produtiva de lácteos. A premiação foi idealizada e promovida por um comitê gestor, formado por Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR, IDR-Paraná e Sindileite-PR, com apoio de outras 28 organizações, incluindo órgãos públicos, associações e universidades públicas e privadas. A iniciativa também abrange uma série de ações para promover o desenvolvimento do setor, como qualificação de produtores de leite, queijeiros artesanais e de indústrias lácteas e eventos promocionais e minicursos voltados ao mercado consumidor. A premiação foi lançada com 19 categorias: 12 voltadas a variedades produzidas a partir de leite de vaca; duas de leite de cabra; duas de leite de ovelha; duas de leite de búfala; e uma categoria para criações, como queijos aromatizados ou condimentados.

PARANÁ NO MUNDIAL DO QUEIJO

O Paraná conquistou mais de 30 medalhas no 2º Mundial do Queijo do Brasil, realizado em setembro de 2022, em São Paulo. Os produtos paranaenses concorreram com cerca de 1,2 mil queijos do Brasil e mais dez países como Suíça, França, México, Panamá, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra e País de Gales. A premiação internacional contou com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. Na primeira edição, em 2019, o Estado havia ganhado apenas duas medalhas.

SEMINÁRIOS DE SOLO E ÁGUA

Em agosto e setembro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo), promoveu o Seminário Integrado de Conservação de Solo e Água. Os eventos passaram pelos municípios de Umuarama, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Pato Branco e Guarapuava, com participação de 755 pessoas. Cada região contou com uma programação personalizada, com palestrantes locais, para atender às diferentes características das atividades agrícolas no Paraná. Os eventos destacaram a conservação de solo como ação de longo prazo para conservar o patrimônio agrícola e reduzir os custos, além de agregar valor à terra e melhorar a produtividade das lavouras, o que gera maior margem de lucro aos produtores rurais.

ENCONTRO DO NÚCLEO DE CADECS

Em outubro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o Encontro do Núcleo de Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs). O evento, realizado em Curitiba, contou com palestras técnicas abordando os elementos fundamentais previstos na Lei da Integração, que tem o objetivo de otimizar a negociação dos avicultores e suinocultores integrados do Paraná com as agroindústrias. O encontro, que fortalece as comissões no Estado e os mecanismos de negociação, reuniu mais de 80 produtores rurais, membros e coordenadores de Cadecs.

MÓDULO INTERNACIONAL DO LIDERANÇA RURAL

Entre os dias 9 e 11 de novembro de 2022, 26 produtores rurais do Paraná participaram do módulo internacional do curso "Liderança Rural". Na ocasião, o palestrante Cliff Kayser, mestre em recursos humanos pela American University, em Washington, promoveu uma reflexão sobre o modo de agir, gerenciar e liderar, de forma que essas pessoas se tornem protagonistas na sociedade. A iniciativa foi promovida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com o Sebrae-PR e sindicatos rurais.

CEMF NA *FORBES*

Em outubro de 2022, a revista *Forbes*, uma das publicações mais importantes da área de economia e negócios do mundo, colocou a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) na lista "50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil". A *Forbes* é uma referência por suas listas, como a dos homens e mulheres mais ricos do mundo, uma das mais famosas da revista. A publicação, que incluiu a CEMF entre os grupos femininos mais expressivos do agro brasileiro, também destacou a proposta da comissão de fomentar o surgimento de novas lideranças rurais femininas no Paraná.

55 ANOS DO SINDICATO RURAL DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

No dia 17 de dezembro de 2022, centenas de produtores e lideranças rurais de Marechal Cândido Rondon se reuniram no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tertúlia do Paraná, para as comemorações dos 55 anos de fundação do sindicato local. Ao longo de mais de cinco décadas, a entidade teve um papel importante em diversas ações, como as indenizações das áreas agricultáveis com o represamento do Lago de Itaipu e a mobilização para evitar a demarcação de terras indígenas na região.

INCENTIVOS ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Em outubro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o seminário "O presente e o futuro da segurança energética no campo", dentro da programação da Feira Paranaense de Energias Renováveis, em Cascavel, no Oeste do Estado. O evento foi prestigiado por cerca de 100 pessoas, entre produtores rurais e lideranças da região. Na época, o Programa Paraná Energia Renovável (Renova-PR), conduzido pelo IDR-Paraná, Fomento Paraná e governo do Estado, chegava perto de R$ 1 bilhão destinados ao financiamento de mais de 4,8 mil projetos em energia solar e em biogás e biometano.

CEMF EM DESTAQUE NACIONAL

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) foi um dos destaques no 7º Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio, que aconteceu em outubro de 2022, em São Paulo. O evento reuniu participantes da América Latina, principalmente de países vizinhos, como Argentina, Paraguai e Bolívia, para discutir o tema "Coordenação das cadeias produtivas no agronegócio". Além do conhecimento e da troca de experiências proporcionados, a produtora Marli Scheifer, vice-presidente do Sindicato Rural de Ipiranga e integrante do grupo local de mulheres, conquistou o 3° lugar na categoria Média Propriedade do Prêmio Mulheres do Agro 2022.

55 ANOS DO SR DE GUARAPUAVA

O Sindicato Rural de Guarapuava comemorou seus 55 anos de história durante a edição 2022 da WinterShow, que acontece anualmente no distrito de Entre Rios e é considerado o maior evento de cereais de inverno do Brasil. Em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR, associados, diretores e parceiros celebraram as mais de cinco décadas da entidade sindical, fundada em 18 de outubro de 1967 pelo agropecuarista Ruy Virmond. Na ocasião, a diretora-técnica Débora Grimm representou o Sistema FAEP/SENAR-PR.

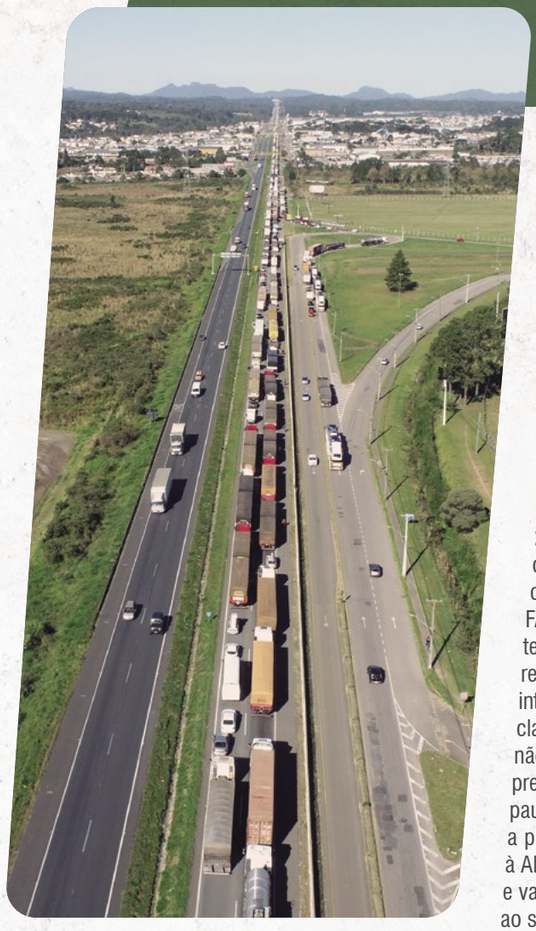
CEMF NO AGROBIT

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) participou da Academia AgroBIT para Mulheres do Agro, no AgroBIT Brasil 2022, realizado em Londrina, na região Norte do Paraná, no dia 9 de novembro. Diante de um público de 200 pessoas, a CEMF abriu a programação do espaço com uma apresentação sobre o grupo e o trabalho que vem sendo desenvolvido no Paraná, além do uso de tecnologias na produção de leite e de grãos. Estiveram presentes a coordenadora da CEMF, Lisiane Rocha Czech, e as coordenadoras regionais Carla Rossato, Ligia Perri, Maria Beatriz Orso e Marisa Acorsi. No final do evento, a coordenadora Carla Rossato, produtora rural em Sertanópolis, conquistou o 1º lugar na segunda edição do Prêmio Produtor Rural 4.0, realizado pelo AgroBIT Brasil. Na safra 2021/22, a produtora testou em primeira mão a semeadura em taxa variável e a combinação de genética no mesmo campo.

UNIÃO A FAVOR DA VIDA

Todos os anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR apoia as campanhas Outubro Rosa (movimento para promover a conscientização sobre a prevenção ao câncer de mama e de colo do útero) e Novembro Azul (relacionada à saúde masculina e à prevenção ao câncer de próstata). Para fortalecer a mobilização, a entidade produz uma camiseta temática, que é distribuída a todos os colaboradores e aos sindicatos rurais. As fotos são publicadas na revista **Boletim Informativo**.

MOBILIZAÇÃO POLÍTICA



No dia 21 de novembro, o governo do Estado enviou, em regime de urgência, o Projeto de Lei (PL) 498/2022 à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que previa a criação do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Logística do Estado do Paraná (FDI-PR), voltado, principalmente, a investimentos e obras em rodovias. Na proposta do governo, esse fundo teria como principal fonte de recursos a taxação de produtos da agropecuária paranaense. Diante disso, em tempo recorde, o Sistema FAEP/SENAR-PR providenciou uma articulação política envolvendo sindicatos e produtores rurais para a intermediação com deputados. O Departamento Técnico e Econômico (DTE) da entidade preparou uma Nota Técnica com um diagnóstico da situação do agronegócio, apontando que os altos custos de produção somados à nova taxação trariam prejuízos de até R$ 2 bilhões para o setor produtivo. A Federação emitiu uma nota de repúdio contra o projeto, destacando que não houve diálogo com o setor para a elaboração. No posicionamento, o Sistema FAEP/SENAR-PR ressaltou seu entendimento de que a proposta teria relação direta com o fim das concessões das rodovias, cuja renovação não foi concluída em tempo hábil. Em artigo publicado, intitulado “Bate carteira do agro”, o presidente Ágide Meneguette classificou a criação da taxação como uma chantagem rasteira que não contempla o interesse público. No dia 22 de novembro, após pressão do setor produtivo, o Executivo recuou e retirou o projeto da pauta de votação. No entanto, o governo do Estado não detalhou se a proposta será extinta ou se deve ser reformulada e reapresentada à Alep. Em vista disso, a Federação segue acompanhando a situação e vai manter sua atuação política para garantir que não haja prejuízos ao setor produtivo paranaense.

VITÓRIA NA JUSTIÇA

O Sindicato Rural de Cambará, no Norte Pioneiro, entrou com uma ação na Justiça para excluir a cobrança do tributo salário-educação, pago pelos agricultores da região que empregam funcionários diretamente no CPF por intermédio da Matrícula CEI. A condução do processo foi feita pelo BGMA Advogados, escritório de advocacia com sede em Curitiba e contou com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. Com a vitória em dezembro de 2022, os produtores rurais da região não precisam mais pagar o salário-educação, além de terem a possibilidade de solicitar judicialmente o ressarcimento do valor pago nos últimos cinco anos. A decisão tem efeito para os produtores rurais com domicílio e/ou atividade dentro da base territorial de atuação da entidade cambaraense, mas abriu a possibilidade de novas filiações.

MUDANÇA NO ZARC DO FEIJÃO

Em setembro de 2022, o Mapa publicou o Zarc válido para a safra 2022/23. Na portaria divulgada anteriormente, constavam novas datas-limite para o plantio de feijão em Dois Vizinhos e outros municípios da região Sudoeste do Paraná, que poderia ser realizado até 28 de fevereiro. Caso essa medida continuasse em vigor, cerca de 8 mil hectares de feijão safrinha deixariam de ser cultivados, prejudicando uma importante fonte de renda para diversos produtores. Diante da situação, o Sindicato Rural de Dois Vizinhos, com auxílio do Sistema FAEP/SENAR-PR, encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) um pedido técnico de revisão do Zarc. Em dezembro do mesmo ano, o Mapa publicou uma nova portaria, permitindo o plantio de feijão até 20 de março, beneficiando agricultores do Paraná e de Santa Catarina.

REABERTURA DE SINDICATO

Depois de três anos com as portas fechadas, o Sindicato Rural de Manoel Ribas, no Norte Central do Estado, voltou a funcionar, garantindo a representatividade política dos produtores rurais do município e região. O processo de reativação partiu dos próprios produtores, que se organizaram para retomar as atividades da entidade sindical. O evento de reabertura do sindicato aconteceu no dia 7 de dezembro de 2022.

CONSULTA PÚBLICA PARA *MINOR CROPS*

O Sistema FAEP/SENAR-PR fomentou a participação dos produtores rurais no debate em relação à Consulta Pública 691/2002, que estabelece diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), também conhecidas como *minor crops*. O destaque de inovação dessa proposta é o estabelecimento de um conjunto de regras para recomendações oficiais no caso de negativa por parte das indústrias em registrar produtos de relevância para as *minor crops*. Essas culturas vegetais não possuem produtos agroquímicos suficientes para o manejo e controle de pragas e doenças, portanto, quando não há produto disponível no mercado, permite-se a extrapolação de uso de um defensivo agrícola já registrado nos órgãos responsáveis para que seja registrado na cultura que não dispõe de suporte fitossanitário.

PSS EM PRUDENTÓPOLIS

O Sindicato Rural de Prudentópolis, na região Centro-Sul do Paraná, é mais um exemplo de como viabilizar as atividades após o fim da contribuição sindical obrigatória. Com apoio do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), do Sistema FAEP/SENAR-PR, a entidade passou por uma reestruturação administrativa. Uma das ações foi apostar na profissionalização dos produtores rurais, em uma estratégia de descentralizar sua atuação, levando os cursos do SENAR-PR para as comunidades. O sindicato também investiu na divulgação de capacitações tecnológicas, além de contribuir para o desenvolvimento do turismo rural no município, que é reconhecido por suas trilhas e cachoeiras gigantes.

VÍDEO INSTITUCIONAL

O Sistema FAEP/SENAR-PR lançou um novo vídeo institucional em 2022, que destaca a atuação da Federação em defesa dos milhares de agropecuaristas do Estado e evidencia a importância das capacitações do SENAR-PR para o desenvolvimento do setor rural. Ao longo de 4 minutos e 19 segundos, de forma dinâmica, o material audiovisual também menciona as mais importantes conquistas obtidas a partir do fortalecimento do sistema sindical.

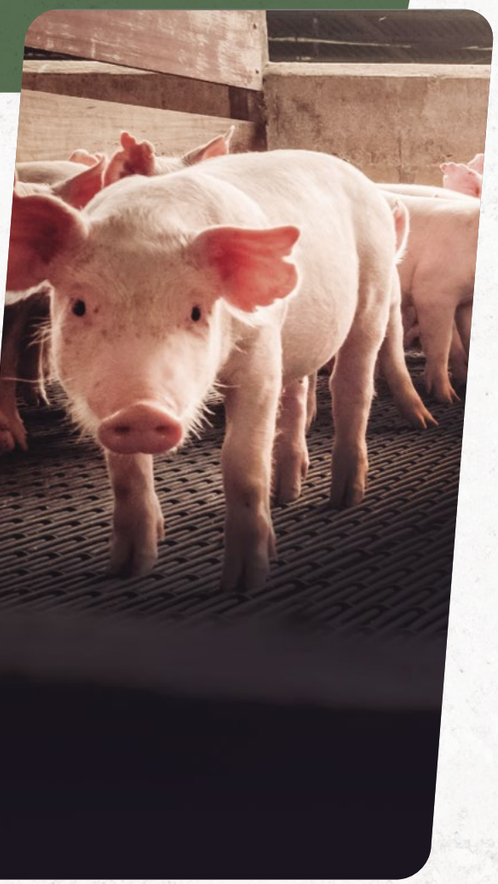
ADESÃO AO CAR

Em dezembro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR enviou um comunicado aos produtores rurais com orientações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Os proprietários de imóveis rurais que não haviam feito a inscrição no CAR até 31 de dezembro de 2020 e que não haviam feito a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) poderiam fazê-lo até 31 de dezembro de 2022. Os produtores que não se inscrevessem no PRA até aquela data ficariam de fora de benefícios da Lei 12.651/12 (Novo Código Florestal).

CUIDADOS EM AVIÁRIOS

A importância da cadeia produtiva de aves no Paraná endossou a promoção de boas práticas sanitárias envolvendo os aviários e entornos. Esses cuidados ganharam relevância em 2022 devido à ocorrência de casos de Influenza Aviária em países vizinhos ao Brasil. Para auxiliar os avicultores, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Adapar prepararam notas técnicas sobre cuidados com rebanhos de aves durante as festas de fim de ano, época em que pessoas de outras localidades costumam visitar os produtores rurais nas propriedades. Os documentos fazem um diagnóstico da situação da Influenza Aviária e ainda dão dicas de como proceder para evitar a entrada do vírus nas granjas paranaenses, reforçando a necessidade de um esforço conjunto.

CUSTOS DE PRODUÇÃO DA SUINOCULTURA



Nos meses de junho e novembro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou rodadas do levantamento de custos de produção da suinocultura paranaense nas regiões Sudoeste, Oeste e Campo Gerais. Apesar da atuação das Cadecs para promover melhorias nas negociações com as agroindústrias, a alta nos custos de produção continuou sendo superior aos reajustes. A crise global do pós-pandemia, a Guerra na Ucrânia, a supervalorização de commodities como milho e soja, a redução na produção decorrente da escassez hídrica e fatores internos da economia nacional, como a disparada da inflação, levaram à defasagem dos valores praticados no primeiro semestre de 2022. No segundo levantamento, a leve queda registrada nos custos e a tímida melhoria nos saldos fizeram com que os suinocultores conseguissem reduzir perdas acumuladas ao longo dos últimos dois anos. Ainda assim, o setor permaneceu no vermelho, principalmente na terminação, que apresentou resultados na contramão das demais fases. O trabalho foi realizado a partir da metodologia de painel de custos, em que suinocultores, revendedores de insumos, representantes de agroindústrias e de instituições financeiras se reúnem para apurar o desenvolvimento de uma propriedade modal, ou seja, com as características mais comuns na região. O estudo levou em conta cinco modalidades produtivas: Unidade Produtora de Desmamados (UPD), Unidade Produtora de Leitões (UPL), Crechário (UC) e Unidade Produtora de Terminados (UPT), além de ciclo completo, com participação apenas de produtores independentes.

CUSTOS DE PRODUÇÃO DA AVICULTURA

O levantamento de custos de produção do Sistema FAEP/SENAR-PR também contemplou a avicultura, em junho e novembro de 2022, com a primeira rodada realizada nos Campos Gerais e nos municípios de Cambará, Chopinzinho, Cascavel, Toledo, Cianorte e Londrina. Os resultados do primeiro semestre foram semelhantes à suinocultura, inclusive corroborados pelos mesmos motivos, como a crise econômica mundial e a alta das commodities. No segundo levantamento, realizado nos Campos Gerais, Cambará, Paranavaí, Cianorte, Cascavel, Toledo e Chopinzinho, os resultados mostraram que a avicultura seguia no vermelho. Na maioria dos polos produtivos, a receita cobriu apenas os custos variáveis, ou seja, as despesas ligadas diretamente à produção do lote, não incluindo a depreciação das instalações, dos equipamentos e a remuneração sobre o capital investido. O item que mais subiu de preço foi o aquecimento das granjas, que corresponde a gastos com lenha e pellets de madeira. Outros itens que pesaram nas contas dos produtores foram mão de obra e energia elétrica. A pesquisa abordou produtores rurais, representantes da agroindústria, revendedores de insumos e demais agentes do setor, com acompanhamento de diferentes modais, referentes ao número dos aviários, dimensões dos galpões, empresa integradora e tipo de frango alojado (*griller* ou pesado).

ALTERAÇÃO NA REGULARIZAÇÃO DO PRA

Em dezembro de 2022, o Diário Oficial da União (DOU) publicou a Medida Provisória (MP) 1.150/2022, que alterou o prazo para que agricultores se inscrevessem no Programa de Regularização Ambiental (PRA). A MP prevê que o órgão ambiental precisa informar o produtor rural e, após essa data, há um prazo de 180 dias para resposta e/ou assinatura do termo de compromisso ao PRA. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um pré-requisito para que produtores rurais possam usufruir dos benefícios do PRA. Na época, o Sistema FAEP/SENAR-PR pediu urgência à prorrogação da adesão ao PRA, devido à insuficiência de cadastros analisados, já que muitos dos mecanismos previstos no Código Florestal ainda não haviam sido implantados, incluindo o PRA.

ESTUDO GEOLÓGICO SOBRE INCIDENTES EM RODOVIAS

Entre outubro e dezembro de 2022, uma série de deslizamentos provocou obstruções na BR-277, na BR-376 e na Estrada da Graciosa, gerando interdições que se arrastaram por meses. Uma análise técnica contratada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR apontou que os incidentes poderiam ter sido evitados e/ou ter seus impactos minimizados se houvesse um serviço de monitoramento geológico nas rodovias. O documento, assinado pelo geólogo Elbio Pellenz, relaciona os episódios com o fim da concessão das rodovias paranaenses, que ocasionou a degradação da infraestrutura em função do abandono por parte dos governos estadual e federal. Desde 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR se posicionou contra a interrupção dos serviços prestados nas rodovias do Anel de Integração e defendeu a prorrogação dos contratos de concessão até que fosse realizada uma nova licitação.

ENCONTRO ESTADUAL DE LÍDERES RURAIS 2022

No dia 2 de novembro de 2022, uma multidão de 4,2 mil pessoas, formada por produtores rurais de todas as regiões do Paraná, esteve presente no Encontro Estadual de Líderes Rurais, realizado no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A programação incluiu palestras com especialistas e atrações artísticas. O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, enfatizou a mobilização do setor que fez com que o governo do Estado retirasse o regime de urgência do projeto de lei que pretendia taxar o agronegócio. Na programação, as palestras de Marcos Fava Neves, conhecido como Doutor Agro, e da influencer digital, Camila Telles, promoveram reflexões no público sobre o futuro da produção agrícola do Brasil diante do crescimento da população mundial e sobre a ocupação dos canais digitais pelo setor rural para incentivar o diálogo com a sociedade. O Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) também fez parte da programação, com o consultor do Sistema FAEP/SENAR-PR Claudinei Alves destacando a importância de fortalecer o desenvolvimento de novas lideranças no campo. Outro destaque foi o trabalho da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), que apresentou as principais ações realizadas em 2022, além de uma amostra do planejamento estratégico para 2023. A atuação da CEMF também se mostrou presente no público do evento – entre os mais de 4,2 mil participantes, cerca de 2,8 mil eram mulheres. A programação ainda contou com uma palestra-show de Leo Chaves, ex-integrante da dupla Victor & Leo, na qual tratou do processo de reinvenção da carreira e da vida. Para encerrar o evento, a dupla Fernando & Sorocaba subiu ao palco, com sucessos como “Bala de Prata” e “Madri”.

ASSEMBLEIA GERAL

Em 30 de janeiro, a FAEP realizou sua Assembleia Geral, na sede da entidade, em Curitiba, com a participação de 130 dirigentes de sindicatos rurais do Paraná, além de autoridades políticas comprometidas com o desenvolvimento do agronegócio no Estado. O evento serviu como ponto de partida para as atividades do ano de 2023, elencando as prioridades da atuação da entidade e apresentando as perspectivas para o setor agropecuário. Dentre os temas prioritários tratados durante a reunião estavam a continuidade do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), com a realização de uma série de encontros regionais para consolidar essa proposta. Também a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) recebeu destaque como uma das prioridades da FAEP em 2023, além da realização de ações alinhadas com a ESG (sustentabilidade, social e governança corporativa na sigla em inglês). Além de autoridades sindicais, a cerimônia contou com a presença do senador Sergio Moro e dos deputados federais Rosangela Moro e Pedro Lupion (este último, virtualmente).

NOVO PRESIDENTE DA FPA

Atenta à ocupação dos postos de liderança do setor agropecuário no Congresso Nacional, a FAEP acompanhou a condução do deputado federal paranaense Pedro Lupion à presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Logo que assumiu o cargo, o Departamento de Comunicação da FAEP entrevistou Lupion para discutir a postura do parlamentar frente ao colegiado. Na ocasião, o deputado falou sobre as prioridades da FPA, a relação com o Poder Executivo e o protagonismo paranaense. A FPA é a maior frente parlamentar do legislativo brasileiro, responsável por articular as ações políticas do setor em âmbito nacional. A entrevista com o parlamentar foi publicada na revista **Boletim Informativo**.

SEMENTES SALVAS

Em 2022, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualizou as normas para a produção e utilização de sementes salvas, aquelas reservadas para a realização do próprio plantio na temporada seguinte. Além de orientar os produtores sobre o cumprimento da legislação, a FAEP atuou diretamente para debater mudanças que desburocratizassem os processos junto ao Mapa, a exemplo do transporte de sementes entre propriedades rurais. Com a nova medida, a solicitação deve ser realizada junto com a Declaração de Uso Próprio no Sistema de Gestão da Fiscalização (Sigef), não sendo mais necessário a solicitação para a Superintendência Federal da Agricultura no Paraná (SFA-PR).

LIVE SOBRE O CLIMA

Para que os produtores rurais tivessem conhecimento das condições climáticas com antecedência para o manejo das lavouras, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu, no dia 20 de janeiro de 2023, uma transmissão ao vivo sobre "Previsões climáticas para o Paraná e o Brasil" pelos canais da entidade na internet. Na ocasião, o meteorologista do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar), Marco Jusevicius, apresentou suas análises e previsões para o clima para o primeiro semestre do ano. Durante a transmissão, o deputado estadual Luiz Claudio Romanelli falou sobre a situação das estradas paranaenses prejudicadas pelas chuvas fortes que atingiram o Estado.

INDENIZAÇÕES NA JUSTIÇA

Em 2023, centenas de produtores rurais paranaenses procuraram a Justiça para receber as indenizações decorrentes das quebras de safra de 2021/22. A maior parte dos reclamantes tinha como alvo a seguradora Newe Seguros S.A., que, segundo relatos dos agricultores prejudicados, apresentou atendimento falho e omisso, demora excessiva no processo de atendimento, solicitações extemporâneas de documentos, entre outros problemas. Em face da recorrência das reclamações de produtores nos sindicatos rurais espalhados pelo Paraná e na própria Justiça, a FAEP fez um levantamento revelando que os principais pontos questionados judicialmente pelos agricultores são relacionados ao indeferimento de sinistros ou o cálculo de indenização.

PLANO PARA A CAFEICULTURA

O Sistema FAEP/SENAR-PR participou da elaboração de um plano para revitalizar a produção de café no Estado. Junto ao IDR-Paraná, Fetaep e Seab, a entidade elencou os principais desafios da cadeia no Paraná, como o baixo preço nos últimos anos; alta dos custos de produção, especialmente de insumos; deficiência de mão de obra em quantidade e qualidade; condições climáticas adversas; e falta de assistência técnica, com baixa disponibilidade de profissionais. A partir disso, foram definidas metas para nortear as ações, visando promover o aumento da área cultivada e a maior rentabilidade dos cafeicultores.

AGILIDADE NAS CONCESSÕES DE RODOVIAS

No início de 2023, a FAEP já previa um caminho difícil em relação ao novo processo de concessão das rodovias que cruzam o Estado. Os contratos de pedágio das estradas que formam o Anel de Integração haviam sido encerrados em novembro de 2021 e, até aquele momento, sem ação concreta para resolver a questão. O risco maior (que acabou se confirmando) era enfrentar um caos logístico na época do escoamento da safra de grãos. Na ocasião, a FAEP e a Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) desenvolveram um documento com as propostas para o novo modelo de concessão no Estado, encaminhado ao governo federal.

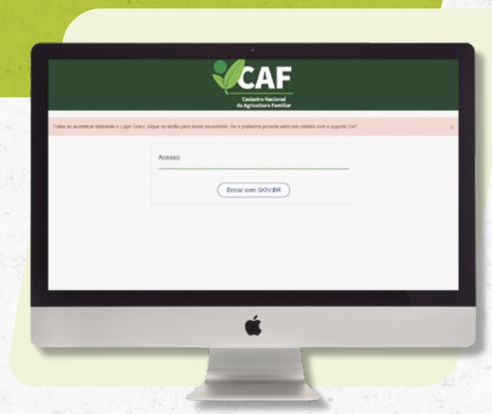
DIVERGÊNCIAS NO PEDÁGIO

Em fevereiro, o gerente jurídico da FAEP, Klauss Dias Kuhnen, esteve em Brasília para discutir o pedágio nas estradas paranaenses. Em uma reunião com o ministro do Transporte, Renan Filho, a deputada federal Gleisi Hoffmann, os integrantes da Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e técnicos do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foram discutidos os diferentes modelos para a volta do pedágio nas estradas paranaenses. O entrave central na ocasião eram divergências entre os governos federal e estadual quanto à modelagem do processo de concessão.

PAZ NO CAMPO

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, se manifestou publicamente, em fevereiro de 2023, pedindo mais segurança jurídica e menos violência no campo. A manifestação foi motivada pelo movimento intitulado “Carnaval Vermelho”, encampado pela Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL), que prometia invasões em propriedades rurais e urbanas. Naquele mesmo mês, mais de 1 mil famílias ligadas ao movimento haviam invadido fazendas na região Oeste do Estado de São Paulo, trazendo um grande clima de insegurança.

PANE NO CAF



A FAEP entrou com ação para pressionar os órgãos responsáveis a resolver um problema de ordem técnica que estava penalizando milhares de produtores rurais no Estado, pois o sistema digital do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), criado para substituir a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), apresentava falhas operacionais no início do ano, que impediam os produtores até mesmo de acessar o crédito rural. A situação levou dezenas de sindicatos rurais a recorrerem à FAEP, que enviou ofícios ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e ao Banco Central, alertando sobre os problemas no sistema e a provável dificuldade de acesso a crédito de produtores em razão das panes no CAF.

PLANO SAFRA 2023/24

Em fevereiro, a FAEP, em conjunto com a Fetaep, IDR-Paraná, Ocepar e Seab, encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) as propostas do Estado do Paraná para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/24, conhecido como Plano Safra. No documento conjunto, as entidades pediram a destinação de R$ 403 bilhões para crédito, custeio, comercialização e investimentos, além de R$ 2,5 bilhões para subvenção do seguro rural. Em relação aos juros, foram pleiteadas taxas entre 4% e 5% para o Pronaf, 7% para o Pronamp e 10% para as demais linhas.

PRORROGAÇÃO PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ

Em março de 2023, o Sistema FAEP/SENAR-PR prorrogou o prazo para as inscrições do Prêmio Queijos do Paraná, para que mais produtores artesanais pudessem participar da competição. Um dos pré-requisitos para participação era que os participantes possuíssem certificado de inspeção dos serviços oficiais, como SIF (Sistema de Inspeção Federal), Sisbi/POA (Sistema Brasileiro de Inspeção) e certificações municipais. Ocorre que muitos participantes ainda não possuíam esses registros e iniciaram o processo de obtenção justamente para poder participar do prêmio. Com isso a iniciativa se mostrou uma indutora da profissionalização da produção de queijos no Estado.

SERVIÇOS DE INSPEÇÃO

Uma reportagem da revista **Boletim Informativo** de março de 2023 deu aos leitores um panorama completo sobre como funcionam, quais características e especificidades de cada um dos selos de registro sanitário, fornecidos pelos órgãos oficiais de inspeção. O material vai ao encontro de uma demanda crescente dos produtores que trabalham com produtos de origem animal (carnes, queijos, embutidos, etc.), que têm o compromisso de produzir alimento seguro para a população. Além do destaque para a importância das boas práticas dentro das agroindústrias – artesanais ou não –, a reportagem trouxe detalhes sobre temas relacionados, como propriedade intelectual dos produtos e outros selos como Indicação Geográfica e Marca Coletiva.

NOTA TÉCNICA SEMENTES SALVAS

Salvar sementes para o próprio plantio é um direito dos produtores rurais. Para orientar aqueles que utilizam essa prática, a FAEP disponibilizou uma Nota Técnica que descreve como conduzir o processo de declaração do uso próprio de sementes salvas, desde aspectos legais até como realizar o pagamento pelos royalties. A iniciativa foi motivada pela atualização da legislação vigente, por meio da Portaria 538/2022 do Mapa. Além da Nota Técnica, uma reportagem na revista **Boletim Informativo** trouxe orientações técnicas para o correto salvamento e armazenamento de sementes, de modo que essa escolha não se converta em prejuízo para o produtor.

INFLUENZA AVIÁRIA

Em março, a FAEP promoveu um alerta aos avicultores do Estado em relação à Influenza Aviária, doença que já havia sido identificada em outros países da América do Sul, trazendo riscos imediatos ao plantel paranaense. O fato de o Paraná ser o maior produtor de frango de corte do país e responder por metade das exportações brasileiras do produto dá a dimensão da importância do tema. A FAEP alinhou suas ações com a Adapar, órgão responsável pela defesa agropecuária, para levar aos estabelecimentos comerciais de produção, reprodução e postura, informações sobre os cuidados para evitar a doença.

CÁLCULO DO CAOS LOGÍSTICO

O Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR calculou o impacto econômico causado pelos problemas na BR-277, principalmente no trecho que liga Curitiba ao Porto de Paranaguá. Após o fim dos contratos de concessão das estradas paranaenses, a rodovia precisou ser interditada diversas vezes por quedas de barreira, rachaduras na pista e outros problemas, que trouxeram graves prejuízos à economia paranaense. Considerando apenas a logística da soja, o DTE calculou o custo adicional do escoamento das cargas graneleiras por outro complexo portuário no caso de uma interrupção total da BR-277, sendo escolhido o Porto de Santos (SP) para essa previsão. Nesse modelo, o frete com capacidade para 57 toneladas saindo de Cascavel (Oeste do Paraná) ficava quase 60% mais caro do que aquele com destino a Paranaguá. Se todo o volume de soja produzido pelo Paraná (21 milhões de toneladas) tivesse que ser escoado pelo terminal paulista, o prejuízo seria superior a R$ 600 milhões, apenas com o custo adicional de frete.

VALORIZAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO SINDICAL

Em março, mais de 180 mobilizadores e gestores de sindicatos rurais se reuniram em Curitiba para o 1º Encontro Estadual de Gestores e Mobilizadores dos Sindicatos Rurais. A iniciativa fez parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), lançado em 2018, para incentivar os sindicatos rurais a desenvolverem estratégias e iniciativas que garantam sua autonomia. Durante o encontro, mobilizadores e gestores puderam aprofundar seus conhecimentos sobre o funcionamento do Sistema FAEP/SENAR-PR, além de um treinamento voltado a técnicas de venda e negociação, para alavancar a atuação sindical em suas bases.

POSSE NA FPA

Em março, uma delegação da Sistema FAEP/SENAR-PR formada pelo presidente Ágide Meneguette; o segundo diretor-secretário da entidade e presidente do Sindicato Rural de Mariluz, Mar Sakashita; o diretor do Sindicato Rural de Maringá, Ágide Eduardo Meneguette; e o presidente da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi, esteve em Brasília na cerimônia de posse do presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), o deputado federal paranaense Pedro Lupion. Durante o evento, Lupion destacou os desafios da bancada ruralista na Câmara e no Senado, como os projetos de regularização fundiária e licenciamento ambiental, além da preocupação do setor com a reforma tributária.

CARTILHA "PULVERIZADORES DE BARRA"

O Sistema FAEP/SENAR-PR desenvolveu uma cartilha com informações sobre a inspeção dos pulverizadores de barra, um dos equipamentos mais usados nos manejos das lavouras paranaenses. O material traz informações tanto para modelos de arrasto quanto para autopropelidos, como por exemplo um checklist completo do que precisa ser observado durante a inspeção nas manutenções, calibragem e regulagem. A cartilha faz parte de um kit distribuído aos alunos do curso “Inspeção Periódica de Pulverizadores (IPP)”, do SENAR-PR, que inclui ainda um Equipamento de Proteção Individual (EPI), distribuído gratuitamente aos alunos dessa formação.

AÇÕES DO PSS

Lançado em 2018 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR com objetivo de ampliar a coesão da agropecuária estadual e fortalecer os sindicatos rurais e a representatividade do setor, o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) vem somando resultados práticos no Paraná. Em 2023, foram elencadas 11 ações do programa, como o Encontros Regionais de Liderança Rural, realizados em todas as regiões do Estado, consultorias personalizadas prestadas a sindicatos e a comissões locais de mulheres, entre outras iniciativas. Dentre as ações previstas, duas foram novidades em 2023: a criação de uma comissão de jovens, que deve funcionar nos moldes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), e o 1º Encontro Estadual de Gestores e Mobilizadores dos Sindicatos Rurais, que reuniu, em março, mais de 180 pessoas. Ao longo desse evento, os participantes puderam conhecer com maior profundidade a atuação do Sistema FAEP/SENAR-PR, seu mapa organizacional e estratégico, programas e cursos do SENAR-PR e as ações do PSS.

MULHERES EM BRASÍLIA

Em março, dezenas de lideranças femininas, vindas de todas as regiões do Brasil, participaram da segunda reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro, em Brasília. O evento foi uma iniciativa promovida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para fortalecer a formação de lideranças femininas. Na ocasião, três paranaenses participaram: a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), Lisiane Rocha Czech, e as coordenadoras regionais Simone Carvalho de Paula (Rondon) e Maria Beatriz Orso (Cascavel). A programação contou com oficinas para discutir a realidade das mulheres do setor agropecuário, estratégias para aumentar a participação feminina nos sindicatos rurais e a construção de uma agenda para ser encampada pela comissão nacional. Lançada em agosto de 2022, a Comissão das Mulheres do Agro foi inspirada na CEMF, criada no Paraná.

ENERGIA SEGURA

Nos últimos cinco anos, a Companhia Paranaense de Energia (Copel) registrou 70 acidentes envolvendo energia elétrica no meio rural. Diante deste cenário, a empresa desenvolveu uma campanha de conscientização que conta com o apoio de entidades do setor produtivo, como o Sistema FAEP/SENAR-PR. Além de ocorrências envolvendo linhas de energia, também são comuns no campo acidentes com raios. O Brasil é o país com maior incidência deste tipo de descarga em todo mundo, com uma média de 77 milhões de raios por ano. Além de difundir a campanha entre os produtores rurais do Estado, o Sistema FAEP/SENAR-PR disponibilizou uma cartilha com dicas sobre como se proteger de raios.

APOSTA NO ILPF

Em março de 2023, o Sistema FAEP/SENAR-PR e a cooperativa Cocamar, de Maringá, lançaram, de forma conjunta, o Programa de Capacitação em Sistemas de ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta). A proposta é preparar 30 profissionais, em especial agrônomos e médicos veterinários, entre técnicos da Cocamar e do IDR-Paraná, além de instrutores do SENAR-PR, para prestar assistência técnica aos produtores rurais do Paraná que desejem implantar esse sistema produtivo em suas propriedades. A formação deste corpo de técnicos será conduzida até abril de 2024. Serão 16 encontros, com Dias de Campo, visitas técnicas e consultorias.

FORÇA FEMININA NO CAMPO

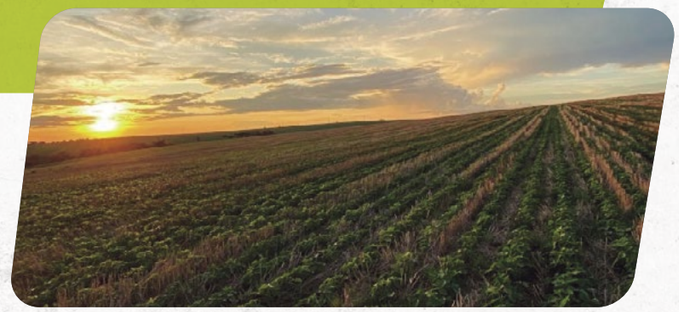
Um evento realizado em Campo Mourão, em abril de 2023, deu a dimensão da força da mobilização feminina no campo. O 1º Encontro de Coordenadoras da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) reuniu 164 coordenadoras de comissões locais, vindas de todas as regiões do Paraná. O evento foi marcado pela integração e o *networking* das participantes, que aproveitaram a ocasião para planejar estratégias convergentes para ampliar a participação feminina no campo e nos sindicatos rurais do Paraná. Com o slogan “O Paraná precisa de nós”, o grupo feminino vem fortalecendo o sistema sindical no Estado, bem como a Federação.

EXPECTATIVAS DO NOVO STATUS SANITÁRIO

Em 2023, o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação, conferida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), completou dois anos. Na esteira desta conquista, foram realizados diversos investimentos por parte do setor pecuário, na expectativa da abertura de novos mercados no cenário internacional. Alguns mercados, como Japão e Coreia do Sul, por exemplo, pagam mais pela proteína vinda de países com este status sanitário. Porém até o abril de 2023, essa intenção não havia se confirmado com a abertura de novos mercados. Na época, foram ouvidos diversos especialistas na área, que foram unânimes em afirmar que o Paraná ainda levaria algum tempo até acessar esses mercados que pagam mais. Nosso vizinho Santa Catarina, primeiro Estado do país a obter o status sanitário de área livre de aftosa sem vacinação, demorou seis anos para firmar o primeiro acordo sanitário que permitiu exportação de seus produtos para esses países. O caminho para acelerar esse processo no Paraná é a organização de missões comerciais internacionais.

FOTOS DO CLIMA

Registrar as paisagens do meio rural do Paraná é um hobby de muitos produtores rurais, que, pela própria atividade, estão em constante contato com a natureza. O aplicativo do Sistema FAEP permite que os usuários compartilhem esses registros com outras pessoas. Além de receber informações sobre o agronegócio na palma da mão, o app também possui uma funcionalidade voltada à previsão do tempo. Lá, é possível postar fotos mostrando como o clima está na sua região e os efeitos na sua lavoura. Desta forma, o aplicativo alia informação e entretenimento, disponibilizando informações climáticas dos próximos 30 dias e um espaço voltado às fotos dos usuários.



RETOMADA DO SINDICATO RURAL DE MANOEL RIBAS

Em abril de 2023, o Sindicato Rural de Manoel Ribas reabriu suas portas, após um período de três anos fechado. A retomada das atividades partiu dos próprios produtores rurais do município, que se viram carentes de representação política, principalmente em meio às discussões sobre a tentativa do executivo estadual de taxar os produtos do agronegócio (que acabou por ser retirada da pauta do legislativo). Ao perceber a necessidade de retomar a luta pelos direitos da família rural paranaense, os produtores acionaram a FAEP, que prontamente ofereceu todo o suporte para a reabertura da entidade sindical. A posse da nova diretoria ocorreu em 14 de abril.

PESQUISAS SOBRE A CIGARRINHA-DO-MILHO

Desde 2018, a cigarrinha-do-milho vem causando prejuízos significativos às lavouras de milho, ao transmitir às plantas doenças como enfezamentos e viroses. Uma das estratégias encampadas para combater o avanço dessa praga é a pesquisa científica. Em 2023, foi criada Rede Complexo de Enfezamento do Milho (Rede CEM), com objetivo de levar a campo 12 projetos de pesquisa para levantar novas informações científicas que ajudem no combate à cigarrinha. Parte destes estudos é financiada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, que lançou um edital, em 2022, prevendo o repasse de R$ 4 milhões para estas pesquisas. Os 12 projetos serão realizados entre 2024 e 2026 e abrangem seis universidades estaduais, o IDR-Paraná e a Embrapa Milho e Sorgo. A coordenação da Rede CEM fica a cabo da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) e da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR e da Fundação Araucária, e parceiros como as cooperativas Coamo, Cocamar, Copacol e Integrada.

FORMAÇÃO DE JURADOS

Uma das inovações do Prêmio Queijos do Paraná foi a formação de um corpo de jurados qualificado para avaliar diferentes tipos de queijos que participaram da premiação. O curso foi ministrado por um especialista com experiência internacional, que apresentou as categorias de queijos, suas características gerais, os procedimentos de análise sensorial e os critérios descritivos da avaliação. A formação envolveu 102 pessoas, entre colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR, Adapar, Sebrae-PR, Sindileite, CRMV, Fetaep, Ocepar, Senac-PR, Mapa, APCBRH, Seab, IDR-Paraná, PUC-PR, Tuiuti, UEL, UEM, Unioeste, UEPG, Aprosud, UFPR, Biopark e jornalistas convidados. Deste total, 60 participantes foram selecionados para compor o júri na premiação do Prêmio Queijos do Paraná, que avaliou 323 queijos inscritos.

CADASTRO DO REBANHO

Em 2023, o Sistema FAEP/SENAR-PR utilizou seus meios de comunicação (revista, site, podcasts) para divulgar a campanha de atualização dos rebanhos do Estado, promovida pela Adapar. Todos os pecuaristas devem participar deste cadastro, que serve para garantir a sanidade e a rastreabilidade dos produtos pecuários paranaenses. Desde 2019, esse cadastro serve para levantar as informações sobre os rebanhos bovinos e bubalinos, uma vez que estas informações vinham da vacinação obrigatória contra a febre aftosa. Com a suspensão da vacina, foi necessário coletar estas informações de outra maneira. Devem fazer o cadastro criadores de todas as espécies (abelhas, aves, suínos, etc.).

PROPOSTAS PARA O AGRO

Em maio de 2023, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) enviou a diversas lideranças do agronegócio no legislativo federal um documento contendo as propostas do setor para o próximo Plano Agrícola e Pecuário (PAP). A compilação foi entregue ao presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion; ao presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Tião Medeiros; ao deputado federal Sergio Souza; aos senadores Jayme Campos e Tereza Cristina. O texto foi composto de forma conjunta pela FAEP e por outras federações de agricultura e pecuária e sindicatos rurais de todas as regiões do Brasil.

VIAGEM TÉCNICA A ISRAEL

Antes dos conflitos bélicos ocorrerem em outubro de 2023, a FAEP promoveu três missões internacionais com destino a Israel. O objetivo principal foi conhecer as técnicas de vanguarda na área da irrigação e gestão dos recursos hídricos em um país do Oriente Médio que é referência mundial nesta área e consegue produzir alimentos em pleno deserto. Participaram destas viagens técnicas presidentes de sindicatos, produtores rurais, lideranças políticas ligadas ao agronegócio, além de técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR. O roteiro teve como destinos centros de pesquisa agropecuária do governo israelense, empresas da área de irrigação e fazendas, além de sistemas de geração de energia renovável.

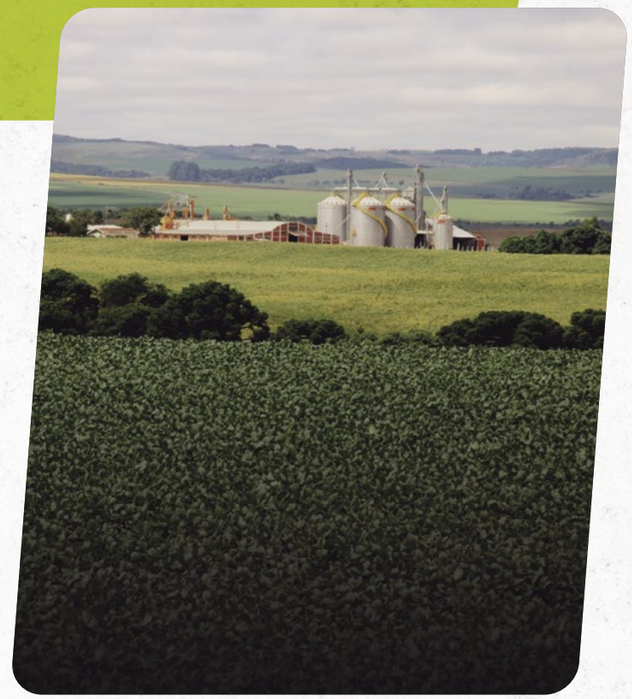
HIDROGÊNIO RENOVÁVEL

Em maio de 2023, dezenas de lideranças rurais do Estado, como o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, estiveram na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), para prestar apoio ao Projeto de Lei (PL) 53/2023, que instituiu uma política estadual para o Hidrogênio Renovável, combustível que pode ser produzido a partir de fontes energéticas sustentáveis, contribuindo assim para a redução das emissões dos gases causadores do efeito estufa. Para o setor agropecuário, existe a expectativa de utilizar na fabricação do hidrogênio renovável o biogás, fonte energética gerada a partir dos dejetos da pecuária. O PL é de autoria dos deputados estaduais Maria Victoria, Alexandre Curi e Luis Corti.

APOIO CONTRA BUROCRACIA AMBIENTAL

O apoio da FAEP e do Sindicato Rural de Palotina foram fundamentais para que um piscicultor de Sertaneja (região Norte) pudesse tirar do papel um projeto para ampliar sua produção de tilápias. O produtor aguardava há 14 anos a licença ambiental para execução do projeto, mas uma série de entraves burocráticos paralisavam a questão. Foi apenas depois de a FAEP, por meio da Comissão Técnica de Aquicultura, e do Sindicato Rural de Palotina entrarem em campo que essa situação mudou. A estratégia utilizada pelas instituições representativas dos produtores do Estado foi estreitar o diálogo com o Instituto Água e Terra (IAT), órgão responsável pela emissão das licenças ambientais.

IMÓVEIS NA FAIXA DE FRONTEIRA

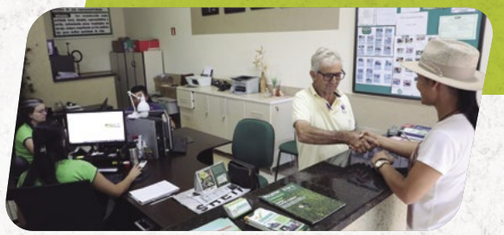


A FAEP orientou os produtores que possuem imóveis em faixas de fronteira sobre como proceder para regularizar suas áreas. Por se tratar de regiões estratégicas para a segurança nacional, as faixas de fronteira possuem regras específicas para aquisição e transferência de imóveis. Essa particularidade trazia dificuldades para a regularização em algumas situações. Graças a uma regulamentação no Código de Normas do Foro Extrajudicial do Estado do Paraná, ocorrida em 2023, os produtores paranaenses com pendências na regularização de registro imobiliário em áreas de fronteira agora podem fazer o trâmite no cartório de registro de imóveis do seu município. A FAEP teve papel fundamental na aprovação dessa legislação, que dá segurança jurídica para que a classe produtora possa continuar trabalhando com tranquilidade. Como representante dos produtores paranaenses, a FAEP vem trabalhando sistematicamente desde 1999 para a solução destes impasses.

EDITAL DE CONCESSÃO PARA RODOVIAS

A FAEP acompanhou o trâmite dos novos editais para a concessão das estradas que cruzam o Paraná à iniciativa privada. Desde 2016, a Federação vem alertando as autoridades sobre a necessidade de se antecipar ao final das concessões que aconteceriam em 2021. Diante da inércia do poder público, a entidade participou ativamente das discussões, contribuiu com a elaboração de um documento com propostas para o novo modelo de concessão, entregue ao governo federal pela Frente Parlamentar do Pedágio do Paraná da Alep. Entre os itens defendidos pela FAEP, estão a garantia de pedágios com menor tarifa, realização de obras conforme o cronograma e a criação de conselhos para o acompanhamento da execução dos contratos. Em conjunto com a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), a FAEP contratou um estudo da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), sobre os prejuízos ocasionados pela lentidão na BR-277 (que liga Curitiba a Paranaguá). Segundo a avaliação, um dos reflexos imediatos foi o aumento do custo do frete, que chegou a ficar 30% mais caro.

PSS EM NOVA LONDRINA



Desde que foi criado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em 2018, o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) vem auxiliando diversas entidades sindicais a encontrarem formas de manter sua atuação. No caso do Sindicato Rural de Nova Londrina, esse apoio se converteu em novas fontes de renda e uma nova visão para o futuro da entidade. Para atrair mais mulheres e mais jovens para fazer parte da diretoria, a entidade vem apostando no curso de Liderança Rural, que estimula o exercício da liderança e ajuda a identificar associados com características pessoais e interpessoais de um líder.

PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ

No dia 1º de junho, a primeira edição do Prêmio Queijos do Paraná, iniciativa encampada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, Sindileite-PR, Sebrae-PR e IDR-Paraná, condecorou 98 produtos com medalhas e bronze, prata, ouro e super ouro, depois de serem avaliados por um júri especializado. Ao todo, participaram 297 queijos, divididos em 16 categorias, que vieram de queijarias artesanais e industriais de todas as regiões do Estado. A iniciativa incentiva a produção de queijos como forma de agregar renda à produção leiteira do Paraná, que já é a segunda maior do Brasil. Diversas atividades antecederam a premiação ao longo de nove meses, como palestras, minicursos e outras ações para fortalecer o setor lácteo paranaense.

ENCONTRO REGIONAL DE LÍDERES RURAIS

A terceira edição do Encontro Regional de Líderes Rurais – Cultivando Conexões, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, ocorreu em 10 cidades, onde proporcionou uma profunda reflexão sobre o papel das lideranças no meio rural e a importância do associativismo na luta por melhores condições de produção. Foram percorridos mais de 3,6 mil quilômetros para realizar os eventos em Londrina, Cambará, Pato Branco, Toledo, Umuarama, Maringá, Campo Mourão, Guarapuava, Carambeí e Campo Largo. No total, os 10 eventos reuniram 2.140 pessoas. Em cada encontro, os participantes encontraram uma programação repleta de dinâmicas que trabalharam temas como representatividade, capacitação e liderança, como estudos de caso, apresentações, atividades de integração e testemunhos de representantes rurais da região, tudo para fortalecer o surgimento de novos líderes no campo.

GARANTIA DE PREÇOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

A FAEP se colocou à disposição dos agricultores familiares do Estado para esclarecer dúvidas em relação ao Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF). Este dispositivo assegura a remuneração do custo de produção aos agricultores familiares financiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). As instituições financeiras que realizaram as operações de crédito e investimento devem conceder o bônus de desconto sempre que o preço de comercialização do produto financiado estiver abaixo do preço de garantia vigente no âmbito do PGPAF. Para esclarecer dúvidas dos produtores, a FAEP disponibilizou um canal direto de comunicação com o seu Departamento Técnico e Econômico (DTE).

SEM RECURSOS PARA O SEGURO RURAL

O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, cobrou a alocação de recursos federais no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Em artigo de opinião divulgado em junho de 2023, o dirigente destacou que essa ferramenta de gestão de risco já faz parte do planejamento da safra dos produtores rurais do Paraná. Porém, no anúncio do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2023/24, o Ministério da Agricultura e Pecuária não destinou recursos ao programa. A medida impacta principalmente o Paraná, Estado que mais contrata seguro rural no país. Em 2022, foram quase 47 mil apólices, quase 40% do total nacional (123,3 mil apólices). Segundo Meneguette, as intempéries climáticas, que se tornaram frequentes nos últimos anos, deixam ainda mais evidente a importância da contratação do seguro rural.

ESTÍMULO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Nos últimos sete anos, o Paraná presenciou uma verdadeira revolução energética no campo. Entre 2017 e 2023, o número de propriedades rurais com sistemas de painéis fotovoltaicos ou com usinas de biogás passou de 47 para mais de 25,6 mil. A capacidade de energia gerada aumentou de pouco mais de 1,2 mil quilowatts (kW) de potência para mais de 558,7 mil kW no mesmo período. Esse avanço contou com o estímulo da FAEP, que em 2017 promoveu uma viagem técnica à Itália, Áustria e Alemanha para conhecer os sistemas de produção de energia renovável nestes países. De lá para cá, a entidade passou a fomentar esse tipo de geração em todo o Paraná, principalmente as usinas de biogás (que transformam passivos ambientais em ativos energéticos) e a energia solar.

LIDERANÇA FEMININA

Um dos fatos que mais se destacaram ao longo dos 10 eventos do 3º Encontro Regional de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em 2023, foi a predominância da presença feminina. Entre os mais de 2 mil participantes dos eventos, 59% eram mulheres. Essa participação acompanha o desenvolvimento das comissões locais de mulheres, que aumentaram de forma expressiva ao longo do ano. Além de aproximar este público do sistema sindical, estes eventos promovem a troca de experiências entre as próprias mulheres.

PLANO SAFRA 2023/24

O Plano Safra 2023/24, anunciado pelo governo federal no final de junho de 2023, trouxe notícias boas e ruins. O volume financeiro teve aumento de 26,8% em relação ao Plano Safra anterior (2022/23), com R$ 262 bilhões voltados a programas de custeio e comercialização e R$ 92,1 bilhões para as linhas de investimento. De outro lado, as taxas de juros aumentaram mais do que o esperado. Os percentuais foram de 8% ao ano para médios produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e 12% para os demais produtores. No caso dos recursos previstos para as linhas de investimentos, as taxas variam entre 7% e 12,5% ao ano. Por outro lado, o Plano Safra registrou a ausência de recurso para o Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR), o que trouxe preocupação e gerou insegurança.

SINDICATO ITINERANTE

Um dos frutos do curso de Liderança Rural realizado com colaboradores do Sindicato Rural de Guarapuava foi o projeto "Sindicato Rural Itinerante". A proposta é difundir o trabalho sindical, agregar mais associados e reforçar a importância da representatividade no meio rural, levando as ações da entidade sindical até os distritos mais distantes, onde vivem produtores que não costumam acessar as áreas urbanas dos municípios. A primeira ação aconteceu em maio de 2023. Na ocasião a equipe do projeto aproveitou uma reunião de pais e mestres em uma escola para levar à comunidade informações sobre a atuação do sindicato rural, como os serviços ofertados, os cursos disponibilizados pelo SENAR-PR, além de outros trabalhos relevantes.

CUSTOS DA SUINOCULTURA E AVICULTURA

O levantamento de custos de produção da suinocultura paranaense, realizado em maio de 2023 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, apontou sinais de que a crise que vem castigando a atividade nos últimos três anos poderia estar perdendo a força. Dentre os fatores que indicam que essa cadeia pode estar passando por um rearranjo produtivo, estão o aumento na produção, maior peso registrado nos abates e maior número de fêmeas nas granjas. Esse levantamento de custos acontece em duas ocasiões ao longo do ano, em maio e novembro. Além da suinocultura, o Sistema FAEP/SENAR-PR também promove o levantamento de custos de produção da avicultura. Em maio, de forma inédita, os painéis da suinocultura foram realizados apenas com produtores que participam das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs), instâncias de discussão entre agroindústrias integradoras e produtores integrados. Nos painéis anteriores, a divisão era por fase produtiva, de modo que participavam produtores integrados a diferentes empresas.

SEMEADURA DA SOJA

No dia 12 de julho, a FAEP enviou um ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) pedindo que voltasse a vigorar no Paraná o calendário de semeadura da soja com 140 dias, como ocorria nas safras de anos anteriores. O pedido foi uma reação à Portaria 840, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério, que alterou o calendário de plantio para a safra 2023/24, encurtando a janela de plantio para 100 dias. No caso do Paraná, os produtores só poderiam semear as lavouras entre 11 de setembro e 19 de dezembro. Diante disso, o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, argumentou que a medida traria impactos negativos ao planejamento da safra e questionou a falta de diálogo do poder público com o setor produtivo. No dia 15 de setembro, o Mapa divulgou a Portaria 886, que regionalizou a semeadura da soja no Paraná. Dessa forma, a semeadura da soja no Estado seria dividida em três regiões, com calendários específicos, com períodos de 100 a 120 dias contínuos para que os produtores rurais possam realizar o plantio. As regiões 1 e 3 terão 120 dias para o plantio, enquanto a região 2 segue com 100 dias.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Com objetivo de solucionar pendências a respeito da regularização de imóveis na faixa de fronteira, a FAEP recebeu uma delegação da cidade de Terra Roxa, formada pelo prefeito Ivan Reis; o vice-prefeito, Vagner Rodrigues; o oficial de registro de imóveis, Marcelo Cavalli; além do diretor-executivo do sindicato rural, Osvair Frasson, que veio a Curitiba em outubro de 2023 para se reunir com órgãos responsáveis pela questão. Na ocasião, a FAEP deu todo suporte para que fossem realizadas reuniões do grupo com a superintendência regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) no Paraná e com o Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG), em Curitiba. Nos dois órgãos, foram debatidas formas de avançar no processo de regularização e a criação de um método a ser seguido para replicar o modo da ratificação para agilizar os processos de regularização de terras.

INFORMAÇÃO E GESTÃO DE RISCO

A FAEP sempre trabalhou para que os produtores paranaenses pudessem conhecer e acessar o seguro rural. Tanto que o Paraná é, historicamente, o Estado que mais contrata seguro rural no âmbito do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Em 2023, a FAEP uniu forças com a Agência Internacional de Cooperação Alemã (GIZ), Ministério da Agricultura e Pecuária e Ministério da Fazenda para fomentar ainda mais o acesso dos paranaenses ao seguro rural. Trata-se do Programa “Mais Gestão, Menos Risco”, que disponibiliza uma série de materiais informativos abordando temas relativos ao seguro rural como meteorologia, Proagro, crédito rural, políticas públicas, etc. Outra vertente deste projeto é o desenvolvimento de produtos inovadores. Uma das iniciativas-piloto, implementada na região do Norte Pioneiro do Paraná, foi um seguro paramétrico para as cafeicultoras participantes do Projeto Mulheres do Café, criado pelo IDR-Paraná.

CHANCE PARA DECLARAR

Os produtores rurais que não declararam imposto de renda nos anos-base de 2018, 2019 e 2020 ganharam uma nova chance de corrigir essa situação em 2023. A Secretaria da Receita Federal enviou comunicados a agricultores e pecuaristas que não entregaram a declaração ou que chegaram a entregá-la, mas foram constatadas omissões de valores em suas receitas, informando da possibilidade de apresentar as informações faltantes em um prazo de 60 dias após o recebimento do comunicado de regularização. O Sistema FAEP/SENAR-PR orientou os produtores para que regularizassem sua situação fiscal o quanto antes, de modo a evitar multas e outras penalidades.

CAMPANHA DIA DO AGRICULTOR

Como faz todos os anos, o sistema FAEP/SENAR-PR criou uma grande campanha de mídia para homenagear os agricultores paranaenses pelo seu dia, comemorado em 28 de julho. Com o tema "Agricultor do amanhã: alimentando o mundo através das gerações", a FAEP convocou os produtores rurais do Estado para enviarem fotos com a família na propriedade. O objetivo foi celebrar a tradição de cultivar alimentos e mostrar que esse amor pela terra é um sentimento que atravessa gerações, cresce e amadurece nos filhos e filhas do campo. Essa herança, recebida dos pais, mães, avôs e avós, faz da família rural o grande alicerce da agricultura paranaense. As fotos com as famílias dos agricultores foram divulgadas nas redes sociais da FAEP e na revista Boletim Informativo ao longo de diversas semanas. Ao final, todos estes registros foram encadeados em um vídeo de encerramento da campanha.

LIVRETO MILHO VOLUNTÁRIO

A FAEP, em conjunto com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Adapar e a Seab, elaborou um livreto trazendo orientações sobre como eliminar das lavouras o milho voluntário. Essas plantas, que nascem sem serem semeadas, funcionam como pontes verdes, permitindo que pragas como a cigarrinha-do-milho permaneçam em campo entre uma safra e outra. Além ser um inseto de difícil controle, a cigarrinha transmite os enfezamentos pálido e vermelho, doenças para as quais ainda não há tratamento fitossanitário.

RETOMADA EM JURANDA

Serviços de qualidade, com agilidade e concentrados no mesmo local. Em linhas gerais, essa foi a estratégia do Sindicato Rural de Juranda para aumentar sua arrecadação e ampliar sua base de associados. Depois de atravessar um momento de crise durante a pandemia do novo coronavírus, quando os cursos presenciais do SENAR-PR (importante fonte de renda da entidade sindical) precisaram ser suspensos, a entidade conseguiu se reinventar, criando novas fontes de receita e diversificando a oferta de serviços. A chave para esta mudança foi o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), iniciativa do Sistema FAEP/SENAR-PR que apontou o caminho para a transformação da entidade.

PERMISSÃO DE TRÂNSITO VEGETAL

O apoio da FAEP foi fundamental para que os fruticultores do Estado (em especial aqueles que produzem citros, uva, maçã e banana) pudessem rever os valores das taxas para emissão da Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para o transporte de produtos de origem vegetal de um Estado para o outro. Em 2022, a Adapar passou a estratificar a cobrança da taxa conforme o volume transportado. Essa medida onerou os produtores de frutas, principalmente aqueles que utilizam transporte entre seis e 14 toneladas, que praticamente triplicou de preço. Por meio do diálogo com a Adapar, a FAEP conseguiu com que a agência elaborasse uma nova tabela de valores, que entra em vigor no início de 2024.

EXÉRCITO DA REPRESENTATIVIDADE

No início de agosto, a cidade de Cascavel transformou-se na capital da mobilização feminina. Na ocasião, mais de 1,2 mil mulheres, vindas de todas as regiões o Paraná e de outros 21 Estados, uniram suas experiências durante o 11º Encontro de Produtoras Rurais, promovido pela Comissão Feminina do Sindicato Rural de Cascavel, com apoio da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Com ampla programação, o evento destacou o protagonismo feminino no campo. A multiplicação das comissões locais de mulheres nos municípios, articuladas pela FAEP, também ganhou destaque no evento.

VALOR DA TERRA NUA

A FAEP questionou a capacidade técnica de as prefeituras calcularem o Valor da Terra Nua (VTN), índice que estabelece o preço de terras, entendido como o valor do solo com sua superfície natural, utilizado para calcular o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural. O Paraná possui o VTN mais caro do país, o que impacta diretamente os custos de produção da agropecuária. Para a FAEP, as gestões municipais não contam com capacidade técnica suficiente para definirem, fiscalizarem e atenderem aos produtores rurais.

CUSTOS DE PRODUÇÃO DA AVICULTURA

O Paraná é o maior produtor de frango de corte do país. Para balizar essa produção, o Sistema FAEP/SENAR-PR promove, duas vezes por ano, o levantamento de custos da avicultura no Estado. Esse trabalho compila as informações levantadas junto aos avicultores de diferentes regiões, e utiliza uma metodologia desenvolvida pela Embrapa para o cálculo. Com isso, o setor tem um retrato do desempenho da atividade naquele período. Além de contribuir para a reivindicação de políticas públicas direcionadas para o setor, esse levantamento também subsidia os produtores integrados com informações consistentes para negociarem com as empresas integradoras.

COMISSÕES LOCAIS DE MULHERES

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) fechou o ano de 2023 com 81 comissões locais distribuídas pelo Paraná. A iniciativa simboliza a força da mobilização feminina no campo e aponta para novos rumos do associativismo, com mais participação feminina. Em 2022, a CEMF alcançou mais de 40 grupos locais, superando a meta estabelecida. Após a criação de cada comissão local junto ao seu sindicato rural, o Sistema FAEP/SENAR-PR entra em campo para oferecer a cada grupo consultorias personalizadas, que ajudam a identificar as demandas da região e a elaborar um planejamento estratégico para a atuação daquela comissão. A participação ativa das mulheres em eventos, dentro e fora do Estado, tem colaborado para fomentar o movimento e atrair mais produtoras rurais. O Paraná já se tornou referência nacional quando o assunto é mobilização feminina no campo.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Nas últimas cinco safras, os agricultores paranaenses experimentaram quebras em diferentes culturas. Em face deste cenário, a FAEP disponibilizou aos produtores rurais modelos de documentos para o pedido de prorrogação de dívidas de custeio e de investimento, além de um modelo da declaração de assistência técnica e capacidade de pagamento, para que aqueles que estivessem em situação de endividamento pudessem renegociar suas dívidas junto às instituições financeiras. A FAEP também criou um canal direto para tirar dúvidas a este respeito no Departamento Técnico e Econômico (DTE) da entidade.

INSPIRAÇÃO ISRAELENSE

Além de produtores, lideranças de sindicatos rurais e técnicos da entidade, o Sistema FAEP/SENAR-PR levou parlamentares que representam o Estado para participar da viagem técnica promovida a Israel. O objetivo da presença das autoridades paranaenses é incentivar a criação de políticas públicas voltadas à conservação da água no Estado. Israel é conhecido mundialmente pelas tecnologias de irrigação e uso racional da água, que permitem ao país cultivar alimentos em pleno deserto. Dentre as autoridades que participaram da viagem técnica estão os deputados federais Sergio Souza, Pedro Lupion e Tião Medeiros; o secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços (Seic), Ricardo Barros; o secretário estadual de Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Valdemar Jorge; os deputados estaduais Fábio Alex de Oliveira, Thiago Amaral e Luiz Claudio Romanelli; e o presidente da Invest Paraná, José Eduardo Bekin.

APLICATIVO SISTEMA FAEP

Em 2023, o aplicativo do Sistema FAEP completou quatro anos de existência. Nesse período a ferramenta passou por diversos aprimoramentos, que aperfeiçoaram suas funcionalidades, proporcionando atendimento otimizado aos usuários. O app permite acessar cotações de mercado, previsão do tempo para 30 dias, calculadora de custos para avicultores, catálogo dos cursos do SENAR-PR, entre outras facilidades acessíveis com apenas um toque. O aplicativo tem nota 4,8 (de um total de 5) nas avaliações dos usuários, que já fizeram mais de 14 mil downloads da ferramenta.

HIDROGÊNIO VERDE

Em setembro de 2023, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, e 120 presidentes, diretores e produtores rurais dos sindicatos de Colombo, São José dos Pinhais, Campo Largo, Rio Negro, Araucária, Bituruna, Irati, Guarapuava, Pato Branco, Cianorte, Marialva, Mandaguaçu, Paranavaí, Londrina, Ivaiporã, Campo Mourão, Ponta Grossa, Tibagi, Cambará, Jacarezinho e Carlópolis prestigiaram a sessão de criação da Frente Parlamentar do Hidrogênio Renovável na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). Além de fonte energética, o hidrogênio renovável gera benefícios ambientais, como a redução da emissão de gases de efeito estufa e o enfrentamento das mudanças climáticas.

MUNDIAL DE QUEIJOS

Em setembro, uma comitiva composta pelas vencedoras da primeira edição do Prêmio Queijos do Paraná e pela técnica do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR Luciana Matsuguma, participou do 6º *Mondial du Fromage et des Produits Laitiers* (Mundial de Queijos e Laticínios), realizado na França. A viagem teve caráter de premiação para os vencedores do concurso, que puderam fazer uma imersão no mundo dos queijos em um dos maiores eventos mundiais sobre o tema. Outro objetivo alcançado foi encontrar novidades que possam ser acrescentadas à próxima edição do Prêmio Queijos do Paraná. As iniciativas listadas pela técnica do Detec foram apresentadas ao comitê gestor do Prêmio Queijos do Paraná, formado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR, IDR-Paraná e Sindileite-PR. Ao longo do evento internacional, Luciana passou a integrar o *Guilde Internationale des Fromagers*, prestigiada associação que reúne produtores, transformadores, comerciantes e profissionais do setor lácteo. Além do *Mondial du Fromage*, o roteiro da viagem técnica da delegação paranaense incluiu visitas a produtores, fabricantes, cooperativas, associações, maturadores e instituições técnicas, em Roquefort, Causse de la Selle, Laguiole, Aurillac, Orcival, Montbrison, Bourges e Paris.

EXPECTATIVAS PARA O LEITE

Em 2023, a crise enfrentada pelos produtores de leite do Paraná se agravou com a entrada de leite importado dos países do Mercosul. A atividade já vinha com as contas no vermelho, com custos de produção elevados e preço de comercialização baixo. O Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil e conta com alguns dos municípios mais produtivos do país, mas a crise sinaliza que esse cenário pode mudar radicalmente com os bovinocultores com índices menores de eficiência saindo da atividade. Para contrapor essa situação, a FAEP está em diálogo constante com as autoridades estaduais e federais, por meio da sua Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite. Também o SENAR-PR dispõe de diversos cursos nesta área, que ajudam os produtores a obterem mais eficiência. Outro ponto que pode contribuir para que essa atividade consiga agregar mais valor à sua produção é o Prêmio Queijos do Paraná, que estimula a produção de produtos lácteos e cuja primeira edição, realizada em 2023, foi um enorme sucesso.

CEMF NO CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO AGRONEGÓCIO

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) foi o grupo mais numeroso a participar do 8º Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio (CNMA), realizado em São Paulo, em outubro de 2023. Ao todo, 150 mulheres, representando diversos municípios do Paraná, puderam trocar experiências com produtoras rurais de outros Estados e também da Bolívia, Paraguai e Argentina. A interação também serviu para expandir os horizontes das participantes, que tiveram a oportunidade de conhecer *cases* de sucesso de empreendedoras em diversos segmentos.

1600 EDIÇÕES DO BOLETIM INFORMATIVO

A revista **Boletim Informativo**, principal veículo de Comunicação do Sistema FAEP/SENAR-PR, atingiu 1600 edições, em novembro de 2023, ao longo de 38 anos ininterruptos de veiculação. Em sua edição histórica, a reportagem especial de capa contou a história do informativo, que começou em 1985 com dez páginas batidas à máquina e xerocadas, até os dias de hoje, quando é o veículo impresso de maior tiragem no Paraná. São 26 mil exemplares distribuídos gratuitamente para produtores rurais, lideranças e autoridades políticas do Paraná e do Brasil, além da divulgação da sua versão digital por email e WhatsApp. A reportagem aborda as transformações do periódico até chegar na atualidade, além de elencar diversos casos de produtores rurais que tiveram suas trajetórias transformadas por algum conteúdo publicado no **Boletim Informativo**.

RENOVAÇÃO DE CONVÊNIO COM A FETAEP

O SENAR-PR renovou o convênio com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep) para o ano de 2024. A parceria prevê a realização de cursos, eventos de capacitação e formação nas regionais sindicais e nos sindicatos dos trabalhadores rurais para lideranças, colaboradores e trabalhadores rurais agricultores familiares. O valor disponibilizado para as ações é de R$ 3 milhões. A assinatura ocorreu em dezembro de 2023, com a presença dos presidentes Ágide Meneguette, do SENAR-PR, e Alexandre Leal dos Santos, da Fetaep.

ÁGIDE MENEGUETTE É PERSONALIDADE DO ANO

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, foi escolhido como Personalidade do Ano no Prêmio Orgulho da Terra 2023, realizado em 30 de novembro pelo Grupo RIC. Em agradecimento, Meneguette destacou a importância dos milhares de produtores e produtoras rurais do Estado, que representam o trabalho e esforço diário do setor agropecuário do Paraná para produzir alimentos para o Brasil e o mundo. A premiação é um reconhecimento pelas décadas de dedicação de Meneguette à frente do Sistema FAEP/SENAR-PR. Na foto, a diretora-técnica da entidade, Débora Grimm, está repassando o troféu à Meneguette.

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE UMIDADE DA SOJA

A FAEP mobilizou uma delegação de dezenas de representantes da classe rural, entre produtores integrantes da Comissão Técnica (CT) de Cereais, Fibras e Oleaginosas, presidentes de sindicatos rurais e técnicos do Departamento Técnico e Econômico (DTE) da entidade, para participar de audiência pública, em Brasília, no dia 13 de dezembro, proposta pelo deputado federal Sergio Souza, para discutir a diminuição do teor da umidade da soja. Desde o início desta discussão, a FAEP se posicionou contrariamente à redução do percentual de 14% para 13% de umidade para classificação da oleaginosa. O Paraná foi a única Federação presente na audiência pública.

800 MULHERES SE REÚNEM EM PINHÃO

No fim de novembro, 800 produtoras rurais estiveram no 8º Encontro de Mulheres Agricultoras, em Pinhão. O evento foi organizado pelo Sindicato Rural de Pinhão e pela Comissão de Mulheres da entidade. A realização foi da prefeitura municipal, secretaria de agricultura e IDR-Paraná, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR. A palestra principal com o tema “Mulheres que Inspiram” foi proferida pela engenheira agrônoma e instrutora do SENAR-PR Cássia Borghi de Barros. Ainda, as instrutoras Marindia Magnabosco e Giane Fátima Dranka Mori promoveram oficinas de plantas medicinais e produção de hortaliças, respetivamente. A deputada estadual Cristina Silvestri e a secretária estadual da Mulher e Igualdade Racial, Leandre Dal Ponte, prestigiaram o evento.

PALESTRA AMBIENTAL EM PIRAÍ DO SUL

O tema meio ambiente sempre desperta interesse dos produtores rurais paranaenses, preocupados em manter em dia suas obrigações com a legislação que regula o tema. No dia 6 de dezembro, a técnica do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP/SENAR-PR Carla Beck esteve no Sindicato Rural de Piraí do Sul, nos Campos Gerais, para realizar uma palestra sobre regularização ambiental e georreferenciamento. O encontro permitiu repassar orientações sobre questões ambientais aos produtores rurais associados e colaboradores da entidade sindical, que está em fase de reativação.

PRESENÇA NA COP 28

A diretora de ESG do Sistema FAEP/SENAR-PR, Fabiana Campos Romanelli, participou da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), que aconteceu entre os dias 30 de novembro e 12 de dezembro, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. No dia 5 de dezembro, Fabiana compôs a mesa do painel para debater como inovação e as novas tecnologias estão impulsionando o agronegócio sustentável, no Pavilhão Brasil, ao lado de Alessandro Cruvinel, diretor do departamento de apoio à inovação agropecuária do Mapa; Leonardo Carvalho, diretor de estratégia global da Solinftec; da produtora rural Ana Carolina Zimmermann; e de Eduardo Bastos, coordenador de sustentabilidade da Abag.

ENCONTRO ESTADUAL DE LÍDERES RURAIS 2023

Mais de 4,1 mil produtores e produtoras rurais – sendo 70% do público formado por mulheres – participaram do Encontro Estadual de Líderes Rurais, no dia 1º de dezembro, no Centro de Convenções Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O evento, prestigiado por diversas lideranças políticas, reforçou a importância de todos os elos do setor produtivo estarem unidos em defesa do meio rural.

Durante o encontro, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou a estrutura do sistema de representatividade sindical, no qual a defesa dos produtores rurais começa na base. A partir das necessidades e reivindicações captadas pelas entidades locais, a FAEP estabelece e/ou articula políticas em nível estadual, inclusive por meio da interlocução com agentes e órgãos públicos. No plano nacional, a FAEP encaminha as pautas à Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e aciona deputados federais e senadores do Paraná.

Em seus discursos, os representantes políticos presentes também evidenciaram a importância da articulação para a defesa das pautas dos produtores rurais, além de tecerem críticas ao governo federal diante dos ataques constantes ao setor.

HOMENAGEM À CIDA BORGHETTI

No evento, a ex-governadora Cida Borghetti recebeu uma homenagem da FAEP por sua atuação durante os nove meses em que esteve à frente do governo do Paraná. Ela foi a primeira mulher a assumir o comando do Palácio Iguaçu e, enquanto governadora, sempre demonstrou apoio irrestrito ao trabalho da Federação em prol da defesa dos interesses do setor produtivo. Muitas das ações durante seu mandato foram concretizadas no âmbito da sustentabilidade, desburocratizando processos para os produtores rurais e garantindo melhorias à produção paranaense com responsabilidades econômica, ambiental e social.

Um dos feitos mais significativos de Cida enquanto governadora – e principal razão da homenagem – foi o apoio para o reconhecimento do Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. Em agosto de 2018, a então governadora encaminhou ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) com a solicitação para antecipar a suspensão da vacina contra a febre aftosa no Paraná para maio de 2019. O pedido, atendido pelo Mapa, marcou um importante passo para que o Paraná obtivesse o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) em maio de 2021.

CEMF HOMENAGEIA MENEGUETTE

Ainda durante o encontro, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, foi homenageado pela Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Ele recebeu uma escultura de bronze, que simboliza a logomarca da CEMF, das mãos da coordenadora do grupo, Lisiane Czech, acompanhada das coordenadoras estaduais. A peça reproduz um círculo formado por produtoras rurais, simbolizando a união feminina no campo.

Ao entregar a homenagem, Lisiane mencionou o apoio da FAEP à CEMF, destacando o incentivo de Meneguette à participação das mulheres no setor agropecuário do Paraná. O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR enfatizou que o público feminino vem dando exemplo e a tendência é que essa mobilização receba cada vez mais apoio. Hoje, 81 sindicatos rurais do Paraná já contam com comissões locais de mulheres. A mobilização, que já soma mais de 2 mil produtoras paranaenses, também conquistou reconhecimento além das divisas do Paraná.

PALESTRA MAGNA COM TEREZA CRISTINA

Um dos momentos mais aguardados do Encontro Estadual de Líderes Rurais foi a palestra da senadora e ex-ministra da Agricultura e Pecuária Tereza Cristina. Ela destacou que o Paraná é um farol para a mobilização rural, com participação decisiva das mulheres, e uma inspiração que ajuda a sustentar o Brasil como uma potência agroambiental.

Em sua fala, a líder frisou os avanços conquistados em relação à imagem do agro e mencionou temas que estão em evidência nos últimos meses, como o Projeto de Lei 1459/2022, aprovado recentemente no Senado, que cria um marco legal para produção, comercialização e uso de agrotóxicos. A ex-ministra também chamou a atenção para os debates ambientais, que têm ocupado parte dos esforços na promoção de diálogos nas esferas legislativa, executiva e judiciária, e apontou a necessidade de se manter o alerta em vista das tentativas de desconstruir os arranjos que já deveriam estar pacificados.

Após a palestra, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, entregou um quadro que retrata uma paisagem rural repleta de araucárias, planta-símbolo do Paraná, como homenagem à Tereza Cristina.

PALESTRA COM MARCELO ALMEIDA

A programação do encontro também contou com palestra do empresário Marcelo Almeida, que falou sobre a importância de viver de acordo com a própria verdade e como a leitura conseguiu torná-lo uma pessoa mais feliz e realizada. O palestrante comentou sobre sua vivência nos cargos de vereador, deputado federal e diretor do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). Segundo Almeida, essas experiências agregaram conhecimento em relação ao funcionamento das engrenagens políticas e institucionais, colaborando para que, hoje, ele possa "devolver" para a sociedade aquilo que a vida lhe proporcionou. Ainda, ele destacou a necessidade de o ser humano trabalhar virtudes como prudência, temperança, coragem e justiça.

AÇÕES SENAR-PR

2023

PROGRAMA AGROPECUÁRIA 2030

A partir de um convênio firmado com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), o SENAR-PR lançou o Programa Agropecuária 2030, destinado aos 23 colégios agrícolas do Estado. A iniciativa busca modernizar o ensino levado aos 1,5 mil alunos dessas escolas, colocando-os em contato com conceitos teóricos e práticos de quatro disciplinas: Mecanização Agrícola, Agricultura de Precisão (AP), Drones Agrícolas e Pecuária.

A formatação do programa começou em dezembro de 2022, com o desenvolvimento dos módulos. O plano de aulas foi construído coletivamente por técnicos e instrutores do Sistema FAEP/SENAR-PR no Centro de Treinamento Agropecuária (CTA) da entidade em Ibiporã. No caso da formação em AP, os profissionais passaram por uma atualização na Escola Superior de Agricultura, da Universidade de São Paulo Luiz de Queiróz (Esalq/USP), em Piracicaba, no interior paulista. O programa também conta com material didático exclusivo, em consonância com as demandas dos estudantes.

O programa é levado às escolas por 24 instrutores do SENAR-PR. Para garantir a efetividade das aulas, os módulos contam com avaliações em 360º – ou seja, em que todos os atores se avaliam: instrutores, alunos e colégios. O Agropecuária 2030 também tem envolvido professores dos colégios.

APOIO AOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS

A partir do convênio, o SENAR-PR investiu R$ 2 milhões na aquisição de equipamentos, como drones, aparelhos de GPS e amostradores de solo, que estão sendo usados nas aulas do Programa Agricultura 2030. O apoio aos colégios agrícolas não para por aí. O SENAR-PR também participou da reformulação da matriz curricular destas instituições de ensino, adaptando os conteúdos previstos nas ementas à realidade tecnológica do mercado de trabalho e do setor produtivo. Os colégios agrícolas terão total autonomia para ofertar os cursos, de acordo com as características e as demandas próprias de cada região. Além disso, o SENAR-PR continuou a levar a essas unidades iniciativas de imersão, cursos introdutórios e o Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA).

SENAR-PR COLOCA COLÉGIOS AGRÍCOLAS NA ERA DIGITAL

O SENAR-PR teve uma contribuição decisiva em 2023 para que os 23 colégios agrícolas do Paraná entrassem de vez na era digital. No dia 30 de novembro, a entidade entregou 484 equipamentos e kits para serem utilizados em aula nas instituições espalhadas pelo Estado. A aquisição dos aparelhos – na qual foi investida a soma de R$ 2 milhões – é mais uma etapa do Programa Agropecuária 2030. A iniciativa é uma parceria do SENAR-PR com a Secretaria de Estado da Educação (Seed). A parceria envolve recursos da ordem de R$ 3,2 milhões, sendo R$ 1,2 milhão para a capacitação de instrutores e no desenvolvimento de treinamentos.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS DE ILPF

O Paraná tem potencial para aumentar significativamente a produção de grãos, carne e madeira e contribuir para a sustentabilidade da agropecuária, tudo isso sem aumentar a área dedicada ao agronegócio. Uma das chaves para que isso ocorra é o sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), estratégia de manejo que integra diferentes sistemas produtivos em uma mesma área. Os benefícios ambientais, econômicos e sociais desta prática motivaram o Sistema FAEP/SENAR-PR e a cooperativa Cocamar, de Maringá, a desenvolverem o Programa de Capacitação em Sistemas de ILPF, buscando preparar profissionais para prestar assistência técnica aos produtores rurais do Paraná. O programa foi lançado em março de 2023, em Maringá, Noroeste do Estado, com participação de autoridades, técnicos e produtores rurais, além de representantes dos apoiadores da proposta: a Associação Rede ILPF, a Embrapa e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

Com o Programa de Capacitação em Sistemas de ILPF, criado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR e Cocamar, a expectativa é identificar produtores com potencial para difusão da tecnologia no Estado, ampliando a adoção deste sistema no setor produtivo. A iniciativa será conduzida ao longo de 13 meses, estendendo-se até abril de 2024 – o que corresponde a 139 horas de formação. Serão 16 encontros, com Dias de Campo, visitas técnicas e consultorias, para o treinamento de 30 profissionais, entre técnicos da Cocamar e do IDR-Paraná, além de instrutores do SENAR-PR.

Segundo dados da Rede ILPF, plataforma de ensino, divulgação e difusão desse sistema produtivo, a área nacional ocupada pela ILPF aumentou em quase dez vezes no Brasil, ao longo dos últimos 15 anos – atingindo 17,4 milhões de hectares na safra 2020/21. Apesar do cenário favorável, esse número corresponde a apenas 8,35% das áreas sob uso agropecuário no Brasil. No Paraná, a área com ILPF é menor do que a média nacional: representa 6,74% do total, o que equivale a 633 mil hectares. A meta da Rede ILPF é atingir 35 milhões de hectares no país até 2030.

PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ

Os queijos produzidos no Paraná foram elevados a uma posição de destaque, até então, sem precedentes. Em evento realizado em 1º de junho de 2023 no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, o Prêmio Queijos do Paraná teve sua cerimônia de encerramento, distribuindo 98 medalhas. Além disso, os jurados escolheram o melhor queijo do concurso: o Parmesão, da Frimesa, produzido em Marechal Cândido Rondon.

Entre os premiados, 28 receberam medalha de bronze, 30 ganharam a de prata e 30 foram condecorados com a de ouro. Em uma segunda fase, os 30 medalhistas de ouro foram avaliados novamente pelo júri, que elegeu os dez super ouro. Para garantir padrão técnico na avaliação, todos os jurados tinham passado por um curso de formação promovido pela organização do Prêmio Queijos do Paraná. A iniciativa foi uma realização do Sistema FAEP/SENAR-PR, Sebrae-PR, IDR-Paraná e Sindileite-PR, com apoio de 28 entidades do Estado.

O prêmio faz jus à importância do setor leiteiro estadual: há produção de leite nos 399 municípios do Paraná. O Estado é o segundo maior produtor de leite do país, com 12 bilhões de litros por dia, sendo que 5 bilhões são destinados à fabricação de queijos. A data da premiação – 1º de junho – foi escolhida por conta da celebração do Dia Mundial do Leite.

MINICURSOS E PALESTRAS

Além da avaliação e premiação, o Prêmio Queijos do Paraná incluiu cinco palestras com profissionais e especialistas do setor de lácteos, realizadas no auditório do MON. Os temas abordados foram: cultura para queijos, inovações em tecnologias em lácteos, oportunidades no mercado de lácteos, biopreservação de queijos e oportunidade para exportações de lácteos. Também foram realizados cinco minicursos, em parceria com o Senac-PR: três sobre montagem de tábuas de queijos, um sobre harmonização de queijos e vinhos e um sobre harmonização de queijos e cervejas.

DISCURSO DAS AUTORIDADES

A cerimônia de premiação do Prêmio Queijos do Paraná foi prestigiada por inúmeras autoridades, de diversas regiões do Estado. Ao longo do evento, nove lideranças discursaram: o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette; o presidente do Sindileite-PR, Wilson Thiesen; o diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza; o diretor-superintendente do Sebrae-PR, Vitor Tioqueta; o presidente da Comissão Técnica (CT) de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi; o então presidente da Fiep, Carlos Valter Martins Pedro; os deputados estaduais Antônio Anibelli Neto e Fábio Oliveira; e o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara.

NO MUNDIAL DE QUEIJOS

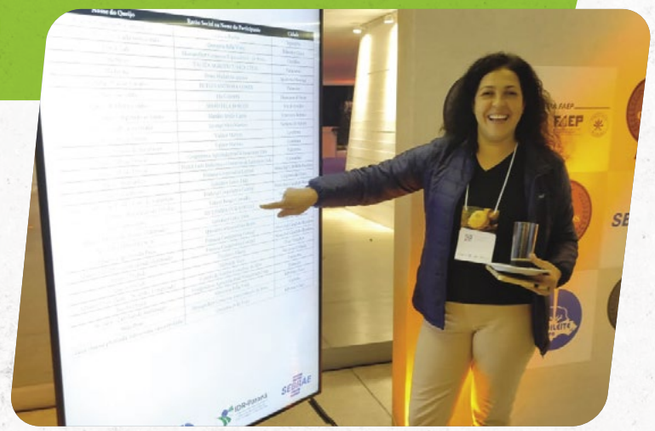
Duas das vencedoras do Prêmio Queijos do Paraná participaram da 6ª edição do *Mondial du Fromage et des Produits Laitiers* (Mundial de Queijos e Laticínios), em Paris, na França. Mariana Massari representou a Frimesa, que teve o seu queijo parmesão considerado o melhor produto do concurso paranaense. Sollange Liller, da Tia Nena Produtos Coloniais, foi sorteada entre os dez medalhistas super ouro.

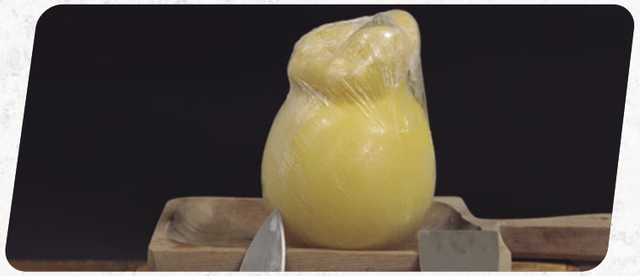
Os queijeiros paranaenses Leomar Melo Martins e Marisa Martins também fizeram parte da comitiva. De quebra, o casal teve o queijo Mana Safras premiado com medalha de bronze no concurso mundial. O produto foi o único medalhista do Paraná no *Mondial du Fromage*. No total, 84 queijos produzidos no Brasil conquistaram medalha na França.

Além do *Mondial du Fromage*, o roteiro da viagem técnica da delegação paranaense incluiu visitas a produtores, fabricantes, cooperativas, associações, maturadores e instituições técnicas, em Roquefort, Causse de la Selle, Laguiole, Aurillac, Orcival, Montbrison, Bourges e Paris. Na ocasião, o SENAR-PR foi representado por Luciana Matsuguma, técnica do Departamento Técnico (Detec).

PROVOLONE QUE NASCEU NO PER

Um dos queijos que levaram a medalha de prata no Prêmio Queijos do Paraná, em 2023, surgiu durante um curso de empreendedorismo do SENAR-PR. A produtora Roseli Dutra Moraes, de Santo Antônio do Sudoeste, teve seu talento como queijeira revelado durante uma turma do Programa Empreendedor Rural (PER). Nos intervalos para o lanche, ela levou para os colegas um queijo que fazia apenas para a família, cuja receita havia aprendido durante uma temporada na Itália. O sucesso foi tão grande que o projeto de negócio que ela deveria desenvolver ao longo do PER se transformou na estruturação de uma queijaria. O projeto saiu do papel para a realidade e, hoje, a produtora fabrica diversos tipos de queijos para venda, inclusive o provolone que recebeu a medalha de prata.





REENCONTRO PELO CONHECIMENTO

Funcionário de uma propriedade rural de Tamarana, Norte do Paraná, o trabalhador rural Odair José da Costa se inscreveu, em 2023, no curso de tratorista, do SENAR-PR. O objetivo era se atualizar, já que tinha sido diplomado nessa capacitação em 1994, quando tinha apenas 18 anos. Para sua surpresa, ao retornar à sala de aula, Costa percebeu que o instrutor era Edson Luiz Limper, o mesmo que havia ministrado o curso, quase 30 anos atrás. Limper atua no SENAR-PR desde 1993.

APOIO À MELIPONICULTORA

Os produtores Clotilde e Claudinei Zai buscaram conhecimento técnico ofertado pelo SENAR-PR para começar a criação de abelhas sem ferrão na chácara onde moram, em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. O empresário fez cursos da entidade em Prudentópolis, na região CentroSul, grande polo da meliponicultura no Paraná. Clotilde também passou por capacitações, incluindo o Programa Mulher Atual. Hoje, o meliponário do casal conta com mais de 400 caixas de abelhas, de oito tipos. Além de gerar renda, o negócio proporciona a realização de cursos, mentorias, visitas de grupos escolares e venda de derivados da meliponicultora. Tudo isso aliando atividades comerciais, preservação de espécies e harmonia com o meio ambiente.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATEG)

Em 2023, o SENAR-PR iniciou o projeto piloto para atendimento de 120 olericultores da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) por meio do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que implanta um modelo de gestão e operação de assistência técnica continuados, com ações nas áreas econômica, social e ambiental. A metodologia permite ao produtor a elaboração do diagnóstico do seu empreendimento. A partir disso, cria soluções específicas por meio de visitas personalizadas, analisando separadamente cada situação, sem oferecer um pacote tecnológico predeterminado, mas buscando levar inovações que resultem em eficiência econômica. Ao longo de 24 meses, o produto recebe visitas mensais na propriedade.

DA SALA DE AULA À QUEIJARIA

Cansada da sala de aula, a professora Valéria Cristina Morais Brandalise decidiu mudar de vida em 2011. Passou a produzir leite na pequena propriedade da sogra, em Guaraniaçu, na região Oeste do Paraná. Começou com apenas duas vacas e, logo, decidiu remodelar o negócio, passando a fabricar queijos e incluindo toda a família. Batizado de "Brandalise Produtos Coloniais", o negócio se consolidou e a família investiu em uma cozinha industrial. Hoje, eles fabricam, em média, 130 quilos de queijo por dia. A filha mais velha de Valéria, Isabela Morais Brandalise, fez uma série de cursos do SENAR-PR, nas áreas de manejo, conformação, casqueamento e inseminação artificial, e hoje cuida do rebanho.

CARTILHA DE LEITE

Uma potência no setor lácteo, o Paraná é o segundo maior produtor de leite do país. O Estado tem, ainda, os dois municípios com as maiores produtividades do Brasil: Castro e Carambeí, respectivamente. Há produção de leite em todos os 399 municípios paranaenses, o que evidencia a importância desta cadeia produtiva. Para dar suporte ao setor, o SENAR-PR oferece dezenas de títulos de cursos voltados à área, desde o manejo do pasto até a gestão da propriedade, passando pelas formações práticas realizadas no Centro de Treinamento para Pecuaristas (CTP), em Castro. Para facilitar o acesso dos pecuaristas a esse universo de conhecimento, a entidade lançou a cartilha "Bovinocultura de Leite", que traz a descrição de todos as capacitações ligadas à atividade, com suas caraterísticas, duração, pré-requisitos e outras informações. Cada descrição é acompanhada de um QR Code, que leva para a seção de cursos do site do Sistema FAEP/SENAR-PR, no qual os interessados podem aprofundar a pesquisa, verificar onde será realizado o curso mais próximo e efetivar a inscrição.

CADEIA DO LEITE

O SENAR-PR e o Biopark firmaram uma parceria para fomentar a melhoria na qualidade do leite para a produção de queijos finos na região de Toledo, no Oeste do Paraná. O termo de cooperação prevê a oferta de treinamentos pelo SENAR-PR a bovinocultores de leite que fornecem matéria-prima a empresas sediadas no Biopark, espaço de fomento à inovação que conta com mais de 150 negócios, três instituições de ensino federais (UFPR, UTFPR e IFPR) e a Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão Biopark (Biopark Educação), que disponibiliza de formações técnicas até cursos universitários. A parceria está promovendo ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, por meio da execução de ações de formação profissional e promoção social. Além disso, está prevista a realização de estudos e pesquisas e a implantação de processos de inovação com protocolos técnicos.

APERFEIÇOANDO TÉCNICAS QUEIJEIRAS

Em outubro de 2023, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu um curso imersivo de aperfeiçoamento de técnicas queijeiras para os produtores rurais que tiveram seus produtos premiados com medalha de ouro no Prêmio Queijos do Paraná. A capacitação foi ministrada pelo mestre queijeiro da Escola de Queijos Vermont, Juliano Mendes. Os participantes aprenderam o passo a passo para a produção, culturas láticas, formas de higienização e a seleção de ingredientes para criar receitas com queijos brancos, de massa macia, semiduros e duros. O Prêmio Queijos do Paraná foi promovido por um comitê gestor formado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, IDR-Paraná, Sindileite-PR e Sebrae-PR, com apoio de 28 entidades.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Após concluir o curso "Inseminação artificial" do SENAR-PR, a pecuarista Jessica Klauss conseguiu contornar problemas que vinha enfrentando na propriedade leiteira que administra, em Santa Izabel do Oeste, no Sudoeste do Paraná. A falta de médicos veterinários vinha atrasando a recria dos animais, causando prejuízos financeiros. Depois da capacitação, Jessica pôs os conhecimentos em prática, obtendo resultados excelentes: das 21 vacas inseminadas artificialmente, 11 tiveram prenhez confirmada. Na avaliação da produtora, a qualidade do curso do SENAR-PR e o acompanhamento do instrutor durante as aulas práticas foram fundamentais para esse sucesso. Além disso, Jessica participou de uma turma composta apenas por mulheres, o que ela acredita também ter ajudado no aprendizado.

AGROHACKATHON 2023

O Sistema FAEP/SENAR-PR participou ativamente da quarta edição do Agrohackathon, maratona tecnológica que incentiva o desenvolvimento de soluções para o setor agropecuário. Em 2023, o evento transcorreu sob o tema “Monitoramento da propriedade rural”, e mobilizou mais de 250 participantes, entre universitários e estudantes de colégios agrícolas estaduais. As atividades ocorreram simultaneamente em quatro cidades: Curitiba, Pato Branco (região Sudoeste), Assis Chateaubriand (Oeste) e Ibiporã (Norte). Os quatro vendedores foram anunciados em cerimônia realizada em 22 de setembro, em Curitiba, com a participação de representantes das entidades realizadoras e de apoiadores. Os ganhadores foram as equipes Sapato Molhado (Assis Chateaubriand), MRAP (Ibiporã), Cow Black (Pato Branco) e Amigo Produtor (Curitiba), que, desde então, contam com suporte para a continuidade dos projetos. Ao longo de seis meses, as equipes passam pelo processo de pré-incubação, com mentores para auxiliar no desenvolvimento e evolução dos projetos. O Agrohackathon 2023 foi uma iniciativa do Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação (CEA) da UFPR, realizado de forma conjunta pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, Agrociência Cooperativa e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

ETAPAS REGIONAIS

Antes da fase final, a edição de 2023 do Agrohackathon trouxe uma novidade: etapas regionais em cada um dos quatro polos onde a maratona tecnológica se concentrou. Com participação de 35 equipes multidisciplinares (oito em Ibiporã, oito em Assis Chateaubriand, nove em Pato Branco e dez em Curitiba), a maratona tecnológica envolveu centenas de competidores, entre estudantes de graduação e pós-graduação, alunos de colégios agrícolas e profissionais do mercado.

Após as etapas regionais, oito projetos – dois de cada localidade – foram selecionados para a final. As equipes classificadas passaram por um processo de mentoria, no qual puderam aprimorar seus projetos iniciais ao longo de três semanas. Na etapa final, cada equipe apresentou seu projeto a uma banca formada por oito especialistas, representantes de diversas entidades, que escolheram o vencedor de cada localidade.

EQUIPAMENTOS NOVOS NO CTA

A sala de aula voltada para o curso “Tecnologia de aplicação de agrotóxicos – simuladores de pulverização” do Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) em Ibiporã, Norte do Paraná, ficou ainda mais moderna. Em março de 2023, o Sistema FAEP/SENAR-PR recebeu um kit de materiais da empresa MagnoJet, que está sendo utilizado na capacitação de produtores e trabalhadores rurais na área de defensivos agrícolas. O kit é composto por pontas para pulverização, pulverizador costal, filtros, manômetro, entre outros equipamentos. Além disso, a parceria inclui visitas dos instrutores e alunos do curso ao Centro de Tecnologia de Aplicação da MagnoJet, em Ibaiti, no Norte Pioneiro, como complemento à capacitação do SENAR-PR, aproximando ainda mais o contato do produtor com as tecnologias disponíveis no mercado. A sala de tecnologia de aplicação no CTA de Ibiporã, é resultado de uma parceria com a Bayer. O espaço conta com dispositivos, como mesa de distribuição (que fornece dados sobre a saída de gotas dos pulverizadores) e túnel de vento (que simula efeitos da deriva).

RENOVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NO CTA DE ASSIS

Desde 2015, o aviário-escola do Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) do SENAR-PR em Assis Chateaubriand conta com equipamentos multimarcas fornecidos em comodato por empresas parceiras: Plasson, Inobran, Climaves, Tecnoesse, Avioeste, GSI, Agrobona e Debona. Em 2023, novos termos de cooperação com essas marcas foram estabelecidos, permitindo ofertar cursos de qualidade aos produtores e trabalhadores rurais. Ainda, novas parcerias foram firmadas com as empresas Morelatto-Chore-Time e Branco Motores.

LIVRO-REFERÊNCIA NACIONAL

Os produtores agropecuários passaram a ter uma publicação-referência em conservação e recursos hídricos. Lançado em agosto de 2023, o livro “Manejo e conservação de solo e água” reúne 35 estudos realizados por 150 pesquisadores, de 19 instituições de ensino, universidades e fundações privadas. Além de uma versão impressa, o material também está disponível gratuitamente no formato digital, no site do Sistema FAEP/SENAR-PR. Vinculado à Rede Paranaense de AgroPesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroPesquisa), o projeto teve início a partir de demandas levantadas, ao longo de anos, no Núcleo Estadual da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (Nepar) e em seminário promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, em todas as regiões do Paraná. Para a execução das pesquisas, a iniciativa contou com três patrocinadores: SENAR-PR, que aportou R$ 6 milhões no projeto; e Fundação Araucária e Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que, juntas, destinaram o mesmo valor.

SEMINÁRIOS SOBRE GRÃOS SUSTENTÁVEIS

Uma série de eventos realizada em agosto de 2023 levou informação qualificada sobre produção sustentável a agricultores e técnicos de sete polos produtivos do Paraná: Pato Branco, Cascavel, Campo Mourão, Cianorte, Londrina, Tibagi e Cornélio Procópio. Promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, IDR-Paraná e Embrapa Soja, o Seminário de Produção de Grãos Sustentáveis contou com mais de 780 participantes, que tiveram contato com conceitos e resultados de pesquisas em Manejo Integrado de Pragas (MIP), Manejo Integrado de Doenças (MID) e Conservação de Solos. Ao longo das palestras, os produtores rurais e técnicos agrícolas tiveram acesso a resultados de pesquisas do MIP, conjunto de técnicas que contempla o acompanhamento por período da lavoura, com o controle natural das pragas.

CRIAÇÃO DA REDE CEM

Em 2023, foi instituída a Rede Complexo de Enfezamento do Milho (Rede CEM), que levou a campo 12 projetos de pesquisa voltados ao monitoramento, prevenção e combate à cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*). Vinculado à Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroPesquisa), a Rede CEM é coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) e pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR e da Fundação Araucária. Parte dos estudos é financiado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, que lançou um edital para as pesquisas, com repasse previsto de R$ 4 milhões.

HERDEIROS NO SICREDI

O SENAR-PR levou o programa Herdeiros do Campo à cooperados do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), em Marechal Cândido Rondon e Quatro Pontes, Oeste do Paraná. Voltado a promover uma reflexão nas famílias sobre temas de sucessão familiar, o programa envolve três dimensões no planejamento sucessório: propriedade, família e empresa. Por isso, o pré-requisito é a participação de pelo menos duas gerações de uma mesma família. A iniciativa foi viabilizada por meio de uma parceria firmada entre o Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon, o SENAR-PR e o Sicredi. Em setembro do ano passado, 18 produtores rurais cooperados do Sicredi, dos municípios de Marechal Cândido Rondon e Quatro Pontes, receberam o diploma pela conclusão do Programa. Os certificados foram entregues pelo diretor de negócios do Sicredi, Gilson Metz; o presidente do Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon, Edio Luiz Chapla; e o assessor da presidência do Sistema FAEP/SENAR-PR, Antonio Poloni.

HERDEIROS DO CAMPO NO ESPÍRITO SANTO

A Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), localizada na cidade de São Gabriel da Palha, no Espírito Santo, "importou" o Programa Herdeiros do Campo, passando a levar a iniciativa a seus cooperados. A demanda partiu da própria Cooabriel e a parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR foi formalizada em março de 2023. O Herdeiros do Campo tem como objetivo despertar a família rural para a importância de planejar a sucessão dentro da propriedade. Uma das exigências para participar é a presença de, ao menos, duas gerações de cada família (pai e filho, avô e neta, tio e sobrinho), de modo a estimular a reflexão sobre a sucessão dentro dos núcleos familiares.

CARTILHA DE PULVERIZADORES

O SENAR-PR desenvolveu uma cartilha com informações sobre a inspeção dos pulverizadores de barra, um dos equipamentos mais usados nos manejos das lavouras. O material tem como diferencial um checklist completo de tudo que precisa ser observado para fazer a correta manutenção e regulagem dos implementos. Com isso, o material se consolida como um guia para ajudar o produtor durante a inspeção, regulagem e calibragem dos pulverizadores. Além de ser distribuído a alunos do curso "Inspeção Periódica de Pulverizadores (IPP)", o material também pode ser acessado gratuitamente no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.

INSPEÇÃO DE PULVERIZADORES

Desde 2021, o SENAR-PR oferta o curso "Inspeção periódica de pulverizadores", voltado a capacitar produtores rurais a fazer a manutenção e regulagem de implementos utilizados na aplicação de defensivos agrícolas. Até julho de 2023, a entidade tinha formado 245 turmas, treinando mais de 2,6 mil produtores e trabalhadores rurais. Ao longo dos cursos, 1,3 mil maquinários foram inspecionados. O treinamento do SENAR-PR acontece na propriedade, com duração de oito horas-aula concentradas em um único dia. O instrutor presta atendimento individualizado no maquinário usado nas lavouras. Além de apresentar a regulagem e as peças envolvidas na manutenção periódica, o curso disponibiliza um checklist para que, nas próximas safras, o agricultor possa, por conta própria, fazer a manutenção dos equipamentos. Além disso, o SENAR-PR disponibiliza uma cartilha que detalha técnicas de inspeção em pulverizadores de barra. O material está disponível gratuitamente no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.

CURSOS DE DRONES DE PULVERIZAÇÃO

Em função do aumento da presença de aeronaves remotamente pilotadas nas atividades de aplicação de agrotóxicos, o SENAR-PR contratou a empresa Harpya Drones para realizar capacitações específicas sobre os drones de pulverização. O treinamento ocorreu ao longo de 2023, nos municípios de Andirá, Apucarana, Campo Mourão, Castro, Cornélio Procópio, Guarapuava, Ipiranga, Lapa, Maringá, Pranchita, Teixeira Soares, Terra Roxa e Umuarama.

AGRINHO DOS RECORDES

O encerramento da 28ª edição do Programa Agrinho contou com uma celebração superlativa, que bateu recordes de participação e de premiação. Realizada no ExpoTrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, o evento reuniu mais de 4 mil pessoas, entre alunos, professores, diretores, pais e autoridades. Ao longo do ano, as atividades do programa se estenderam pelos 399 municípios paranaenses, com o tema "Ações que transformam o mundo", inspirado nos conceitos de ESG (siga em inglês para sustentabilidade ambiental, social e de governança).

O Agrinho envolveu 2.831 unidades escolares – 1.953 escolas estaduais, 184 particulares, 694 municipais, 23 colégios agrícolas e 181 Apaes. Nas 14 categorias do concurso vinculado ao programa, mais de 1 milhão de trabalhos foram inscritos. Quase dois mil prêmios foram distribuídos, em reconhecimento aos esforços de estudantes e professores. A edição também trouxe novidades. Entre as categorias, o destaque foi o concurso voltado aos colégios agrícolas.

No evento, a inovação ficou por conta do formato: a cerimônia transcorreu em um espaço em formato de arena, com palco centralizado, em torno da qual foram instaladas arquibancadas – em 360 graus. Além da premiação, os participantes assistiram a um espetáculo apresentado pelo grupo Felchak. O show trouxe um enredo que ressaltou a importância dos sonhos. Acompanhada de projeções em telões, a apresentação partia da perspectiva de uma menina, que contracenou com atores, bailarinos, músicos e artistas circenses, que deram vida aos conceitos de sonho evocados pela peça. Tudo isso, em cenografia, efeitos e figurinos repletos de extravagância e criatividade.

AUTORIDADES REFERENDAM PROGRAMA

O encerramento do Programa Agrinho foi prestigiado por dezenas de autoridades e representantes de organizações públicas e privadas. Em seus discursos, políticos e parceiros prestaram homenagens aos 28 anos de existência do projeto do Sistema FAEP/SENAR-PR e destacaram frutos ao longo da história. Entre eles, estiveram presentes o vice-governador do Paraná, Darci Piana, e quatro secretários de Estado: Roni Miranda (Educação), Valdemar Jorge (Desenvolvimento Sustentável), Ricardo Barros (Indústria, Comércio e Serviços) e Marcio Nunes (Turismo). O evento também contou com a presença de deputados estaduais e federais, que destacaram a importância do Agrinho para a educação do Paraná.

DESTAQUE NA REDAÇÃO

A aluna Maria Fernanda Dalla Costa Domingues, de 12 anos, foi um dos destaques na categoria Redação. Estudante da classe especial da Escola Municipal Dr. Acyr Ivo Carazzai, em Cornélio Procópio, na região Norte do Paraná, ela redigiu um texto sobre como tornar o mundo melhor e o respeito ao homem do campo. Maria Fernanda optou por não concorrer na categoria Desenho para classe especial, mas por participar do concurso com uma redação. “O Agrinho me ensinou a cuidar do mundo e do campo”, disse Maria Fernanda. “Quero melhorar o mundo, salvando a vida dos animais”, acrescentou.

CONHECIMENTO NA PRÁTICA

Alunos do Colégio Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas, de Ponta Grossa, Campos Gerais, tiveram seu esforço recompensado: eles venceram a categoria Relatório de Pesquisa – Colégio Agrícola, do Concurso Agrinho. Ao longo do projeto, os estudantes avaliaram os impactos causados pela cobertura vegetal no cultivo de brócolis. Para isso, os integrantes do grupo fizeram uma série de análises, a partir de dados coletados em campo e planilhados. Para realizar as medições, os estudantes utilizaram, entre outros equipamentos, um penetrônomeno (instrumento que quantifica e qualifica a compactação do solo), que o colégio tinha ganhado como prêmio na categoria Agrinho Solos, em anos anteriores do Concurso Agrinho. Ao fim dos trabalhos, o grupo chegou à conclusão de que a cobertura vegetal traz impactos positivos ao cultivo de brócolis.

SUPERAÇÃO DIANTE DO ALAGAMENTO

As chuvas que caíram na região Sudoeste do Paraná nas semanas que antecederam a premiação do Concurso Agrinho não impediram que turmas do município de Rio Azul participassem do evento. Para isso, no entanto, o grupo precisou superar uma série de desafios logísticos. O ônibus que passaria pegar os alunos e professores do Colégio Estadual Doutor Chafic Cury não pôde chegar à cidade por causa de interdições nas estradas. A professora Adriely Charlyle Ales não se conformou. Passou a ligar para pessoas que moravam perto dos pontos de alagamento, para levantar novas informações sobre as interdições. Ao constatar que o nível da água estava baixando, com o apoio do SENAR-PR, ela conseguiu contratar uma van, que levou a turma até o ônibus no município vizinho. Assim, os estudantes puderam realizar o sonho de participar do encerramento do Agrinho.

NA FESTA, 17 ANOS DEPOIS

Entre os milhares de participantes da edição de 2023 do Agrinho estava a professora Edilaine Stefano Capana, que acompanhava sua filha caçula, Livia Stefano, uma das vencedoras da categoria Redação. O curioso é que 17 anos antes, em 2006, Edilaine teria participado do evento, mas não pôde viajar porque estava grávida e prestes a dar à luz a seu primeiro filho. Na premiação de 2023, ao mesmo tempo em que sentiu orgulho da filha, Edilaine se lembrou da época em que teve que mandar uma representante para Curitiba. Ela guarda até hoje a câmera fotográfica que recebeu como prêmio e uma revista da época, que registrou o feito da docente. “Eu acho tão incrível que um projeto como o Agrinho, que começou tanto tempo atrás, ainda continue gerando resultados à educação dos paranaenses. É gratificante ter participado da história lá atrás e agora, novamente”, disse, orgulhosa.

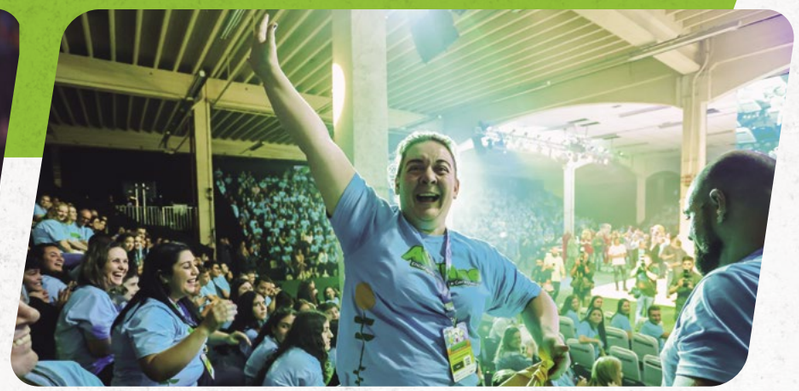
PROJETOS QUE TRANSFORMAM A REALIDADE

Um dos pontos altos do evento do encerramento do Agrinho foi a premiação da categoria Experiência Pedagógica. Afinal de contas, foram condecorados projetos correspondentes a atividades pedagógicas que envolveram as respectivas comunidades escolares e que provocaram mudanças nas localidades. Os docentes responsáveis pelas propostas ganharam um carro zero quilômetro.

Idealizado pelo professor de física Josiel dos Santos, o projeto campeão foi “Ciência em Ação: a robótica como transformação”. O trabalho teve o desafio de promover a inclusão de pessoas com necessidades especiais e trabalhar a gestão eficiente de resíduos dentro do Colégio Estadual Cívico-Militar Guimarães Rosa, em Assis Chateaubriand, na região Oeste.

Em segundo lugar, ficou a experiência pedagógica da professora Ayzita Sbardella Milioli, da Escola Municipal Osório, localizada em São Miguel do Iguaçu. O projeto “Sustentabilidade... Ah, se essa moda pega!” surgiu com base em uma reportagem sobre o “cemitério” de roupas descartadas no Deserto de Atacama, no Chile. A professora promoveu reflexões junto aos seus alunos sobre a destinação ambientalmente correta dos tecidos e outros assuntos relacionados à sustentabilidade no dia a dia.

Completando os premiados da categoria, a professora Andreia Godoy, da Escola Municipal Professor Ângelo Mazzarotto, em Cornélio Procópio, na região Norte, se inspirou no ativista político americano, Martin Luther King, em seu projeto “Sonhos mudam o mundo”. Em conjunto com a escola, o projeto realizou pequenos sonhos de alunos, de forma conjunta. A turma pôde, por exemplo, tomar um café numa padaria, visitar uma indústria de processamento de café e reivindicar à prefeitura um novo parquinho para as crianças.



CULTURA POLONESA NO AGRINHO

Em 2021, São Mateus do Sul recebeu o título de Capital da Cultura Polonesa do Paraná. O município, localizado na região Sul do Estado, foi colonizado por poloneses e, mais de um século depois, ainda preserva a tradição deste povo por meio de costumes, danças, músicas, culinária e arquitetura. Pensando neste patrimônio histórico e cultural, a professora Nilva Elaine Graboski, da Escola Municipal Professora Ezilda do Amaral Ferreira, desenvolveu um projeto de valorização da cultura polonesa, dentro do Programa Agrinho, com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental. Realizado ao longo do ano letivo de 2023, o trabalho resgatou a história de São Mateus do Sul com os imigrantes e restaurou o conhecimento dos alunos sobre a própria origem. No projeto, chamado “Imigração Polonesa: tecendo memórias, transformando o futuro!”, os alunos se envolveram em diversas atividades artísticas, como confecção de livro de poesias, maquetes com a arquitetura local, pinturas – como Pisanki, técnica tradicional de pintura de ovos – e danças. O trabalho também promoveu visitas a pontos turísticos, palestras, oficina de culinária, além de um chá com os familiares, para apresentação do material produzido em sala de aula.

AMPLIAÇÃO DO EAD

Após um processo de transição, o SENAR-PR migrou seu catálogo de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD) para outra plataforma, que hospeda os treinamentos do SENAR Nacional. Com isso, os produtores rurais paranaenses passaram a ter acesso a 118 títulos em EaD, todos gratuitos e com emissão de certificado. Para facilitar a navegação, as capacitações estão separadas em categorias: novos cursos, com tutoria, sem tutoria e matrículas abertas. Há a possibilidade de fazer um cadastro para receber, por email, informações sobre novos cursos EaD. Entre as novidades, também há diferentes ferramentas de comunicação, como mural de avisos, agenda, tira-dúvidas, chat, recurso de envio de mensagens e fóruns.

APOIO AO TURISMO RURAL

Após ter cursado inúmeras capacitações do SENAR-PR, o produtor rural Bruno Lis decidiu voltar a propriedade da família dedicada ao turismo rural. Localizada em Prudentópolis, nos Campos Gerais, a fazenda de 14 hectares conta com belezas naturais, como trilhas, cachoeiras e vista para o Cânion Cabeça de Lobo. A família investiu R$ 230 mil para realizar algumas obras, como a construção de uma plataforma e de uma lanchonete. No primeiro mês de operação, a propriedade recebeu 400 visitantes, indicando a viabilidade do negócio. Com isso, Lis planeja mais investimentos, desta vez em turismo de aventura, incrementando o negócio da família.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Um grupo de produtoras rurais de Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, que participaram do curso “Mulher Atual”, do SENAR-PR, passaram a empreender. Elas criaram a Feira Agro Mulher, para apresentar e comercializar produtores artesanais, como pães, bolachas, geleias, conservas, vinhos, sucos, bolos, cervejas, flores e artesanatos em geral – tudo produzido pelas próprias integrantes do grupo. O evento foi realizado em setembro de 2022, em um centro de equitação de Campo Largo. Além disso, as mulheres da região elaboraram a proposta de criação de uma rota turística na Colônia Mariana, também em Campo Largo.

ESPAÇOS CONFINADOS

Para prevenir acidentes, como os ocorridos no interior de silos e armazéns, o SENAR-PR incluiu em seu catálogo o curso “Equipe de emergência e salvamento em espaços confinados”. A entidade já dispunha de outras três capacitações voltadas à saúde e segurança do trabalho: “Trabalhador e vigia”, “Supervisor de espaços confinados” e “Atualização em espaço confinado”. Além disso, o SENAR-PR promoveu uma atualização aos instrutores que ministram esses cursos. Desde 2022, o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) passou a exigir que trabalhadores que atuem em espaços confinados, como silos, moegas, elevadores de caneca, armazéns, túneis, poços e tanques, passem por curso específico.

INVESTIMENTO EM CONSERVAS

Após concluir dois cursos de conservas do SENAR-PR, em Japurá, no Noroeste do Paraná, o servidor público e produtor José Antônio Meneguello decidiu levar seu hobby mais a sério: criou uma empresa familiar, a “Dolleo Conservas”, para produzir e vender os produtos de fabricação própria. Com a fundação da empresa, Meneguello ampliou o catálogo, passando a produzir, além de conservas, molhos, temperos, geleias, doces pastosos e de corte. Com a diversificação, Meneguello, que trabalha com o filho, Leonardo Meneguello, investiu em uma cozinha industrial e na formalização do negócio, com rótulos, código de barras e licenciamento junto à Vigilância Sanitária.

CERCAS ELÉTRICAS

O jovem pecuarista Pedro Vatrin tinha problemas recorrentes com fuga de animais em sua propriedade, em Guarapuava, na região Centro-Sul do Paraná. Em razão disso, ele decidiu fazer o curso sobre cercas elétricas, ofertado pelo SENAR-PR. Nas aulas, Vatrin percebeu que havia muitos pontos errados nas cercas de sua propriedade, mas que poderiam ser corrigidos facilmente a partir dos conhecimentos repassados na capacitação. O pecuarista gostou tanto da experiência, que promoveu em sua propriedade uma turma do curso, da qual participaram seus dois ajudantes.

ATUALIZAÇÃO DO CURSO DE APICULTURA

Em 2023, o SENAR-PR atualizou o curso “Apicultura avançada”, que capacita o apicultor para a produção de rainhas, geleia real e própolis, produtos que podem representar uma fonte de renda. Para atender à demanda, a entidade realizou a formação de instrutores, com o apoio do Sindicato Rural de Prudentópolis, município responsável por grande parcela da produção de mel do Paraná. Com a expansão da apicultura no Estado, o SENAR-PR tem desempenhado um papel fundamental na capacitação e formação de apicultores.

NOVO CURSO DE CULTIVO DA MANDIOCA DE MESA

Com o objetivo de promover o cultivo sustentável e aprimorar a qualidade da mandioca de mesa, o SENAR-PR lançou o curso “Cultivo de mandioca de mesa” em 2023. A iniciativa fortalece a agricultura familiar e o apoio aos produtores rurais do Paraná. O treinamento aborda os aspectos do cultivo de mandioca de mesa, desde a escolha da variedade, preparo do solo, técnicas de plantio, manejo de pragas e doenças até a colheita e comercialização. Os participantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e teóricos que os capacitam a aprimorar sua produção e competitividade no mercado.

KITS PARA O CURSO DE MIP SOJA

Em 2023, o SENAR-PR distribui kits entomológicos para os instrutores do curso “Manejo Integrado de Pragas – Soja”, fortalecendo as práticas voltadas ao controle de pragas de forma sustentável. Esses recursos permitem que os instrutores desenvolvam atividades práticas e interativas nos treinamentos. A iniciativa do SENAR-PR contribui para a agricultura responsável e sustentável, aumento da produtividade e redução dos impactos ambientais na cultura da soja no Paraná.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Alinhado aos objetivos da Organização Mundial de Saúde (OMS), de reduzir pela metade o número de mortes no trânsito até 2030, o SENAR-PR inseriu o tema educação no trânsito nos programas Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) e Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), a partir da elaboração de material didático e atualização dos instrutores. Ao longo dos programas, os principais assuntos abordados com os alunos são sinalização de trânsito, legislação específica, direção defensiva, primeiros socorros, meio ambiente e cidadania. A iniciativa também vai ao encontro do que preconiza o Código Nacional de Trânsito, que prevê que a educação para o trânsito deve ser promovida nas escolas, por meio de ações educativas.

PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

O Paraná é um dos líderes na produção de alimentos orgânicos no país. Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Estado conta com mais de 3,8 mil produtores de alimentos orgânicos certificados. Apesar de não haver dados oficiais a respeito do volume produzido sob o manejo orgânico, estimativas do governo do Paraná apontam para uma produção anual de 50 mil toneladas, que abrange frutas, hortaliças, grãos e mandioca. A consolidação e o avanço desse universo têm participação direta do SENAR-PR, que disponibiliza uma série de cursos voltados à produção orgânica, além de programas, como o HortiMais, e capacitações em áreas de gestão e empreendedorismo, que ajudam no desenvolvimento e manutenção dos negócios rurais. Na edição 1582 da revista **Boletim Informativo**, o Sistema FAEP/SENAR-PR apresentou histórias de vida de inúmeros produtores que passaram a se dedicar à agricultura orgânica, após passar por cursos do SENAR-PR.

INCENTIVO À ARMAZENAGEM

A família Faiolla almejava ter uma estrutura de armazenagem, para evitar empecilhos na entrega da safra, sem ficar refém de cooperativas e cerealistas. O empurrão que faltava veio a partir do Programa Empreendedor Rural (PER), do SENAR-PR. Ao longo das aulas, Cristiane Alexandra Faiolla fez um estudo sobre a viabilidade de se construir um silo de grãos na propriedade. Com o plano em mãos, a família investiu R$ 4,5 milhões para construção da infraestrutura de armazenagem, por meio de crédito agrícola. O complexo tem capacidade estática para 100 mil sacas, o que equivale a 6 mil toneladas.

EMPREENDEDORISMO AO PRODUTOR RURAL

Para fortalecer o empreendedorismo no meio rural, o SENAR-PR e o Sebrae-PR deram início à implantação do curso Empretec Rural. Há 30 anos aplicada no meio urbano com resultados excelentes, a capacitação é desenvolvida a partir de uma metodologia criada pela Organização das Nações Unidas (ONU). O curso-piloto do Empretec Rural foi realizado em agosto de 2023, em Pato Branco, no Sudoeste do Paraná. A partir dessa primeira experiência, a ideia é de que a formação passe a ser disponibilizada a produtores rurais de todo o Estado.

FORTALECIMENTO DA VITICULTURA

Em 2023, a viticultura paranaense recebeu incentivos para estimular a produção de uvas e seus derivados. O Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense (Revitis), criado pelo governo do Estado em 2019, intensificou as atividades, retomando os projetos de fomento após a pandemia. O Revitis busca integrar a cadeia produtiva da uva, capacitar produtores e reestruturar a rede estadual de pesquisa para a viticultura, além de promover o turismo relacionado à cultura. O SENAR-PR atua na capacitação de técnicos do Instituto Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), prefeituras e cooperativas. Posteriormente, esses profissionais prestam assistência técnica aos produtores apoiados pelo programa, para que estes aumentem a produção com qualidade. Para isso, o SENAR-PR desenvolveu uma capacitação específica para o programa. Entre os temas abordados no curso, estão: mercado da viticultura, cultivares de uva para mesa e para processamento, planejamento, nutrição, poda, manejo, praças, gestão ambiental, certificação e rotulagem, entre outros.

DE OLHO NA SAÚDE MENTAL

Alunos do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), do SENAR-PR, participaram do projeto “Escuto e penso em você”, desenvolvido pelo Grupo Santa Terezinha e voltado aos colaboradores das usinas. A iniciativa provoca nos trabalhadores uma reflexão sobre a saúde mental de cada um. Ao longo do projeto, alunos e instrutores do AAJ promoveram atividades com os funcionários, incluindo dinâmicas e ações de autocuidado. O conteúdo trabalhado faz parte do curso de educação socioemocional do SENAR Nacional.

RETORNO AO CAMPO

Após o falecimento do pai, Josiane Kasprzak se viu obrigada a retornar à pequena propriedade da família, em Nova Aurora, Oeste do Paraná. Com orientação do sindicato rural local, Josiane fez uma série de cursos do SENAR-PR, como o Mulher Atual, de gestão rural e de piscicultura. A partir de então, ela e dois irmãos passaram a administrar a propriedade. Em conjunto, a família abandonou o plantio de arroz e passou a apostar na piscicultura, com grande sucesso: o negócio contempla quatro tanques, com capacidade de alojar 350 mil tilápias. Além de ter se fixado novamente no campo, Josiane passou a frequentar o sindicato rural e, hoje, integra a comissão local de mulheres.

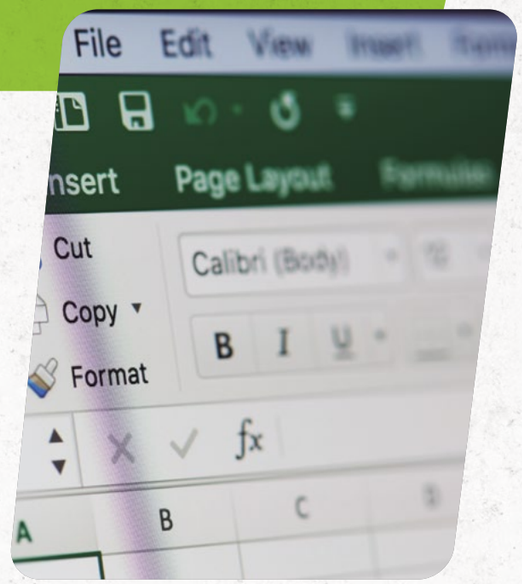
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) ampliou ações de educação ambiental ao longo de 2023, incluindo escolas públicas dos municípios onde as atividades são realizadas. Com isso, o programa do Sistema FAEP/SENAR-PR deu sequência à reformulação iniciada em 2022, quando disciplinas relacionadas à sustentabilidade foram incluídas na formação. Cada turma do AAJ desenvolve, agora, um projeto de educação ambiental, sugerido pelos próprios estudantes. Realizado em acordo à Lei do Menor Aprendiz, o AAJ é voltado a preparar as novas gerações – jovens de 14 a 24 anos – para o mercado de trabalho, por meio da imersão no ambiente corporativo.

MUNICÍPIOS INORGANIZADOS

Os sindicatos rurais são a principal porta de entrada para os cursos do SENAR-PR em dezenas de municípios do Paraná. As entidades mobilizam turmas e viabilizam as capacitações, de acordo com a demanda e a vocação das localidades. O SENAR-PR, no entanto, vai além: o catálogo de cursos está disponível até para municípios classificados como inorganizados – que não têm ou não estão no raio de ação de um sindicato rural. Assim, produtores e trabalhadores rurais de qualquer lugar do Paraná podem ter acesso às capacitações. Para isso, basta que o município faça um pedido formal, por meio de ofício. Se o curso solicitado já estiver no catálogo da entidade, o pedido vai direto para o supervisor da região para que a demanda seja atendida. Mas o SENAR-PR também acolhe solicitações, mesmo quando as capacitações não estão no portfólio. Nestes casos, a entidade contrata especialistas, para desenvolver um treinamento sob demanda.

EXCEL AO VIVO



O SENAR-PR desenvolveu o seu primeiro curso de Educação a Distância (EaD) com aulas em tempo real (síncronas). A capacitação, ofertada nos níveis básico e intermediário, apresenta funcionalidades que ajudam na rotina das propriedades, agroindústrias, sindicatos e outros empreendimentos rurais. As aulas acontecem ao vivo pela plataforma Microsoft Teams, com acompanhamento do instrutor durante o curso – o que possibilita a elucidação de dúvidas em tempo real. A capacitação de nível básico tem carga horária de 16 horas. O conteúdo abrange os fundamentos do Excel, formatação e aspectos visuais de planilhas, formatação de dados e tabelas, fórmulas e funções básicas, além de introdução à gráficos. Já o nível intermediário, com duração de 24 horas, aborda funcionalidades mais complexas, como referências absolutas e mistas, tratamento de datas e horas, formatação condicional, funções lógicas, funções de procura e referência, funções de texto, tratamento de múltiplas planilhas, base de dados, gráficos mais elaborados e introdução à tabela dinâmica.

APICULTURA PARA BOMBEIROS

O SENAR-PR promoveu, em junho de 2023, um curso de apicultura a 13 bombeiros militares de Maringá, no Noroeste do Paraná. Ministrada a pedido do Corpo de Bombeiros do município, a capacitação teve ênfase em manejo e remoção de enxames. Ao longo da formação, os participantes aprenderam técnicas que podem ser aplicadas no atendimento da sociedade, principalmente em casos de colmeias que ofereçam riscos à população.

ENCONTRO SOBRE MORANGO

Em julho de 2023, a prefeitura de Araucária, o IDR-Paraná e a Fetaep, com outros 29 parceiros, incluindo o SENAR-PR, promoveram o Encontro Regional sobre Morango. Realizado no município da Região Metropolitana de Curitiba, o evento reuniu mais de 400 produtores. O SENAR-PR e a Adapar aproveitaram a oportunidade para divulgar a certificação a produtores de morango. Pela parceria, o SENAR-PR leva qualificação aos fruticultores, enquanto a agência fiscaliza e concede os selos para as propriedades que seguem os preceitos de boas práticas agrícolas.

PARCERIA COM A BRANCO MOTORES

O SENAR-PR firmou parceria com a Branco Motores, uma das principais marcas nacionais no segmento de força e energia. O termo de cooperação técnica entre a entidade e a empresa prevê a oferta de equipamentos motorizados para as áreas de motosserrista, avicultura, piscicultura e cerqueiro. Parte dos equipamentos está sendo usada na manutenção dos Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs) do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Ibiporã e Assis Chateaubriand. A renovação dos equipamentos se insere em um contexto de reciclagem do quadro de instrutores do SENAR-PR, atualizando-os frente às novas tecnologias. Com os novos equipamentos disponíveis para uso nas aulas práticas dos cursos do SENAR-PR, produtores e trabalhadores rurais passaram a receber treinamento atualizado, de acordo com a tecnologia disponível no mercado, tornando-se aptos a atuar na operação e manutenção desses maquinários.

ATUALIZAÇÃO DE INSTRUTORES

Em junho de 2023, o SENAR-PR promoveu um curso de atualização voltado a 47 instrutores de seu quadro. Ao longo de cinco dias, os profissionais passaram por uma formação voltada ao uso de técnicas e de recursos instrucionais diversos para auxiliar nas aulas levadas a campo e melhorar suas práticas pedagógicas. A iniciativa reforçou a importância dos instrutores para o processo educacional do SENAR-PR, otimizando sua atuação. Na ocasião, a entidade destacou o papel desses profissionais, como educadores que transformam a vida dos produtores rurais do Paraná.

VOOS SEGUROS

Com o uso cada vez mais frequente, os drones de pulverização (ou agrícolas) precisam seguir regras para evitar dor de cabeça aos produtores rurais e à comunidade. Diferentemente dos modelos utilizados para registro de imagens e georreferenciamento, os aparelhos voltados para aplicação de defensivos são robustos e pesados, podendo carregar até 50 quilos de carga. Desde novembro de 2018, o SENAR-PR oferece o curso “Operação de drones”. Com carga teórica e prática, a capacitação ensina os alunos a fazerem plano de voo, a verificar os sensores e a calibragem do aparelho, e a adotar práticas que garantam a segurança durante o plano de voo.

EXPOTÉCNICA EM SABÁUDIA

O SENAR-PR participou da 28ª Expotécnica, realizada em Sabáudia, no Norte do Paraná. Na ocasião, a entidade foi representada pela diretora-técnica, Débora Grimm, entre outros representantes do sistema sindical rural como Cleber Akira Hori, mobilizador do Sindicato Rural de Arapongas; José Mendonça, presidente do Sindicato de Arapongas; Cláudio Vicente D'Agostini, proprietário da área onde aconteceu o evento; e Geraldo Maronezi, presidente do Sindicato Rural de Apucarana. Além deles, o técnico do Departamento Jurídico do Sistema FAEP/SENAR-PR Eleutério Czornei realizou uma palestra sobre previdência social rural.

PISCICULTURA INOVADORA

Ex-aluno de cursos do SENAR-PR, o piscicultor Flávio Cesar Urizzi apostou em um modelo inovador, em Apucarana, Noroeste do Paraná. Sob uma estufa de 1 mil m², ele instalou oito tanques com capacidade total para 600 m³. Nos reservatórios, Urizzi cultiva juvenis de tilápia, a partir de uma tecnologia conhecida como bioflocos – um sistema que contempla a reutilização da água. Superintensivo, o modelo permite ciclos menores de produção e criar um volume maior de peixes em um espaço menor. Urizzi chega a produzir 600 mil juvenis em ciclos entre 30 e 60 dias. Peças-chave no sistema produtivo adotado por Urizzi, os bioflocos são partículas orgânicas colocadas nos tanques e que permanecem suspensas nos viveiros. Nesses compostos se desenvolvem organismos microscópicos, como fungos, microalgas e bactérias heterotróficas, que fazem uma espécie de filtragem natural do sistema. A água fica com uma coloração mais escura, marrom. A ação dos microorganismos também torna impurezas e efluentes em substâncias benéficas aos peixes.

CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

Quando se fala em alimentos orgânicos, o Paraná é uma referência nacional. Isso porque o Estado conta com mais de 3,8 mil cadastrados, segundo levantamento do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Atualmente, existem três vias para obter uma certificação de produção orgânica: a Certificação por Auditoria; por meio do Sistema Participativo de Garantia (SPG); e pelo Controle Social na Venda Direta. O SENAR-PR tem papel determinante na expansão dos orgânicos. Em seu catálogo de cursos, a entidade dispõe da capacitação "Agricultura orgânica – informações básicas", considerada a porta de entrada para esse universo produtivo.

CAMPEÕES DE MOBILIZAÇÃO

Há 33 anos, o SENAR-PR tem a vocação de levar conhecimento de qualidade para os produtores e trabalhadores rurais paranaenses. Somente em 2022, foram 7.593 cursos promovidos em 379 municípios do Paraná. Os números comprovam a importância da mobilização dos sindicatos rurais, principais disseminadores dos mais de 250 treinamentos de catálogo e capacitações personalizadas, atendendo a demandas pontuais. Neste contexto, alguns sindicatos rurais tiveram destaque em 2023. Com base nesses dados, a revista **Boletim informativo** fez um ranking dos dez municípios que mais mobilizaram cursos e ouviu mobilizadores para entender os segredos do sucesso. Embora não haja uma receita pronta, há alguns pontos em comum: uma rede de parceiros afiada, ferramentas de comunicação eficientes, estrutura de trabalho e dedicação à profissão são tópicos comuns abordados pelos entrevistados. O "pódio da mobilização" teve Guarapuava, em primeiro lugar, seguido por Cianorte, Pitanga, Campo Mourão, Maringá, Ipiranga, Tapejara, Ortigueira, Ponta Grossa e Arapoti.

NOVOS CURSOS EM AVICULTURA

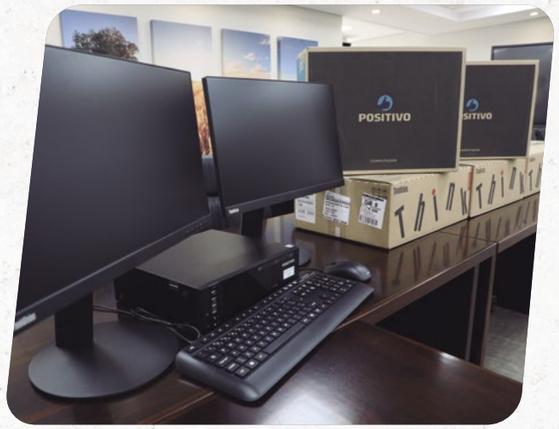
Para atender a modernização da atividade, o SENAR-PR está constantemente ampliando seu catálogo de cursos na área de avicultura. Em 2023, a entidade iniciou um novo curso, chamado "Manejo de frangos de corte". Além disso, passou a desenvolver outras duas capacitações: "Elétrica para aviários" e "Manutenção preventiva de equipamentos de aviário". As formações se somam à "Ambiência na avicultura de corte", que já constava do catálogo de cursos da entidade. Os novos cursos de avicultura do SENAR-PR foram desenvolvidos para atender uma demanda de cooperativas integradoras. Por meio dessas parcerias, o SENAR-PR ampliou sua formação a cooperados e colaboradores das empresas. Além de ofertar os cursos, a entidade também disponibiliza sua infraestrutura às cooperativas. As formações "Manejo de frangos de corte" e "Ambiência na avicultura de corte", por exemplo, são realizadas no Centro Tecnológico de Avicultura do SENAR-PR, conhecido como aviário-escola, no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand. Em breve, todas essas capacitações serão ofertadas no catálogo do SENAR-PR para o público geral.

PRODUÇÃO DE NOVAS CARTILHAS, LIVROS E MANUAIS

No decorrer de 2023, o Centro de Editoração, Documentação e Informação Técnica (Ceditec) do SENAR-PR, em colaboração com especialistas, produziu diversos materiais (13 cartilhas, 2 livros e 1 manual) voltados aos treinamentos em diversas áreas. A lista de materiais inclui: três cartilhas do Programa Empreendedor Rural (PER), com ênfase no desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os produtores rurais; cartilhas do "MID Morangueiro" e "Maracujazeiro azedo", com informações especializadas sobre o cultivo dessas culturas; o manual de aplicação de agrotóxicos, abordando as práticas seguras e adequadas para o uso desses produtos; cartilhas "Sistemas agroflorestais", "Apicultura I" e "Meliponicultura", sobre práticas sustentáveis e a criação de abelhas; os livros "AgroPesquisa" e "ESG", que proporcionam uma visão abrangente da pesquisa agrícola e os aspectos relacionados à gestão ambiental; a cartilha "Mandioca de mesa", com informações sobre o cultivo e manejo da mandioca; a cartilha "Índices zootécnicos", que inclui aspectos da criação de animais; as cartilhas "Operação e manutenção de colhedoras de forragem" e "Máquinas para produção de feno e pré-secado", com orientações práticas para otimizar o uso desses equipamentos; e a cartilha "Pastagem: produção e manejo", sobre gestão sustentável das pastagens.

FORMAÇÃO DE INSTRUTORES EM ESG

Em 2023, o SENAR-PR promoveu a formação de instrutores em ESG, ministradas pelos especialistas Cleverson Andreoli, Benno Doetzer e Valdir Fernandes. Ao longo de 11 encontros foram abordados temas como mudanças climáticas e o papel dos gases de efeito estufa no cenário global; agricultura regenerativa: estratégias e impacto na produção agrícola sustentável; diagnóstico dos biomas brasileiros; recursos hídricos e o efeito da urbanização no comportamento hidrológico. O treinamento permite que os instrutores disseminem informações sobre questões socioambientais e práticas sustentáveis.



APLICATIVO PARA MONITORAMENTO DA LAVOURA

Uma parceria entre o SENAR-PR, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) vai desenvolver um aplicativo para auxiliar produtores rurais a monitorar a lavoura. Batizado de *manejo.app*, a plataforma é voltada a agricultores que utilizam o Manejo Integrado de Pragas (MIP), conjunto de práticas que prevê o monitoramento periódico das lavouras. A metodologia do MIP consiste na coleta e análise de amostras dos principais insetos presentes na plantação. Atualmente, as coletas dos dados das análises ainda são feitas em cadernetas, durante a visita às lavouras. Posteriormente, o produtor insere os dados em uma plataforma digital, que planilha os dados. Com o desenvolvimento do aplicativo *manejo.app*, o agricultor poderá lançar os dados diretamente no celular, agilizando o processo. A ideia é que o app funcione inclusive no modo offline – ou seja, em áreas em que não há sinal de internet –, armazenando os dados e, posteriormente, sincronizando as informações, quando houver rede disponível. Para dar início aos trabalhos, em setembro de 2023, o SENAR-PR entregou três computadores à UTFPR. Os equipamentos serão utilizados nos estudos de desenvolvimento do aplicativo.

VIRADA PELOS MORANGOS

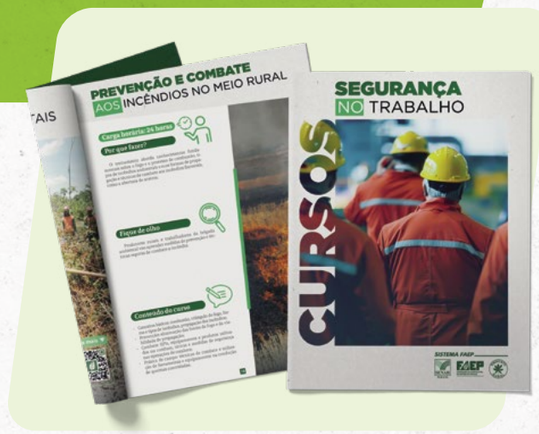
Por 30 anos, Hélio Souza trabalhou com montagem de eventos, em Curitiba. Em 2020, no início da pandemia do novo coronavírus, ele ficou desempregado e se viu obrigado a mudar de profissão. Souza procurou o IDR-Paraná, que apresentou o SENAR-PR. Ele, então, passou a fazer cursos voltados à produção de morangos e a buscar assistência técnica. Assim, Souza começou a cultivar morangos na chácara da família, na Lapa, Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A família também abraçou o novo negócio. Esposa, filho e os irmãos participam, incentivam e ajudam a comercializar os morangos. A produção, que hoje inclui a fruta *in natura*, congelada e geleias, é distribuída por toda a cidade, em feiras, supermercados e entregas particulares.

PROJETO SOLDADO CIDADÃO

O SENAR-PR participou do 2º Simpósio Projeto Soldado Cidadão, realizado em novembro de 2023, em São Paulo. A entidade foi uma das apoiadoras do projeto, que proporciona qualificação profissional aos militares temporários, possibilitando melhores condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar. Além do Paraná, as entidades de aprendizagem rural de Goiás, Maranhão, Amazonas e Rio Grande do Sul participaram da iniciativa. Durante o simpósio, o SENAR-PR foi representado por sua diretora-técnica, Débora Grimm.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Produtores e trabalhadores rurais do Paraná passaram a contar com um guia que reúne dados de todos os cursos na área de segurança no trabalho disponibilizados pelo SENAR-PR. A cartilha compila informações sobre os 15 treinamentos alinhados com a regulamentação de cada tema, desde como manusear corretamente materiais inflamáveis e prevenir incêndios até maneiras de proceder em espaços confinados, trabalho em altura e primeiros socorros. Além de a cartilha ter sido distribuída em todo o Estado, uma versão online permanece disponível no site da entidade.



BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

O curso criado pelo SENAR-PR em 2023 atende a necessidade de elevar os padrões de qualidade e segurança na cadeia de produção de alimentos. A agricultura desempenha um papel crucial na oferta de alimentos para a população global, e é imperativo garantir que os produtos agrícolas sejam produzidos, processados e manuseados de maneira segura e higiênica. Nesse contexto, o treinamento em boas práticas para manipulação de alimentos para profissionais rurais visa prevenir riscos de contaminação e promover a saúde pública.

INCENTIVO AOS CAFÉS ESPECIAIS

Como apoio à produção de cafés especiais, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o curso “Certificação Q-Grader”, destinado a técnicos do IDR-Paraná, com o objetivo de capacitar e formar especialistas na classificação e degustação do produto. Com esse conhecimento, estes profissionais vão colaborar, junto aos produtores, para a melhoria da qualidade dos grãos produzidos nas propriedades paranaenses por meio das principais técnicas de classificação internacional, elaborada pela SCA (*Specialty Coffee Association*).

ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA ENVOLVENDO ERVA-MATE

O SENAR-PR elaborou quatro cartilhas para a substituição dos antigos materiais utilizados nos cursos de erva-mate, como parte do Termo de Cooperação Técnica com a Embrapa Florestas. Posteriormente, a entidade realizou eventos piloto para validação dos materiais, que serão usados a partir de 2024. As publicações reúnem informações sobre sistemas de produção de erva-mate cultivada; técnicas de implantação e adubação; e sistemas de podas e controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Uma novidade destas cartilhas é a inclusão do Selo ODS na capa, com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU).

PARCERIA SINDIVET SPVS SENAR-PR

Por meio de uma parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR, o Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná (Sindivet-PR) e a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), 15 estudantes de Ciências Agrárias passaram por uma capacitação envolvendo a produção de alimentos em harmonia com a natureza. A primeira parte da imersão foi comandada pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, com aulas teóricas na sede da entidade e práticas de campo sobre restauração florestal e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) na Fazenda Canguiri e na Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH). Já a segunda etapa ocorreu na reserva da Mata Atlântica da SPVS, em Antonina, no litoral do Estado.

PARCERIA COM DEPPEN

Um termo de cooperação com o Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná (Deppen) vai permitir ao SENAR-PR ofertar cursos a pessoas privadas de liberdade, detidas em estabelecimentos prisionais do Paraná. O convênio passa a vigorar em janeiro de 2024 e a meta é que nos próximos cinco anos sejam disponibilizadas 5 mil vagas em cursos e treinamentos do SENAR-PR em presídios, cadeias e Unidades de Progressão (UP) do Paraná, entre outras unidades. Entre os 120 estabelecimentos prisionais do Paraná, estão nove UPs. Uma dessas é a Penitenciária Central do Estado (PCE-UP), localizada no Complexo Penitenciário de Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e considerada um modelo no sistema penitenciário do país.

FORMATURAS DO AAJ

Em 2023, mais de 100 alunos do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ) celebraram sua formatura, entre os dias 11 e 14 de dezembro. As sete turmas ocorreram em unidades do Grupo Santa Terezinha, nos municípios de Cidade Gaúcha, Iguatemi, Ivaté, Paranacity, Rondon, Tapejara e Terra Rica. Todos cursaram o módulo “Mecânica de manutenção de tratores”, como aprendizes e boa parte dos alunos deve ser contratada pela empresa. Realizado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, o AAJ é voltado a promover o primeiro contato de jovens e adolescentes com o mercado de trabalho e estimula o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

IDR-PR: RENOVAÇÃO DE PARCERIA

No fim de 2023, o SENAR-PR e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) assinaram um aditivo a um termo de cooperação firmado em 2020. Esse documento prevê a realização de capacitações voltadas a técnicos, extensionistas e produtores rurais em dez programas do agronegócio. A renovação tem vigência até 2026, com investimentos na ordem de R$ 24 milhões. Em 2020, o termo incluía planos de trabalho nas áreas de agroecologia, bovinocultura de leite, energias renováveis, grãos sustentáveis e promoção social. Com a renovação, foram inseridos na parceria os programas de cafeicultura, fruticultura, olericultura, pinhão e turismo.

números 1993 a 2023

FPR Formação profissional rural

Cursos	163.963
Participações	3.128.770
Horas	4.377.222

PS Promoção social

Cursos	34.358
Participações	618.533
Horas	953.417

TAE Treinamento de agentes externos

Cursos	4.438
Participações	115.910
Horas	56.936

10 cursos mais demandados em 2023

FPR Formação Profissional Rural

Classificação	Ocupação	Cursos	Participações	Horas
1	Trabalhador na segurança no trabalho - primeiros socorros	346	4.165	5.536
2	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - NR 31	333	4.197	7.992
3	Tratorista agrícola - operação de tratores e implementos - NR 31.12	320	2.493	12.792
4	Trabalhador volante da agricultura - AP - agricultura de precisão - operação de drones	302	2.242	7.248
5	Trabalhador na administração de empresas agrossilvipastoris - comunicação e téc. de apresentação	176	2.182	2.816
6	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura	168	1.579	1.344
7	Produtor agrícola - Jovem Agricultor Aprendiz - preparando para gestão	164	3.016	23.616
8	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - inspeção periódica de pulverizadores – IPP	161	1.639	6.440
9	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra - corte polivalente de árvores	142	732	5.680
10	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 33 - espaço confinado - trabalhador e vigia	103	934	1.648

TOTAL GERAL*

7.449 CURSOS

131.041 PARTICIPAÇÕES

242.637 HORAS

* Estão incluídas ações de sensibilização e eventos FAEP e FETAEP

10 cursos mais demandados em 2023

PS Promoção Social

Classificação	Ocupação	Cursos	Participações	Horas
1	Programa de inclusão digital - Introdução a informática - PS - word, excel, e-mail e internet	240	2.856	9.600
2	Produção artesanal de alimentos - panificação	231	2.466	3.696
3	Produção artesanal de alimentos - beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca	138	1.433	2.208
4	Programa Mulher Atual - Mulher Atual	136	2.437	8.704
5	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - conservas, molhos e temperos	122	1.259	1.952
6	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos	107	1.100	1.712
7	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	101	1.061	1.616
8	Produção artesanal de alimentos - beneficiamento e transformação caseira de cereais - básico em milho	80	837	1.280
9	Programa de inclusão digital - informática - excel básico	76	877	1.216
10	Produção artesanal de alimentos - conservação de frutas e hortaliças - compotas e frutas desidratadas	62	647	992

TOTAL GERAL*

1.740 CURSOS

22.946 PARTICIPAÇÕES

38.844 HORAS

* Estão incluídas ações de sensibilização

Estrutura ocupacional

	CURSOS	PARTICIPAÇÕES	HORAS
Formação Profissional Rural	**7.449**	**131.041**	**242.637**
Agricultura	**1.059**	**16.184**	**53.627**
Cafeicultura	3	32	72
Cana-de-Açúcar	27	303	440
Cultivo de Outras Plantas Industriais	180	2.142	3.882
Cultivo de Plantas Industriais	17	192	270
Floricultura e Plantas Ornamentais	52	760	1.168
Fruticultura	183	2.432	4.260
Olericultura	120	1.574	4.490
Outras atividades	5	59	17
Plantas medicinais e especiarias	9	178	176
Programas Especiais Regionais de FPR	463	8.512	38.852
Agroindústria	**192**	**2.279**	**3.253**
Beneficiamento e Classificação de Produtos de Origem Agrossilvipastoril	182	2.176	2.976
Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	10	103	277
Aquicultura	**51**	**623**	**992**
Piscicultura	49	601	784
Programas Especiais Regionais de FPR	2	22	208
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	**4.956**	**97.308**	**139.305**
Administração Rural	1.346	15.310	23.796
Agricultura de Precisão	368	2.801	8.880
Aplicação de Agrotóxicos	498	5.975	12.120
CADEC	9	78	72
Irrigação e Drenagem	5	65	200
Mecanização Agrícola	1.381	11.071	51.003
Negócio Certo Rural NCR	12	186	462
Outras atividades	645	50.861	4.312
Programa Empreendedor Rural	42	711	2.808
Programas Especiais Regionais de FPR	650	10.250	35.652
Atividades Relativas à Prestação de Serviços	**269**	**3.049**	**21.000**
Aprendizagem Rural	11	159	13.200
Classificação, Armazenagem e Preservação de Produtos de Origem Agrossilvipastoril	49	587	1.960
Construções Rurais	44	395	1.480
Montagem e Reparo de Máquinas Agrícolas e Motores	25	240	1.000
Prestação de Serviços nas Áreas de Saúde, Vestuário, Artigos Domésticos, Artesanato, Produtos Agropecuários e Extrativismo	69	810	1.656
Turismo Rural	71	858	1.704

	CURSOS	PARTICIPAÇÕES	HORAS
Pecuária	**667**	**8.217**	**20.324**
Apicultura	185	1.950	5.108
Aprendizagem Rural	2	40	1.600
Avicultura	42	501	828
Bovinocultura de Corte	45	538	1.040
Bovinocultura de Leite	240	3.054	5.740
Caprinocultura	4	46	64
Equideocultura	12	107	560
Equinocultura	34	286	1.400
Inseminação	47	996	1.460
Ovinocultura	33	399	520
Programas Especiais Regionais de FPR	19	269	1.928
Suinocultura	4	31	76
Silvicultura	**180**	**2.294**	**3.168**
Florestamento e Reflorestamento	180	2.294	3.168
TAE - Treinamento de Agentes Externos	**75**	**1.087**	**968**
Capacitação de Instrutores	53	1.060	792
Capacitação de Mobilizadores	22	27	176

	CURSOS	PARTICIPAÇÕES	HORAS
Promoção Social	**1.740**	**22.946**	**38.844**
Alimentação e Nutrição	**936**	**9.941**	**14.720**
Alimentação e Nutrição	766	8.113	12.120
Alimentação e Nutrição PS	161	1.696	2.528
Saúde PS	9	132	72
Artesanato	**73**	**863**	**1.760**
Artesanato	55	662	1.416
Artesanato PS	18	201	344
Educação	**670**	**11.192**	**21.876**
Educação	498	7.674	19.628
Educação PS	12	773	168
PE Educação PS	3	36	72
PE Saúde PS	155	2.678	1.992
Programas Especiais Regionais de FPR	2	31	16
Saúde	**61**	**950**	**488**
Saúde	49	757	392
Saúde PS	12	193	96

Total Geral	**9.189**	**153.987**	**281.481**

Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais

Facebook
Sistema Faep

Instagram
sistema.faep

Youtube
Sistema Faep

Twitter
SistemaFAEP

Linkedin
sistema-faep

Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ

FAEP
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

SINDICATO RURAL

Endereço para devolução:
Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

- ☐ Mudou-se
- ☐ Desconhecido
- ☐ Recusado
- ☐ Endereço Insuficiente
- ☐ Não existe o nº indicado
- ☐ Informação dada pelo porteiro ou síndico
- ☐ Falecido
- ☐ Ausente
- ☐ Não Procurado

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/_____
Em ____/____/_____

_____
Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• **FAEP** - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br
• **SENAR-PR** - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais